EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.92[illegible]

Os alemães tentam escapar ao aniquilamento na Criméia

Tropas soviéticas irromperam em Mojaisk e Kharkov

Os guerrilheiros fizeram voar o quartel inimigo na última dessas cidades, matando um general e nove oficiais inimigos – Progridem os russos nos varios setores

MOSCOU, 8 (A. P.) — A Radio-Emissora informou: "Guerrilheiros russos penetraram na cidade de Karkov e fizeram ir pelos ares uma casa na rua Dzershinski, onde estava estabelecido o quartel local dos alemães. Um general e nove oficiais inimigos morreram."

NOS SUBURBIOS DE MOJAISK

MOSCOU, 8 (U. P.) — Comunica-se que as forças russas penetraram nos suburbios de Mojaisk. Contudo, ainda não há informações de que a cidade haja sido reconquistada.

COMPLETO DESASTRE

MOSCOU, 9 (U. P.) — Informou-se que as forças russas avançaram 22 quilometros a este de Eupatoria, em uma ofensiva geral que ameaça os alemães com um completo desastre na Criméia. Por sua vez, a guarnição de Sebastopol realizou um avanço de 17 quilometros, vendo-se os alemães obrigados a empreender uma retirada para o istmo de Perekop, com o fim de escapar ao aniquilamento entre as alas envolventes das forças russas.

ROMPIDO O CERCO DE SEBASTOPOL

KUIBYSHEV, 8 (A. P.) — Foi ouvida a seguinte irradiação da emissora de Moscou:

"Ontem 7, os defensores de Sebastopol, rompendo o cerco alemão a essa base naval do Mar Negro, desfecharam uma nova ofensiva na campanha para expulsar o invasor do territorio da Criméia.

As tropas russas, avançando das colinas nas imediações de Sebastopol, caíram de chofre sobre as posições alemãs e os esmagaram dentro delas. A ação defensiva dos russos em Sebastopol passou assim rapidamente a ofensiva.

A despeito de fortes tempestades que varrem aquela zona, a esquadra russa do mar Negro está cooperando ativamente nas operações.

A ofensiva russa em frente a Sebastopol foi tomada logo após os [illegible] forçar [illegible] aquele setor para reforçar as unidades que estavam em retirada na Peninsula de Kerch a leste, devido ao desembarque russo ali.

As tropas alemãs transferidas de Sebastopol para o setor de Kerch foram sujeitas a pesado bombardeio e canhoneio, e uma coluna inteira ficou destruida. Enquanto isso, a força russa do Caucaso que desembarcara na Criméia Oriental chegou á costa do mar de Azov, ao norte de Feodosia, cortando as comunicações dos alemães com a peninsula de Kerch.

Os alemães tinham concentrado sete divisões nas imediações de Sebastopol, em meados de dezembro, e procuraram romper pelas defesas do porto no dia 27 do mesmo mês, mas um contra-ataque dos fuzileiros navais da esquadra do mar Negro os forçou a desistir do intento. Foi então que as forças russas do Caucaso desembarcaram na peninsula de Kerch (26 de dezembro) apesar das rudes condições do mar e das tempestades de gelo. Efetuou-se um segundo desembarque no dia 3 deste mês, na cidade de Feodosia, a 50 milhas para baixo da costa, a contar de Kerch".

NOVOS DESEMBARQUES NA CRIMÉIA

MOSCOU, 8 (U. P.) — Sob a cortina protetora do intenso bombardeio dos grandes canhões da frota sovietica, no mar Negro, as forças russas efetuaram uma serie de desembarques na Criméia, de forma que a maior parte da costa dessa peninsula está novamente em seu poder.

TRÊS FRENTES DE LUTA NA CRIMÉIA

FRENTE DA UKRANIA, 8 (H. T.) — Os combates na Criméia tomam um desenvolvimento cada vez maior. Existem atualmente três setores distintos na Peninsula: Na parte leste, a frente fixada desde Thip sobre o rio Indol, deslocou-se de 30 quilometros mais a oeste, ao longo do rio Salgir, onde as tropas alemãs instalaram novas linhas de resistencia. Combates violentissimos estão sendo travados perto de Krasubassar a 50 quilometros de Simferopol. Assim, todo o lado oriental da Peninsula até á linha paralela á ferrovia de Sebastopol a Melitopol, foi ocupado pelas tropas russas, que continuam a receber reforços pelo porto de Kerch. Eupatoria foi ocupada durante a ultima noite pelas tropas sovieticas depois de violentos combates que duraram 24 horas aproximadamente.

Na parte oeste da Peninsula, os russos instalaram-se na linha que parte de Eupatoria para o Norte até ás proximidades de Perekop. O desembarque em Jarilgatku mostra claramente que o alto comando russo tinha a intenção de se aproximar o mais possivel de Perekop para ocupar o istmo e interceptar assim todas as linhas de comunicações que ligam a Criméia á Russia Continental, empurrando os seus defensores para o interior da Peninsula.

De momento, este perigo está afastado, mas a atividade da aviação russa dificulta muito os movimentos de tropas.

As estradas e vias ferreas que passam pelo istmo são constantemente bombardeadas pelos aviões em vôos de mergulho. E', pois, certo que o estado em que se encontram os meios de comunicação já não permitem um trafego normal.

VASTOS PLANOS DE TIMOSHENKO

Enquanto no sul dessas duas frentes se travam combates violentos, as unidades sovieticas de Sebastopol fazem tentativas repetidas para repelir os sitiantes. E', no entanto, evidente que a sorte de Sebastopol depende mais dos combates que se desenvolvem na zona da cidade do que da evolução das operações noutros setores.

O carater dos ataques desencadeados na Criméia e o esforço dos russos para quebrar o mais depressa possivel a resistencia alemã, provam que o marechal Timoshenko baseou vastos planos estratégicos na conquista da Peninsula. Seus planos devem ser realizados com o auxilio das unidades que combatem na bacia do Donetz. Parece, no entanto, que o alto comando alemão não atribue muita importancia á Criméia, cuja conquista pelos russos é considerada como não tendo o menor valor estratégico.

De fato em virtude da configuração do terreno e de que as fortificações sovieticas se acham perto do istmo de Perekop, esse istmo é muito facil de defender. Anuncia-se por outra parte que as condições de ordem tecnica, nas quais há já tres meses as tropas alemãs forçaram esse ponto, eram absolutamente ex[illegible] [illegible] não poder dispor das condições de que dispôs em outubro o marechal von Rundstedt. E', porem, certo que depois da ocupação da Criméia, a aviação sovietica disporá de bases aereas que serão utilizadas contra certas zonas da frente que se encontram até agora fora do raio de ação da aviação russa.

RECUARAM NA FRENTE DE LENINGRADO

MOSCOU, 8 (H. T.) — O rádio anuncia que as forças alemãs que combatem a leste de Leningrado recuaram até suas linhas de defesa estabelecidas em agosto do ano passado, atrás das quais se entrincheiraram solidamente.

MILHARES DE MORTOS

MOSCOU, 8 (U. P.) — Os esquiadores russos eliminaram, neste ultimos dias, na frente de Volkhov, milhares de alemães. Uma grande faixa da ferrovia de Leningrado a Moscou foi libertada de inimigos, desde a reconquista de Tchvia.

ROMPIDAS AS LINHAS ALEMÃS

MOSCOU, 8 (U. P.) — Ao norte de Rzhev, os russos passaram através da linha alemã de inverno e marcham agora, em direção da Staraya Russa, sobre a margem meridional do lago Ilmen.

AS PERDAS ALEMÃS

MOSCOU, 8 (H. T.) — O radio desta capital anuncia:

"Do dia 1 a 6 do corrente mês os alemães perderam mais de 8.000 homens, somente em mortos.

(Continua na 2.ª pág.)

O JORNAL publica aos domingos o seu "Supplemento Immobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

Após o batismo do "Dom Vital", servida a "champagne", trocam brindes [illegible]. No flagrante acima, tomado ontem no "hangar" do D. A. C., vemos, da esquerda para a direita, o sr. Dionisio Machado, da delegação do Aero Clube de Pouso Alegre, ao qual se destina o avião batizado; o cônego Olimpio de Mello, capitão Ewerton Fritsch, representante do ministro Salgado Filho; sr. Carlos Pinto Alves, que foi o orador da [illegible] em nome da Associação doadora; o sr. Gileno De Carli, assistente técnico do Instituto do Açucar e do Alcool; o sr. Barbosa Lima Sobrinho, paraninfo, e os srs. José Ignacio [illegible] de Barros e Rubens Gomes de Souza, presidente e secretario da Associação dos Usineiros de São Paulo a quem se deve a doação do aparelho. Na gravura á direita, [illegible] José Ignacio Monteiro de Barros, presidente da Associação doadora, quando derramava "champa[illegible]" sobre a hélice do avião.

Um cruzador, quatro destroyers, um submarino e uma canhoneira

Gases no ataque a Changsha

Cerca de trinta e cinco mil baixas nipônicas – Varios fortes capturados

SINGAPURA, 8 (U. P.) — As informações de Chungking eram hoje animadoras. O fracasso da operação contra Changsha está custando até agora aos nipônicos cerca de 35.000 baixas. Varios milhares de soldados japoneses, que foram enviados de Yochow para o sul, em socorro das forças cercadas nas proximidades de Changsha, tambem ficaram cercados na margem norte do rio Milo, entre Yochow e Changsha. Com referencia a estas forças um porta-voz chinês disse que serão poucos os que poderão escapar.

Tambem de Changsha se recebeu algumas informações explicando a vitoria chinesa naquela frente. Em uma audiencia concedida á imprensa, o general Hius, comandante em chefe da 9ª zona de guerra, disse aos jornalistas que na batalha de Changsha os chineses lançaram somente 80.000 homens contra os 120.000 nipões, os

(Continua na 2.a página)

Berlim está se transformando em praça de guerra

Hitler teme um golpe de estado contra o regime – Postos de metralhadoras das tropas de assalto foram colocados em todos os pontos estratégicos da cidade

LONDRES, 8 (A. P.) — "Berlim está sob terror. Postos de metralhadoras foram dispostos em pontos estrategicos, com guarnições compostas de elementos da propria guarda de elite de Hitler, a famosa SS (tropas de assalto). Tudo isso como precaução contra um receiado golpe de estado". As palavras acima constam de uma nota sensacional, inserta hoje no "Daily Express" e assinado pelo "reporter" militar do mesmo jornal, Moreley Richards.

Mais adiante, diz ainda o articulista: "Só agora o povo alemão entra no conhecimento da profunda divergencia existente entre Hitler e o comando militar". E passa a citar os motivos determinantes desse descontentamento que, tendo começado ha pouco, já vem ganhando foros e dando ao governo nazista a impressão de que dentro em pouco talvez se venha a ver a braços com um "putsch" de consequencias imprevisiveis.

AS CAUSAS DIRETAS DO DESCONTENTAMENTO

Escreve Moreley Richards: "A verdadeira magnitude das ultimas derrotas alemãs e o total enorme de baixas sofridas nos ultimos embates começaram a ser conhecidas do exercito em peso e do grande publico. E as informações a respeito infiltraram-se em todas as camadas, determinando um estado de desassossego generalizado.

A entrada dos Estados Unidos na guerra, apesar dos exitos iniciais do Japão, fez com que aumentasse ainda mais a ansiedade alemã".

Tudo isso, e em face de manifestações claramente feitas por elementos altamente categorizados nos circulos militares nazistas, levaram o "Fuehrer" a adotar medidas de extrema gravidade, no receio de que a situação "venha a furo" — disse o comentarista.

E passou a detalhar algumas dessas medidas, citando-as com todos os caracteristicos a indicarem uma observação quase pessoal. "Entre as precauções de Hitler — disse ele — figura a construção, em diversos pontos de Berlim, inclusive nos proprios locais do centro urbano, de numerosos "baluartes" providos de duas torres, com canhões, verdadeiras casamatas de plena batalha. Esses "baluartes" são geralmente de 60 jardas de comprimento por 20 de largura e á prova de granadas. São todos equipados com baterias anti-aereas, baterias anti-tankes e ninhos de metralhadoras. Veem-se tambem baterias de metralhadoras instaladas nos tetos de numerosas casas de residencia, edificios de escritorios e apartamentos e grandes hoteis".

Em face dos receios que se alastram de um forte "putsch" a capital alemã se está transformando em verdadeira praça de guerra, e a guarnição da cidade foi aumentada, colocando-se em todos os postos de comando generais e outros altos oficiais da inteira confiança pessoal do Fuehrer.

HITLER ESTA' FORTE...

Termina, no entanto, o artigo do cronista do "Daily Express" com estas palavras:

"E' possivel que Hitler, com, principalmente, as providencias ultimas que tomou de demitir, sumariamente, os principais chefes do exercito, responsabilizando-os pelas derrotas do exercito, mas afastando-os de seus postos, de que eles podiam dispor discricionariamente, tenha conseguido "matar no nascedouro o "putsch" em projeto".

De qualquer maneira — continua o informante — o desassocego reinante em Berlim e tudo quanto a respeito se vem dizendo não significam que "a força de Hitler tenha acabado". Na realidade — é possivel que o Fuehrer alemão esteja agora mais forte que nunca e [illegible] de se admitir que tenha ele ainda capacidade bastante para atrair o povo alemão e leva-lo na sua esteira sejam quais forem os projetos novos, para agora ou para

(Continua na 2.ª pagina)

Aumentam as perdas nipônicas na luta pela posse de Wake

Furiosos ataques contra as posições inglesas ao norte de Kuala Lumpur – Forças de "thailandeses livres" dão caça aos japoneses pela retaguarda

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Um comunicado da Marinha informa que os japoneses perderam um cruzador, quatro destroyers, um submarino e uma canhoneira, no ataque para a conquista da ilha de Wake.

Detidos ao norte de Málaca

SINGAPURA, 8 (U. P.) — As tropas imperiais manteem vigorosamente as posições ao norte de Kuala Lumpur ante os furiosos ataques inimigos que aumentam constantemente de violencia, apesar das enormes perdas sofridas, o que tornou possivel ao quartel general anunciar hoje que finalmente se conseguiu deter a ofensiva niponica na região setentrional de Malaca.

Frustradas as tentativas japonesas de envolver pelo flanco os defensores da Peninsula, os circulos militares britanicos acreditam na probabilidade do comando inimigo decidir intentar novos desembarques ao largo das costas ocidental e oriental. Essas novas tentativas provavelmente serão dirigidas contra Port Swettenham, na costa ocidental da Peninsula e contra Mersing, na costa oriental.

Ultimamente os dois portos mencionados foram objetos de tremendos bombardeios aereos, cuja intensidade faz prever o inicio de operações de desembarque. Informou-se hoje que embora tenham cessado os bombardeios, fizeram vôos sobre ambas as cidades costeiras numerosas esquadrilhas de aviões de reconhecimento. Swettenham se acha situada a uns 40 quilometros ao sudoeste de Kuala Lumpur, capital dos Estados Malaios Federados, enquanto que Mersing está a uns 120 quilometros nordeste de Singapura.

As forças imperiais estão fazendo grandes esforços para sustentar sua linha defensiva ao norte de Kuala Lumpur e sabe-se que melhorou a situação ao oeste de Malaca. Tambem se sabe que subiu bruscamente a cifra das baixas inimigas, o que indica um aumento da potencia e intensidade do tiro das forças defensoras e tambem que receberam reforços.

TROPAS AUSTRALIANAS

Faltam informações oficiais sobre o desenvolvimento da luta no setor da costa oriental, porem se acredita que o maior perigo continua nessa zona. O correspondente de guerra do jornal "Straits Times" informou hoje que na região norte de Malaca estão combatendo tropas australianas que operam de preferencia na retaguarda das linhas inimigas como unidades de guerrilheiros, com o fim de perturbar as comunicações inimigas, destruir qualquer elemento que lhe possa servir e dirigir contra o mesmo destruidores ataques de surpresa. Uma dessas unidades compõe-se principalmente de indigenas australianos. O grupo opera geralmente á noite, não carrega consigo mais que munições e agua, vivendo do que encontra nas selvas ou nos povoados. Tambem estão empregando a tática de guerrilhas as unidades indus. Uma dessas se compõe, em sua 3/4 partes, de indus e os restantes britanicos.

As 20 horas tranquilas que Singapura desfrutou, depois da serie de ataques aereos noturnos do inimigo contra a praça, fazem crer que algo devem estar tramando os japoneses, embora essa atividade aerea possa ter sido suspensa, em parte, por más condições atmosféricas locais. Sem embargo, de varios pontos da Peninsula se anuncia que os nipônicos continuaram os bombardeios com a mesma intensidade que nos dias anteriores e os telegramas da frente indicam que foram reforçadas as unidades aereas inimigas de apoio ás de terra.

Os residentes de Singapura tiveram hoje um motivo para diversões na noticia da radio japonesa que afirmava terem sido destruidos os principais edificios da cidade, entre eles o Edificio Cathay, onde alem de um magnifico cinema e varios restaurantes, em varios andares funcionam escritorios comerciais. A realidade é que Singapura sofreu muito pouco em virtude dos bombardeios japoneses, salvo no bairro comercial onde foram destruidas algumas lojas, durante o primeiro ataque dirigido contra a base.

BOMBARDEADA AMBON

SINGAPURA, 8 (U. P.) — O Comando das Forças Armadas das Indias Orientais Holandesas, em seu comunicado nº 30 expedido hoje, diz o seguinte:

"Durante as primeiras horas do dia de ontem, a aviação japonesa atacou Ambon e sua zona circundante, sem causar danos de importancia.

"Ficaram feridos um soldado e alguns civis, em consequencia do referido ataque."

"O inimigo efetuou, tambem, alguns vôos de reconhecimento sobre varios pontos das posições da periferia."

"Segundo um oficial da Marinha Holandesa, que atualmente se encontra prestando serviço em Singapura, a aviação holandesa está atuando, com grande pericia, e a ela devem ser atribuidos os exitos obtidos, em bombardeios, contra os navios inimigos.

O referido oficial, que atuava ultimamente, a bordo de um submarino holandês, assistiu a um ataque dos bombardeiros holandeses contra uns navios japoneses, na costa setentrional de Borneu.

(Continua na 2.ª pagina)

Rumo ao istmo da Carelia

Os russos quebram a resistencia dos finlandeses perto do canal Stalin

MOSCOU, 8 (U. P.) — Chegaram a Leningrado reforços russos, temendo os finlandeses que se inicie uma ofensiva no Istmo da Carelia.

ROMPERAM A LINHA FINLANDESA

MOSCOU, 9 (U. P.) — Anunciou-se que os russos quebraram a linha finlandesa no rio Svir, nas imediações da desembocadura do canal Stalin, sobre o lago Ladoga.

MAIS DE 400 MORTOS

HELSINKI, 8 (H. T.) — Comunicado finlandês:

"Istmo da Carelia — Nada importante a assinalar.

Istmo de Aunus — Em um ponto, o inimigo efetuou um ataque e foi repelido. Nossas tropas conquistaram, ao mesmo tempo, parte do terreno ocupado pelo inimigo. Durante esses combates o inimigo deixou mais de 400 cadaveres sobre o terreno.

Frente oriental — No setor sul as nossas tropas aniquilaram um destacamento inimigo, equivalente a um batalhão, que progredia na peninsula situada na ponta noroeste do lago Onega. O inimigo perdeu nessa ocasião 450 homens. Em dois outros pontos os bolchevistas tentaram ataques que não produziram resultados. Nos outros setores nada a assinalar.

Nos ares — Os aparelhos inimigos que ontem sobrevoaram a região situada a sudoeste de Lovilia provocaram alarme anti-aereo em Helsinki. Não foram atiradas bombas. Nossas formações aereas anquadraram sob o fogo das suas armas os destacamentos inimigos em marcha na superficie gelada do golfo da Finlandia, infligindo-lhes perdas."

ATAQUES OS MAIS VIOLENTOS

ESTOCOLMO, 8 (H. T.) — A proposito da noticia ontem divulgada anunciando que os russos teriam reocupado Hegland, informa-se de fonte finlandesa que de fato [illegible] pados com trenós executaram no dia 2 do corrente um "raid" através a superficie gelada do golfo da Finlandia até aquela ilha, onde realizaram vastas destruições e queimaram o que ainda restava das aldeias, mas regressaram em seguida ás suas bases.

Presentemente não ha ninguem em Hogland, pois tudo ali se acha destruido, de sorte que tambem não será possivel a ocupação ulterior da ilha.

Relativamente á situação na frente finlandesa, informam da frente da Carelia Oriental que, desde a captura de Poventsa na noite de 6 de dezembro e sobretudo desde o primeiro dia deste ano, as forças russas, avaliada em duas divisões não dão treguas aos finlandeses instalados na embocadura do canal Stalin e na região entre Poventsa e o lago Saesjaervi.

Os russos empregam nessa região a mesma tatica usada na frente central: lançam companhia sobre companhia, batalhão sobre batalhão, contra as posições finlandesas, tendo logrado varias vezes penetrar entre as linhas adversarias á custa de grandes sacrificios de vidas".

OBJETIVOS IMEDIATOS

O objetivo desses ataques russos são os seguintes:

Primeiro — Expulsar os finlandeses do Canal Stalin.

Segundo — Reconquistar eventualmente o importante centro de Karhumaki.

Terceiro — Impedir a concentração finlandesa em outros setores, notadamente em Rukajaervi e Sorokka.

Quarto — Impedir em geral a estabilização da frente, que permitiria a desmobilização parcial do Exercito finlandês.

Certos circulos não excluem mesmo a hipotese de que essa pressão militar, repentinamente aumentada após longos meses de tranquilidade, vise "convencer os finlandeses da inutilidade da continuação das hostilidades", como já aconteceu nas ultimas semanas que precederam a conclusão da Paz de Moscou em 12 de março de 1940.

Trata-se, porem, de simples hipotese que não repousa sobre qualquer fato ou elemento preciso.

O POVO QUER PAZ

LONDRES, 8 (U. P.) — O jornal finlandês "Usi Suomi" expressa num artigo especial, que a nação finlandesa aspira a paz, como a desejou sempre e acrescenta: "A guerra é um mal e tem consequencias destruidoras que conhecemos muito bem. Não há duvida que a prolongação da guerra aumentou as complicações que se refletem em todos os atos da vida diaria, porem nossas dificuldades não são devidas exclusivamente á guerra. Tivemos uma má colheita e a produção foi reduzida em certas regiões do país, devido ao exodo das populações. Por outro lado, o comercio internacional ficou interrompido e vimo-nos privados de materias primas".

RUMORES DE PAZ EM SEPARADO

NOVA YORK, 8 (R.) — Uma irradiação finlandesa anuncia que o conselheiro de Estado, sr. Paasikivi, regressou á Finlandia procedente de Estocolmo, depois de tratar com técnicos suecos sobre problemas financeiros.

Relembra-se, a proposito, que a ausencia do sr. Paasikivi despertou rumores de que a Finlandia procurava uma paz em separado com a Russia. O sr. Paasikivi desempenhou um papel de destaque nas negociações de paz fino-sovieticas de 1940.

NEGOCIAÇÕES EM CURSO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Em circulos bem informados, declarou-se que, por intermedio da Suecia, estão sendo realizadas gestões diplomaticas entre a Finlandia e a Russia para um entendimento. Nesses mesmos meios, manifestou-se que o requisito previo para toda e qualquer negociação seria que a Finlandia obtivesse generos alimenticios para a paz. Quanto aos possiveis resultados das negociações, os circulos em questão negaram-se fazer comentarios.

A vitoria aliada transformou-se agora em uma certeza matemática

LONDRES, 8 (De Luiz Araquistain, da Reuters — Especial para O JORNAL) — A última semana trouxe uma formidavel mudança na situação internacional. Há um ano atrás, a Grã-Bretanha combati com seus dominios e aliados a Alemanha e a Italia, donas, virtualmente, de toda a Europa. A Russia e os Estados Unidos assinaram dias atrás, em Washington, um tratado de aliança com mais vinte e seis nações contra o bloco fascista. Certamente, na guerra atual, a Italia vai jungida ao carro da Alemanha, que ela acreditava vitorioso desta vez, mas, agora, como no conflito anterior, representa um passivo mais do que um ativo na balança de seus aliados. O Japão desfechou, por seu lado, um golpe traiçoeiro contra os Estados Unidos e a Inglaterra, no Extremo Oriente. Isso devia aliviar a Alemanha do auxilio anglo-americano á Russia, o que, entretanto, não impediu até hoje que os exércitos germânicos continuem sendo aniquilados na frente oriental.

De outro lado, o ataque nipônico acelerou a entrada dos Estados Unidos na guerra. Com relação á guerra passada, temos um saldo de sete meses a favor dos aliados, por isso que, com o ritmo do conflito atual, sete meses são um lapso de tempo vitalissimo. O que distingue esta guerra da anterior é, sobretudo, sua diferença de ritmo. A Alemanha se desgasta mais depressa e os aliados acumulam seu potencial humano e mecânico com maior e crescente rapidez. Em março de 1918, quase um ano depois de sua intervenção, os Estados Unidos enviavam para a França algumas divisões, algumas das quais quase sem instrução. Dentro de um ano, provavelmente, disporão de cem a cento e cinquenta divisões instruidas e equipadas para envia-las para a frente asiática e européia, onde mais se tornem necessarias.

UM FRENESI DE PRODUÇAO

Sua industria, muito mais adiantada hoje do que há vinte e cinco anos, está já em um frenesi de produção que não alcançou nunca na guerra precedente, e as cifras sobre o próximo rendimento anunciadas pelo presidente Roosevelt, em seu último discurso, perante o Congresso norte-americano, deve ter causado calafrios aos governos fascistas. A punhalada traiçoeira do Japão causou e continuará causando sensiveis sacrificios e sofrimentos, mas, diante dos acontecimentos em sua totalidade de espaço e tempo, há que reconhecer que essa felonia foi tão oportuna e decisiva para os aliados como o ataque alemão á Russia.

Apesar de seus triunfos iniciais, a guerra do Japão não passará de um episodio secundario. Graças a isso já é hoje uma realidade grandiosa e histórica a aliança anglo-russa-americana, que há sete meses atrás parecia um sonho impossivel. Isso compensa com lucros a triste perda da França, que, em 1940, fez o mesmo que a Russia em 1917.

Diante do papel que o povo russo está desempenhando no aniquilamento dos Estados fascistas, será forçoso admitir-se que a claudicação de 1917 está historicamente justificada, por isso que permitiu ao novo regime russo o organizar uma defesa que nunca teria conseguido.

OS TEMPOS SAO OUTROS

O atual exército e o material de guerra russos são a legitimação da experiencia de um novo regime. Desta vez, não há na Russia um partido revolucionario hostil á guerra. Hoje, os revolucionarios russos, curados pela realidade de suas ficções, são os encarregados de dirigir a defesa nacional.

A grande aliança das três maiores potencias contra a quarta de igual categoria é, não só uma aliança militar, como tambem a maior garantia de um paz duradoura. A sombra dessa aliança é por si mesma uma potencia moral que provoca a segurança de triunfo em todos os povos livres e um mortal abatimento nos agressores e seus vassalos.

Os convites para uma intervenção encontram cada dia que passa maiores resistencias ou dúvidas, principalmente na França e na Espanha, paises esses sensiveis á opinião latino-americana. Toda Europa ocupada começa a transformar-se em um vulcão para os invasores, sob o estímulo de suas derrotas na Russia e das incursões britânicas no continente.

Sob a grande aliança, a vitoria aliada que até bem pouco tempo era materia de fé, transforma-se hoje em certeza matemática.

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini.

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 130 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7580 — Esportes: 43-7581 — Reportagem: 43-7483 — 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Batem em retirada através de tormentas...

(Conclusão da 12.ª pág.)

Impactos diretos foram observados em dois dos navios, causando uma explosão seguida de uma coluna de fumaça. Mais tarde foi atacado o outro cargueiro, que teve a marcha detida. Quando os aviões atacantes se retiravam, um destroyer foi visto ao costado do navio atrasado, o que causou repentinamente o fogo anti-aereo depois de ter sido atingido.

"Na mesma noite, a navegação do porto de Tripoli foi atacada, sem que pudessem ser observados com precisão os resultados. Bombardeiros da RAF e esquadrilhas francesas livres continuaram a atacar as defesas inimigas do passo de Halfaya, obtendo impactos contra as posições da artilharia inimiga. Foi pequena a reação anti-aerea que estes aparelhos provocaram. O tempo encontrado pelos nossos aparelhos nas zonas de Agedabia e El Aghelia, foi pessimo.

"Varios aviões "ME 109" e "ME 110", entraram em contacto com caças das forças aereas sul-africanas, tendo diversos aviões inimigos sido seriamente danificados, que provavelmente não puderam regressar às suas bases.

"De todas estas operações, não regressaram oito dos nossos aviões, mas dois pilotos se salvaram, seguros e incolumes."

MAIS UM "U" AFUNDADO

LONDRES, 8 (R.) — O Almirantado das Indias Orientais Holandesas anuncia, oficialmente, que um dos seus submarinos afundou um outro submarino, pertencente à Alemanha, nas aguas do Mediterraneo.

Da guarnição do "U" inimigo, foram recolhidos 12 oficiais e alguns tripulantes, os quais desembarcaram num porto britanico.

20.200 PRISIONEIROS

CAIRO, 8 (R.) — O numero total de prisioneiros do Eixo, chegados até agora ao Delta do Nilo, consta de 5.500 alemães, inclusive 200 oficiais e de 14.700 italianos, inclusive 700 oficiais.

ROMA INFORMA

ROMA, 8 (H. T.) — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Na noite de 18 de dezembro navios de assalto da Marinha de Guerra Italiana penetraram no porto de Alexandria e atacaram os dois navios de linha ingleses que ali se encontravam ancorados. Só agora porem tem-se confirmação de que um navio da classe do "Valiant" foi seriamente avariado e posto num dique seco, para sofrer reparos, e que até o presente ainda está em conserto.

"Essas recolhidas por nossas unidades permitem estabelecer que o cruzador britanico atingido por torpedos lançados pelos nossos aviões torpedeiros foi ao fundo diante da costa de Tobruk.

"As tempestades de areia levantadas pelo fortissimo vento do deserto conhecido pela denominação de "Ghibli" e que está fustigando furiosamente a Cirenaica não permitiu nenhuma operação de importancia nessa frente. Tanto nossa como a aviação inimiga.

"A pressão inimiga continua sendo feita com intensidade contra as nossas posições de Solum e Halfaya.

"A aviação britanica lançou bombas sobre Tripoli, causando porem apenas danos insignificantes.

"Prosseguiu porem a ação sistematica das forças aereas do Eixo sobre a ilha de Malta."

DESMENTIDOS

LONDRES, 8 (R.) — Os meios autorizados desta capital recusam-se a comentar a noticia transmitida pelo comunicado de hoje do comando italiano, que afirma que "um couraçado inglês da classe do "Valiant" foi seriamente avariado durante o ataque de unidades navais italianas contra o porto de Alexandria, a 17 de dezembro".

Nos mesmos meios salientam ainda que, no tocante ao cruzador "Phoebe" que o mesmo comunicado diz ter sido afundado por um avião-torpedeiro no largo de Tobruk, esse comunicado, que tem o numero 548 foi publicado a 2 de dezembro ultimo. No entanto, em nota oficial de um dia antes, isto é, de 1º de dezembro o Departamento de Estado, de Washington, revelava que o "Phoebe" se achava recolhido a um dos estaleiros de Nova York, onde sofria os reparos necessarios.

Tropas soviéticas irromperam em...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Nesse periodo as nossas tropas libertaram mais de 130 localidades.

Durante os combates travados na frente do sudoeste com os ocupantes alemães, naquele mesmo periodo, as nossas tropas capturaram a seguinte presa: 97 peças de artilharia, 11 carros, 3 autos blindados, 32 lança-minas, 106 metralhadoras; 60 armas automaticas, 326 fuzis, 36 caminhões, 86 motocicletas, 296 bicicletas, 74 vagões carregados, 23 postos de radio e 6.450 obuses, bem como 41 caixas de obuzes, mais de 300 minas, 673 caixas de minas e 309.000 cartuchos de fuzil.

No mesmo periodo nossas tropas destruiram 14 carros, 30 peças de artilharia, 5 aviões, 60 metralhadoras, 416 caminhões, 6 caminhões-cisternas, 509 vagões carregados e 2 trens".

MORTO UM GENERAL ALEMÃO

MOSCOU, 8 (H.) T.) — O Radio de Moscou informa:

"Durante o dia de ontem, nossa aviação destruiu 12 carros de assalto inimigos, 450 caminhões, mais de 210 veiculos de tração animal, varios caminhões-tanks, incendiou um deposito de munições e trinta vagões, e destruiu uma ferrovia em varios trechos. Por outro lado, dispersou e aniquilou parcialmente 6 batalhões de infantaria inimiga.

Uma unidade russa em operações num setor da frente central liberou num mesmo dia de combate 10 localidades e apoderou-se de 3 carros de assalto pesados, 4 canhões, 36 caminhões, 5 tratores e importante material diverso.

Outra unidade russa em operações na frente de Leningrado penetrou profundamente nas retaguardas inimigas e atacou de surpresa uma unidade inimiga, fazendo dezenas de vitimas e apoderando-se de 13 metralhadoras, 2 lança-minas e cinquenta fuzis.

Destacamentos de partidarios penetraram ultimamente no proprio centro da cidade de Kharkov onde destruiram com granadas um estado-maior alemão, matando um general e varios oficiais".

A marcha dos acontecimentos...

(Conclusão da 12.ª pág.)

nhões, a resolução e o coração da nossa valente aliada não ainda mais notaveis (aclamações).

"O sr. Strokes disse que o governo não podia negar que fora um erro enviar munições para a Russia, no invés de as mandarmos para Singapura. Não posso concordar com esse ponto de vista. Sei perfeitamente que as munições que expedimos para a Russia desempenharam parte valiosa no esforço militar soviético.

"O governo assume toda a responsabilidade em relação ao Extremo Oriente. Não é culpa de ninguem, nem de esquecimento no concernente a Singapura. Se o fosse, seria por decisão deliberada e não, por negligencia. O fato real é que as nossas forças na Malaia foram reforçadas varias vezes desde o ano de 1939. Podem não ser tão numerosas quanto o desejariamos, mas essa é um fato. A decisão foi tomada antes da irrupção das hostilidades e foi adotada de acordo com os interesses nacionais na ocasião. O governo ofereceu oportunidade para discussões mais completas a esse respeito.

RESULTADO DO AUXILIO A' GRECIA

"Foi dito, durante os debates, que a remessa de tropas para a Grecia representava uma decisão politica e sentimental, mas uma decisão perfeitamente a par de que a decisão foi adotada a conselho e com assistencia dos chefes de estado maior e dos comandantes interessados. O golpe de estado na Iugoslavia não se relaciona com o fato de que tinhamos forças operando em territorio grego. A resistencia da Iugoslavia e da Grecia retardou de seis semanas o inicio do ataque principal contra a Russia (aclamações). Não conserve a menor duvida de que a resistencia iugoslava retardou o ataque contra a União Sovietica.

Quando estivemos em Moscou, os srs. Stalin e Molotov nos deram quase todo o seu tempo e as discussões abrangeram um amplo terreno. Não me recordo de outra ocasião em que tivessem sido abordados tão numerosos assuntos. O sr. Stalin é um homem claro e decisivo, logo se assenhoreando dos detalhes da questão, seja de natureza militar ou politica. [illegible]

[illegible]

"Citaram-me, certa vez, a advertencia dada por um dos marechais de Napoleão antes do imperador marchar para a Russia, para que fosse levado em conta o fanatismo russo. [illegible]

[illegible]

"Em terceiro lugar estão os guerrilheiros, que atacam continuamente a retaguarda do inimigo. E, finalmente, o inverno. Mas, isto não é tudo. Pois enquanto esta luta de retirada prosseguia, os russos construiam os seus novos Exercitos na retaguarda e esses novos Exercitos estão agora participando da ação.

O EXERCITO ALEMÃO JA' NÃO E' O MESMO

"As divisões que repelem os alemães da frente de Moscou são divisões novas. A combinação daquela que sustentavam a ofensiva alemã, com as novas que chegaram à linha de frente, resultou na mudança da sorte da campanha. Isto não quer dizer que os lideres soviéticos que pretendam que estão garantidos contra novos recuos, no futuro, ou que o Exercito alemão não seja ainda forte. E' muito forte, mas o fato é que o Exercito alemão de hoje, na Russia, não é o mesmo de 27 de junho, fato este que é de grande importancia para nós.

"Quando em Moscou, convidei os nossos representantes em Teheran e Angorá à capital russa, para consultas. Tomei esta iniciativa porque julgo provavel que os alemães poderiam tentar mistificações na Turquia, principalmente, acerca da minha viagem a Moscou, previsão em que não me enganei.

GARANTIAS A' TURQUIA

"Quis dar ao nosso representante em Ankara o primeiro relato das nossas conversações, em todos os pontos que afetassem a Turquia. De sua parte, é obvio que o embaixador repetiria o relato aos ministros turcos. E' suficiente dizer, no momento, que as referencias à Turquia foram sob todos os aspectos favoraveis, tal como o governo turco ficaria satisfeito de ouvir.

"A Turquia nada tem a temer da vitoria aliada. Sua integridade territorial de nenhum modo ficará ameaçada e as garantias que lhe foram dadas pelos governos britanico e russo, em agosto ultimo, serão inteiramente cumpridas.

"Tanto a União Soviética como nós mesmos desejamos ver a Turquia forte e próspera. A politica da Turquia moderna, estabelecida por Kemal Ataturk, é a de que deve haver uma intima compreen-

Recrudesceram as desordens por toda...

(Conclusão da 12.ª pág.)

hoje, que a execução de reféns, em que pretendiam atemorizar o espirito francês, só serviu para exaltar sua resolução.

As desordens aumentam através de toda a França. No territorio ocupado tomam a forma de ataques contra os alemães, sabotagens e demonstrações de simpatia aos aviadores britanicos.

Na região não ocupada, as criticas à "colaboração" preocupam, cada vez mais, a policia de Vichy.

Pétain está verificando que [illegible] a vitoria alemã, que, tambem, lhe parece agora, menos "inevitavel".

São estas as condições em que o marechal terá que conservar, o que pode, da França e dos seus recursos.

Quando a vitoria da Alemanha parecia absoluta e certa gente — contra a oficial — Darlan afirmava [illegible] assegurar-se da boa vontade alemã, prestando-lhe todo auxilio, fornecendo-lhe tudo que lhe fosse necessario na guerra e, acrescentava o almirante, que se Vichy submetesse a França à utilização da sua frota e do imperio Africano, a Alemanha, em troca, poderia permitir à França representar a Europa desde a propria Alemanha até ao Mediterraneo, em virtude da "nova ordem".

Houve um momento em que parecia que Darlan faria prevalecer esse seu desejo.

Mais dois fatos se produziram para reforçar o ponto de vista oposto — o da contemporização. Em primeiro lugar o povo francês se revelou francamente hostil à colaboração, e, segundo, o poderio alemão ficou fortemente abalado.

Pétain e toda a França, tolerariam que um governo, qualquer que fosse ele, cedesse, desde que a Alemanha estivesse em condições de obrigar a França a tanto, sobre um determinado ponto.

"O "Manchester Guardian" conclui esperando que a França saberá corrigir as animosidades politicas, de que foi vitima durante os anos de após-guerra e que saiba mais forte que nunca da prova que atravessa atualmente.

ATENTADO EM PARIS

PARIS, 8 (Havas, Telemondial) — A Prefeitura de Policia comunica: "Ontem, às 22 horas e 30, o gendarme Louis Lecourer, em serviço de vigilancia diante da garage ocupada pelas altas autoridades alemãs, foi mortalmente ferido com tres balas de revolver.

Dois outros gendarmes, que estavam perto do local, correram para o lugar do crime, encontrando-o gravemente ferido. Transportado para uma casa de saude, faleceu quando ali chegava.

Dado sinal de alarme, iniciaram-se desde logo as pesquisas em todo o quarteirão, mas até agora não foi descoberto o agressor.

O guarda era casado e pai de cinco filhos."

O almirante Bard, prefeito de policia, visitou o ferido logo que foi informado do incidente. O ministro do Interior, sr. Pucheu, tambem esteve no hospital, onde foi recebido pelo almirante Bard e pelo sr. Hennequin, diretor da policia municipal. Esteve tambem em visita ao guarda o comissario-chefe da marinha, sr. [illegible]

[illegible] colocou a Cruz da Legião de Honra sobre os despojos desta vitima do dever".

CONDENADOS

CHERMONT FERRAND, 8 (H. T.) — Perante a seção especial do Tribunal Militar de Clermont Ferrand compareceram hoje cinco militantes comunistas, que tentaram, no ano passado, reconstituir a celula comunista em Saint-Etienne.

O referido Tribunal pronunciou uma condenação a três anos de prisão, e um de dois anos de prisão e três de um ano.

Foram cassados ainda, a todos os condenados por periodos de cinco a quinze anos, os direitos civis, civicos e de familia.

MAIS CONDENAÇÕES

NOVA YORK, 8 (R.) — A emissora de Paris anunciou hoje que o tribunal da capital francesa acaba de se pronunciar sobre os implicados no roubo e falsificação de 5.000 cartões de racionamento. Assim, segundo aquela emissora, 7 pessoas foram condenadas à trabalhos forçados por toda a vida e outras, como cumplices ativas, processo receberam penas, outros cinco foram condenados a varios anos de prisão celular.

Condenado á morte pelo Tribunal Militar Rashid Ali, "quisling" do Irak

NOVA YORK, 8 (R.) — A ABC, transmitindo informações recebidas de Bagdad, anuncia há pouco que Rashid Ali, o "quisling" do Irak foi condenado à morte pelo Tribunal Militar daquela capital.

são entre a Turquia e a Russia. A sabedoria dessa politica se torna, dia a dia, mais aparente, em face da situação atual da guerra.

[illegible] primeiro ministro polonês, general Sikorski, visitou a capital soviética. Qualquer que possa ser uma compreensão entre a Polonia e a Russia, a diplomacia sempre bem sucedida [illegible]

[illegible] general Sikorski [illegible] gesto de [illegible] foi de alto [illegible] soviético e [illegible] contribuição ao [illegible] sociedade internacional.

[illegible] a causa da paz e da ordem, através, pela conversações da [illegible] para o futuro [illegible] que apenas o [illegible] agora, confi[illegible]

[illegible] sovieticas [illegible] acidental que a marcha [illegible] unindo as [illegible] dos estadistas [illegible] desenvolvimento para os povos [illegible] que seja um [illegible] para o [illegible] duradouro para a [illegible]

[illegible] que, em pequenas conversações para esse objetivo [illegible] em ter departe nas con[illegible]

Catalogação dos crimes cometidos pelos alemães

LONDRES, 8 (U. P.) — Os governos aliados efetuarão uma reunião, na semana próxima, para catalogar os crimes cometidos pelos alemães, em toda a Europa, e para resolver sobre o que se espera será o mais terrivel dos sumarios internacionais que a Historia regista.

A Grã Bretanha, os Estados Unidos e a Russia estarão representados.

Sabe-se que os governos aliados estão considerando designar presidente da referida reunião o general Sikorsky.

A recente nota soviética, divulgada pelo comissario das Relações Exteriores da Russia, sr. Molotov, fortaleceu o ponto de vista sustentado por todos os governos exilados, de que o castigo deve ser um dos principais problemas imediatos do periodo de após guerra.

Espera-se que o representante da Russia na Conferencia concorrerá principalmente como espectador e não intentará exercer influencia direta na reunião.

Faleceu o jornalista Gastão de Azedo Galvão

Vitima de um colapso cardiaco faleceu ontem, na Casa de Saude Dr. Eiras, o jornalista Gastão de Azevedo Galvão, diretor da sucursal de "A Noite", em São Paulo. Antigo reporter da "Gazeta de Noticias", o extinto, gozava de grande estima nos circulos de imprensa carioca e paulista, tendo seu passamento consternado seu amigos.

O sepultamento realizar-se-á hoje à tarde.

Berlim está se transformando em...

(Conclusão da 1.ª pag.)

o futuro, que esteja maquinando no seu espirito."

INTERPELADO O "FOREIGN OFFICE"

Logo que essas informações do cronista militar do "Daily Express" apareceram diversos jornalistas, britanicos e estrangeiros, procuraram elementos categorizados que lhes pudessem fornecer detalhes e confirmar ou desmentir a nota do "reporter" Moreley Richards.

Alguns desses jornalistas, inclusive correspondentes das agencias telegraficas, foram ao Foreign Office, como fonte mais bem caracterizada para o fim que tinham em vista.

Um comentador oficioso ligado ao gabinete do ministro Anthony Eden, interpelado diretamente, declarou que "essas coisas devem ser recebidas com extrema reserva. Deve-se examinar bem e pensadamente tudo quanto queira exprimir a possibilidade de um movimento interno na Alemanha. "Mas acrescentou que "sabia virem essas informações todas de uma fonte só" não querendo, porem, revelar-lhe o nome.

Dessa maneira ficou, mais ou menos confirmada a reportagem do "Daily Express", se não na sua veracidade pelo menos no fato de que realmente "um informante digno de acatamento a tinha dado".

MAS E' PRECISO CUIDADO...

Chamou a atenção, no entanto, o comentador oficial para uma coisa: o povo britanico não deve admitir tudo quanto ouve, e deve, particularmente, por-se de alcatéia contra certas partes da imprensa britanica que alimentam esperança de que a guerra venha a ser vencida, simples e mesmo simplóriamente, com a oportunidade de um colapso politico ou economico dentro da Alemanha.

Alem do "Daily Express", outros jornais se ocuparam, posteriormente, do caso, referindo-se à construção de postos de metralhadoras em Berlim e "outras cidades da Alemanha" como precauções contra possivel golpe de estado anti-nazista. E, no dizer desses jornais as ordens a respeito haviam partido diretamente da Gestapo, a policia politica de Hitler, que, como é de sua atribuição, está mais a par das atividades contra o regime na Alemanha.

NOVA "OFENSIVA DE PAZ"

LONDRES, 8 (R.) — Em seu comentario de guerra de hoje o "Daily Herald" discute a possibilidade dos boatos circulantes em Washington, a respeito do plano dos generais alemães para derrubarem Hitler e proporem a paz, serem propaganda nazista com a intenção de enfraquecerem o esforço de guerra dos Estados Unidos.

"Mas, — acrescenta, — pode haver mais verdade naquilo do que nisto. Pode, em primeiro lugar, ser o começo de uma nova "ofensiva de paz". Com certeza deve haver uma grande preocupação na Alemanha, presentemente. A confiança real na certeza da vitoria dissipou-se. A possibilidade da derrota tem que ser encarada pela primeira vez. Hoje, a Alemanha está na defensiva em toda a parte, e alguem, de qualquer modo, nas "camadas altas", deve estar começando a calcular que a derrota é possivel, eles podem estar, então, julgando ser melhor a paz negociada com os exércitos alemães ainda formidavelmente intactos do que a paz ditada, quando já estiverem bem esmagados.

Um oferecimento para combater Hitler e todo o partido nazista como condições de paz que deixassem à Alemanha os seus exércitos e as suas armas e, talvez, algumas coisa das suas conquistas, pelo menos, não é absurdo se esperar nos primeiros próximos meses. Esse é um movimento estratégico contra o qual nós temos que estar preparados. E estes boatos de Washington podem ser os primeiros sinais de que ele está a caminho".

HIMMLER E GOERING

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — Informações de imprensa procedentes de Berlim corroboram a teoria de que Heinrich Himmler é o principal beneficiario da depuração feita nas altas autoridades do exercito e que determinou a retirada do marechal Brauchitsch do Comando Supremo das forças alemãs. Informou-se oficialmente que Himmler estabeleceu seu proprio Quartel General na Frente Oriental, onde recebeu o leader nazista holandês sr. Mussert. A noticia coincide com a nova campanha de recrutamento para a guarda pessoal de Hitler e das forças de assalto e tambem parece ser indicio de que finalmente Himmler conseguiu convencer o Fuehrer da conveniencia dele criar as dotações aereas de assalto. Recorda-se que até agora a aviação era a unica arma que carecia de forças de assalto devido à oposição do marechal Goering, que sempre foi contrario a qualquer tentativa que significasse uma intromissão em seu dominio aereo. Se se confirmar a noticia da possivel criação da força aerea de assalto, tal fato seria a primeira prova de que o marechal Goering tambem sera atingido pelas repercussões da retirada de Brauchitsch.

GOEBBELS NÃO ESTA' SATISFEITO

ESTOCOLMO, 8 (R.) — O sr. Goebbels, num artigo em "Das Reich", mostra mais uma vez estar mal satisfeito com os paises neutros. Diz que se estes esperam segurança futura nacional, devem desejar a vitoria alemã. "Mas, eles estão enganados redondamente" — escreve o ministro da Propaganda. "Sua sabedoria está na proporção da sua proximidade com os bandos revolucionarios bolchevistas e, porque estes estão ainda longe, os suissos e os suecos se dão ao luxo da complacencia".

Pedindo à Câmara para apreciar nas...

(Conclusão da 12.ª pág.)

gano concluir que a extensão da guerra ao Extremo Oriente não importa numa sobrecarga à nossa Marinha de Guerra e à nossa Marinha Mercante.

Outra importante vitoria para o nosso lado da qual podemos falar hoje é o rapido progresso da ofensiva russa. Ali em varios setores da frente a iniciativa passou definitivamente para as mãos dos russos. E' realmente pretencioso o comando alemão ao proclamar que suas forças se retiram de acordo com um plano .

... apelos desesperados do sr. Goebbels ao povo para que forneça roupas quentes, demonstram mais do que qualquer outro fato que houve um transtorno completo nos planos de Hitler, o qual nunca imaginou que o Exercito alemão tivesse que passar o inverno ao ar livre, na Russia.

Se tivessem ocupado Leningrado e Moscou, as forças alemãs, com as vantagens oferecidas pelas duas grandes cidades, certamente teriam passado um inverno diferente.

PARA CONSOLAR SEUS SOLDADOS

Quanto a saber se o fato de Hitler ter assumido o supremo comando, como objetivo mais de consolar os soldados no seu desastre do que como uma injunção militar, deixo o seu exame aqueles que conhecem melhor do que eu a mentalidade alemã.

Causa satisfação saber que os "tanks" e aeroplanos enviados deste país representaram o seu papel nessas proezas realizadas pelos russos. Antes de deixar a campanha na Europa convem observar que durante todo esse periodo, tanto quanto as condições atmosfericas o permitiram, os nossos bombardeiros continuaram a operar contra os objetivos na Alemanha e nos paises ocupados bem como desempenharam a sua grande parte na batalha do Atlantico".

Reportando-se ao Extremo Oriente o major Attlee disse que os acontecimentos ocorridos ali tinham concretizado a advertencia do sr. Churchill de que "enquanto a Alemanha era a nossa unica inimiga, o nosso imperio ultramarino e a Comunidade britanica sofreram poucos ataques e talvez alguns "raides" ocasionais.

Quando a Italia entrou em atividade no Mediterraneo cessou de haver segurança na rota entre as nossas terras no oriente e no ocidente e, finalmente, quando o Japão entrou na guerra o Pacifico deixou de fazer jus ao seu nome e tornou-se igualmente zona de guerra na qual o Japão, com a esquadra mais poderosa existente naquelas aguas, com um exercito poderoso e uma poderosa força aerea estava em posição imediata de atacar as nossas possessões disseminadas naquela região".

"O fato dos Estados Unidos terem entrado na guerra ao nosso lado determinou o resultado posterior do conflito a nosso favor, alem de qualquer duvida, mas não anulou a vantagem imediata do Japão que, graças à sua posição estrategica e iniciativa desfechou um ataque traiçoeiro contra duas nações — uma preocupada em outro lado e, a segunda, confiante e em paz com o mundo inteiro. O fato do Japão ter encontrado, no inicio da guerra, os nossos territorios no Extremo Oriente menos fortemente defendidos e equipados do que o desejariamos não resulta de qualquer falta de previsão, mas da simples verdade de que está alem dos nossos recursos sermos fortes em todos os pontos.

RESISTENCIA HEROICA

"Ao norte, o nosso posto avançado de Hongkong foi atacado a 8 de dezembro por forças muito superiores que começaram a penetrar em Kowloon, situada no continente. Em 11 daquele mês, de conformidade com o plano ha longo tempo estabelecido, a brigada do continente retirou-se para a ilha. Depois de doi adias de bombardeio e de ataques aereos o inimigo conseguiu desembarcar em dois pontos e alimentar continuamente as suas forças. As nossas tropas, embora inferiores em numero e lutando com grandes dificuldades para conseguir suprimentos, munições e agua, resistiram valentemente até 25, quando, depois da rejeição de três propostas de rendição, não ficou outra alternativa ao governador senão a de aceitar o conselho dos seus comandantes naval e militar, segundo os quais qualquer resistencia era impossivel.

"Os defensores de Hongkong contiveram importantes forças inimigas e infligiram-lhes perdas graves, fornecendo um belo exemplo de coragem e de tenacidade .Não devemos esquecer a valente tentativa de aliviar Hongkong feita pelos nossos aliados chineses ,por ordem expressa do generalissimo Chiang Kai Chek".

Aludindo depois à batalha da Malaia, o sr. Attlee relatou os recuos das forças britanicas, dizendo: — "Nossos aerodromos e comunicações foram destruidos ao batermos em retirada. Atualmente as forças do norte recuaram para posições a 80 milhas do norte de Kualalumpur e a nossa guarnição existente mais a leste e a oeste retirou-se igualmente para posições anteriormente estabelecidas. Como a Camara sabe, Burma e Rangoon, particularmente, acham-se agora dentro da zona de guerra.

"As exigencias feitas aos nossos recursos em homens e em transporte foram muito pesadas. Alem de fornecermos o que era essencial à nossa defesa metropolitana, ao que era necessario no Oriente Medio e em outros lugares, tambem enviamos aeroplanos e tanques para a Russia e, ao decidirmos distribuir os nossos recursos, o governo deve levar em consideração, não o que é desejavel, mas o que é possivel.

AS AÇÕES AEREOS NO ORIENTE PRO'XIMO

"Que diria a Camara se nos desculpassemos de não termos forças aereas suficientes no Oriente Medio, porquanto deviamos enfrentar o ataque japonês? Enviamos o que pudemos para o Extremo Oriente, mas é inutil pensar que mesmo se houvessemos aumentado a nossa produção até um extremo limite possivelmente imaginado por alguns membros da Camara, teriamos podido fornecer dentro do tempo oportuno transporte, armas e pessoal para o Extremo Oriente, em quantidade similares aos recursos do Japão.

"Perdemos cerca de quinze aerodromos na Malaya, mas em caso algum essas perdas foram atribuiveis a paraquedistas ou a ataques aereos. Os aerodromos foram perdidos em consequencia da perda da zona em que estavam situados, exatamente como o general Rommel, ao ter de bater em retirada na Libia, perdeu os aerodromos na Cyrenaica".

O Lord do Selo Privado ocupou-se depois da defesa dos aerodromos na Grã Bretanha e salientou que em resultado de um estudo cuidadoso das campanhas ultramarinas e das condições que provavelmente ocorreriam durante uma tentativa de invasão contra este país, os planos para a sua defesa tinham passado por consideravel desenvolvimento. "Foram alcançados grandes progressos nos ultimos seis meses com inteira cooperação e assistencia do Ministerio da Guerra e das autoridades militares, armando e adextrando grande numero de técnicos para a manutenção da RAF e outro pessoal para os aerodromos, de maneira que possam defender adequadamente as suas proprias estações.

"A função da defesa do aerodromo é assegurar que o seu pessoal seja de tal maneira comandado, organizado e adextrado, fornecendo-se-lhe todos os meios de defesa que possa tomar parte, tão completamente quanto possivel, na batalha para a defesa da região em que está situado o aerodromo se o grande combate com o inimigo for travado. Depois da cuidadosa consideração ficou decidido que, ao passo que a responsabilidade da defesa, como um todo, deve ser mantida, a RAF, como agente do exercito e sob direção militar, deverá assumir a direção de todas as providencias para a defesa do local, nos seus aerodromos neste país.

"Será constituido, para essa finalidade, um corpo de tropas de defesa dos aerodromos sob controle executivo e administrativo do conselho da aeronautica. Esse corpo será chamado "Regimento da RAF" e será organizado, treinaledo e equipado para a tarefa particular da defesa do aerodromo local e as unidades possuirão um certo numero de veiculos de combate blindados e armas de artilharia, bem como as armas normais de infantaria. O major general C. F. Liardet, que até recentemente foi inspetor da defesa dos aerodromos, foi designado para general diretor da defesa dos terrenos, no Ministerio do Ar. Como oficial superior do regimento, receberá o titulo de comandante.

Será assistido por certo numero de outros oficiais, que foram cedidos pela RAF para esse fim. De acordo com esse novo sistema o comandante chefe das forças metropolitanas, que é responsavel perante o Ministerio da Guerra pela defesa terrestre das ilhas britanicas, decidirá qual a força que deverá ser fornecida pelo "Regimento da RAF" e indicará no Ministerio da Ar a natureza dos metodos taticos de defesa que deseja ver adotados.

"Ao mesmo tempo cada comandante de estação da RAF, sob direção e com assistencia dos seus superiores, será responsavel pela defesa local da sua estação e exercerá pleno controle executivo sobre as tropas da guarnição permanente fornecidas pelo Regimento da RAF, bem como sobre o pessoal ordinario da RAF que foi armado e adextrado para combater em caso de emergencia.

No caso de operações terrestres ativas contra o inimigo, nas proximidades de seu aerodromo o comandante de estação ficará, para objetivos de defesa, sob o controle do comandante militar local.

Os aerodromos do Ministerio da Produção Aeronautica serão incluidos no plano e o Almirantado está tomando disposições similares no concernente às estações aereas da Marinha de Guerra.

O governo está certo de que, uma vez terminado o novo esquema, será obtida uma melhoria acentuada nas disposições para a defesa dos aerodromos, e tem a aprovação dos chefes do estado maior de todos os três serviços".

Gases no ataque a Changsha

(Conclusão da 1ª pagina)

quais foram derrotados em virtude da falta de capacidade de seus chefes. "A vitoria, disse, foi conseguida mediante uma serie de habeis manobras realizadas de acordo com um plano preparado com antecedencia".

Acrescentou que outros 3 grupos de tropas inimigas, com um total de 30 mil homens, se acham cercadas a uma distancia de 30 quilômetros ao norte de Changsha. Esses grupos serão aniquilados, e o que se espera, pois se conseguirem romper o cerco, não lhes será possivel atravessar o rio Milo, cujas margens são rigorosamente vigiadas pelas tropas chinesas, e por conseguinte, sua retirada está cortada por varias linhas de forças nacionalistas chinesas.

De acordo com a explicação dada pelo ajudante do general Hiut, o ataque nipônico contra Changsha foi originado, em parte, por terem sido retiradas algumas forças chinesas da provincia de Hunan afim de ajudar os aliados. Assinalou que durante o periodo culminante da batalha, entre os dias 1 e 4 de janeiro, os japoneses utilizaram bombas de gases, embora não desse detalhes sobre esse particular.

INCURSÃO AEREA

Do quartel-general do grupo de voluntarios norte-americanos se anuncia que no dia 3, uns aviões norte-americanos efetuaram uma rapida incursão, partindo da Birmania contra a Tailandia, derrubando tres caças niponicos e destruindo outros quatro que se achavam pousados.

Um porta-voz militar do governo chinês declarou hoje que em fins da semana passada foram transportadas tropas francesas e anamitas do centro da Indo-China para a fronteira setentrional, em substituição dos soldados japoneses que foram retirados, quase que em sua totalidade, para o sul.

Disse o porta-voz chinês que continuam chegando tropas desse pais para a Birmania, embora não pudesse citar cifra de qualquer especie, porquanto isso dependerá das necessidades, sendo provavel que as mesmas serão destinadas à guarnecer a região setentrional da Birmania, possivelmente o Sudão.

CAPTURADOS VARIOS FORTINS

CHUNGKING, 8 (Reuters) — O comunicado do governo chinês, datado de hoje, declara:

"Fortes unidades de tropas chinesas, que cercam o inimigo na area entre os rios Laotao e Liuyang, ao norte de Changsha, não diminuiram seus esforços para o completo aniquilamento do mesmo.

Voluntarios, civis, à retaguarda das referidas tropas, estão empregados em recolher os corpos do inimigo, que tombaram na luta. Grupos esparsos de soldados japoneses remanescentes do exercito batido, que conseguiu atravessar o rio Lao tao, na terça-feira, à tarde, enfrentando chuvas e tempestades violentas, continuam submetidos aos mais violentos ataques por parte das forças chinesas.

Grande quantidade de material de guerra foi capturado pelos chineses. Os prisioneiros nipões informaram que já não comiam por espaço de três dias, durante a sua precipitada retirada.

Ao norte da frente Kiangsi, unidades chinesas atacaram uma fortaleza inimiga ao sul de Ranchang, capturando varios fortins e ocasionando mais de mil vitimas.

Essas operações ficaram completadas segunda-feira, pela manhã.

Na frente central de Hupeh, as forças chinesas destruiram pontes de estrada de ferro e seções de caminho de ferro empregados pelo inimigo para as suas comunicações ao noroeste de Chungsiang.

Na China Oriental, forças chinesas, ao oriente da frente de Chekiang, tiveram uma serie de sucessos locais, nas duas ultimas semanas. Os frequentes ataques dos japoneses, lançados de Ningpo e Hangyu foram repelidos pelas forças chinesas, operando de posições nas montanhas.

Nessas operações os japoneses perderam 3.500 mortos.

PROMOVIDO A MAJOR-GENERAL

CHUNKING, 8 (R.) — O carnoel Schenautt, comandante do corpo de voluntarios americanos da China, acaba de ser promovido a major-general em reconhecimento pelos bons serviços prestados nas recentes vitorias contra os japoneses nas batalhas de Frangeon e Kunming, quando mais de 60 aviões niponicos foram abatidos.

Foi tambem anunciado quase simultaneamente que o coronel Schenautt foi condecorado pelo governo britanico.

"JAMAIS PERDEU UMA LUTA"

CHUNGKING, 8 (U. P.) — Um alto funcionario do governo chinês expressou:

"A mensagem do presidente Roosevelt ao Congresso é tão animadora para o povo chinês como o foi a vitoria de Changsha".

Acrescentou que a China se sentia orgulhosa de associar-se com os Estados Unidos, país que jamais travou uma guerra injusta e que jamais perdeu uma luta".

Salientou que verá com agrado o fato de que as forças norte-americanas lutem na China, especialmente em vista do excelente comportamento dos pilotos voluntarios norte-americanos.

Espírito de solidariedade e esforço de cooperação para proteger a paz e a segurança do Hemisferio Ocidental

Fala sobre a conferencia do Rio de Janeiro o sr. Cordell Hull, que se negou a comentar as declarações do chanceler argentino — "Não há blocos nem distinções artificiais entre as nações da América do Norte, do Centro e do Sul", afirma o ministro Rossetti — Grande interesse no Vaticano

WASHINGTON, 8 (R.) — Na conferencia de imprensa de hoje, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, foi convidado a comentar os objetivos da conferencia do Rio, dizendo que o espirito de solidariedade e o esforço de cooperação para proteger a paz e a segurança deste Hemisferio com a estrutura erigida em Lima, Panamá e Havana, era confortante e animador na medida em que são considerados os aspectos importantes da questão. Acrescentou que a delegação dos Estados Unidos partia com a esperança em uma reunião satisfatoria.

Perguntado em seguida se a declaração do chanceler argentino, no sentido de que a Argentina se oporá a qualquer acordo que encerre a declaração de guerra ao Eixo, estava em contradição com a linha dos EE. UU., o sr. Cordell Hull replicou não ter vontade de, no momento, dedicar-se a fazer frases. Como a reportagem insistisse neste ponto e perguntasse se a posição da Argentina implicava falta de solidariedade, o secretario de Estado respondeu que uma das primeiras finalidades da reunião era estabelecer a situação total em relação com os perigos que ameaçam o Hemisferio. Até hoje trocamos ideias com os representantes de cada governo, afim de lhes permitir apôr a seus planos maior coesão, dando-lhes maior efetividade da que, de outra maneira, teriam. Respondendo a outras perguntas, o sr. Hull disse que ao confeccionar o programa os governos resolverão a discussão dos planos para fazer a mais efetiva cooperação sobre determinado numero de problemas, tal como as atividades da quinta coluna.

O secretario de Estado acrescentou não ter nenhuma informação a respeito da transferencia para Toulon da sede do governo do marechal Pétain. A resposta da troca de diplomatas com as potencias do Eixo, o sr. Hull disse ser uma materia tediosa, conquanto o problema estivesse recebendo diariamente a atenção que merece.

UM TODO UNICO

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — Respondendo ao brinde que lhe foi feito pelo chanceler Ruiz Guiñazu, no almoço de ontem em homenagem aos chanceleres do Chile, do Perú e do Paraguai, o sr. Juan Rossetti, do Chile, teve ocasião de declarar que "a America é e deve permanecer como um todo unico" e que "não ha blocos nem distinções artificiais entre as nações da America do Norte, do Centro e do Sul".

ADESÃO AOS PRINCIPIOS DA CARTA DO ATLANTICO

BOGOTA', 8 (U. P.) — O diario "Espectador", tecendo comentarios em torno da proxima Conferencia do Rio de Janeiro, sugere a adesão oficial das Republicas americanas aos principios da Declaração do Atlantico.

GRANDE INTERESSE NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 8 (Da Agencia Andi para a Associated Press) — Funcionarios do Vaticano exprimiram "grande interesse" pela Conferencia do Rio de Janeiro, declarando que a Santa Sé acompanha atentamente todas as reuniões como a do Rio, que possam "contribuir para um melhor entendimento entre os povos e a paz do mundo, de acordo com os principios firmados pelo Papa Pio XII em sua mensagem à cristandade, no dia de Natal".

UM DISCURSO DO CHANCELER GUINAZU

BUENOS AIRES, 8 (R.) — Durante o banquete que ofereceu ontem aos seus colegas do Chile, Paraguai e Perú, o ministro do Exterior, Ruiz Guiñazu, pronunciou um importante discurso no qual expôs o ponto de vista argentino relativamente à politica continental, ponto de vista que será devidamente sustentado pela Argentina durante a proxima Conferencia Inter-Americana do Rio de Janeiro.

Nessa ocasião, o chanceler Guiñazu declarou o seguinte: "A America do Sul deve ser preservada como asilo de paz, trabalho e esperanças para os homens. Tal deve ser a nossa missão durante a Conferencia do Rio de Janeiro, onde iremos discutir a cooperação que se torna necessaria em consequencia do ataque insolito que todos nós repudiamos".

REPRESENTANTES DA IMPRENSA PARAGUAIA

ASSUNÇÃO, 8 (H. T.) — O Departamento de Imprensa e Propaganda enviará ao Rio de Janeiro, afim de acompanhar os trabalhos da Conferencia dos Chanceleres, o sr. Carlos Mersan, diretor de "La Tribuna" e o sr. Jorge Escobar, redator-chefe de "El Tiempo".

CONTINUARA' COOPERANDO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O ministro da Bolivia, sr. Guachalla, em vesperas de sua partida para o Rio de Janeiro, declarou que "a Bolivia continuará cooperando plenamente com os Estados Unidos e as demais nações americanas, na solidariedade do hemisferio, na defesa do continente e das instituições democraticas."

Destacou que existe um interesse especial na adoção de medidas para a manutenção do comercio do hemisferio, em bases tão favoraveis como o permitam as condições existentes em virtude da guerra.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO EZEQUIEL PADILHA

MIAMI, 8 (A. P.) — De passagem por esta cidade, a caminho da Conferencia do Rio de Janeiro, o sr. Ezequiel Padilha, ministro das Relações Exteriores do Mexico, teve ocasião de dizer que "agora, o perigo da guerra aproximou as nações deste hemisferio mais do que em qualquer ocasião anterior, compreendendo cada uma delas que existe um perigo real e que é necessario agir de acordo com as nações vizinhas".

Disse ainda o sr. Padilha que o Mexico está disposto e preparado para tudo o que dele se exigir para a derrota do Eixo, já tendo colocado suas forças ao longo de toda a costa do Pacifico, pondo as suas baias e portos à disposição de todas as nações americanas, e tomando medidas firmes contra a eventualidade de atividades dos quinta-colunistas.

Aumentam as perdas nipônicas na luta...

(Conclusão da 1.ª página)

"Estava observando pelo periscopio — disse — e vi que se passou, como se estivesse no cinema. Embora já escurecesse, nossos pilotos lançaram suas bombas, com precisão surpreendente. Quando varias bombas, de uma vez, atingiram um transporte inimigo muito carregado, produziu-se uma explosão tremenda e o horizonte foi iluminado repentinamente.

"Onde, um momento antes, havia um navio de bandeira japonesa, não se viu senão uma enorme coluna de fumaça, que se elevava a centenas de metros de altura."

FORÇAS "THAILANDESAS"

SINGAPURA, 8 (R.) — O radio de Bangkok revela que forças de "thailandeses livres" se lançaram na luta, dentro da Thailandia, para ajudar a Grã-Bretanha a reagir contra a dominação japonesa do país. Diz tambem que começaram a aparecer boletins concitando os thailandeses livres a formarem celulas de resistencia e pedem á população de Bangkok para não dar atenção aos boletins e denunciar os organizadores do movimento à policia.

O radio, alem disso, se detem em numerosas explicações, tentando justificar a submissão da policia da Thailandia aos japoneses.

PARA PROTEGER OS FLANCOS

SINGAPURA, 8 (U. P.) — Autorizadamente revelou-se que os britanicos, depois de retirar-se do rio Slim, deixaram em sua retaguarda numerosos postos de artilharia ocultos, bem assim como grupos de guerrilheir osque hostilizam e desorganizam as linhas japonesas.. Acrescentou-se que os japoneses sofrem grandes baixas e que são obrigados a retirar tropas das primeiras linhas, para proteger os flancos.

AMEAÇADA KULA LAMPUR

TOKIO, 8 (H. T.) — O correspondente do "Nichi Nichi" na Malasia enviou o seguinte despacho ao seu jornal:

"Os britanicos, num supremo esforço para defender Kuala Lampur, chave da defesa terrestre de Singapura, enviaram reforços para todas as frentes de batalha.

Entretanto, a ocupação de parte do Estado de Selanger, que permite aos japoneses ameaçar os britanicos pelo flanco, deixa prever a queda de Kuala Lampur antes de oito dias."

Por sua vez ,o correspondente do "Asahi" telegrafa:

"Enquanto as forças niponicas que operam na costa oriental, atingiram o rio Papang, o grosso das forças em operação na costa ocidental atingiu hontem um ponto não revelado, perto da fronteira, entre os Estados Perak e Selangor, encontrando resistencia britanica numa posição de 40 quilômetros de largura. Essa posição é apoiada em uma serie de montanhas e pantanos.

FORMAÇÕES DE PARAQUEDISTAS

TOKIO, via Vichy, 8 (U. P.) — Noticia-se que formações de paraquedistas nipônicos desceram na costa ocidental do Bornéo holandês, que é a parte mais importante da ilha, possuindo jazidas petroliferas de grande valor.

NORMALIZADA A NAVEGAÇÃO

SEATTLE, Washington, 8 (Havas Telemondial) — A Marinha anunciou hoje que a navegação ao largo da costa do Pacifico voltou à normalidade no momento, seguindo-se ao que denominou de "ineficaz campanha empreendida pelos submarinos inimigos".

Varios navios mercantes foram atacados e danificados ao largo da costa da California, no mês passado, porem não ocorreram mais ataques desde o afundamento de, pelo menos, um submarino levado a efeito por aviões de bombardeio do exercito norte-americano.

Um porta-voz de um comando do distrito naval declarou que a Marinha está mantendo um patrulhamento constante da costa e que o Exercito norte-americano e o governo da Columbia Britanica estão prestando à Marinha uma cooperação completa.

Uma declaração emitida pela Marinha declara que acreditava-se que unidades de guerra inimigas tivessem estado nas vizinhanças das Aleutas a 31 de dezembro de 1941, porem, indicou-se que desde então nunca mais apareceram navios inimigos naquelas paragens.

Entrementes, a Comissão Federal de Comunicações informou que está mantendo um sistema de controle, afim de controlar as operações das estações de radio clandestinas, tanto na costa ocidental dos Estados Unidos como no Alaska.

"Saldaremos a nossa dívida com o Reich"

(Conclusão da 12.ª pág.)

persistido nos metodos convencionais. As taticas, o equipamento, os planos, os principios de treinamento e os metodos utilizados sofreram uma evolução rapida.

Sir Archibald concluiu — "Não tenham duvida sobre o que lhes vou dizer. Não está longe o dia em que estaremos aptos a darmos toda a atenção necessaria aos demais objetivos, e ao mesmo tempo, saldarmos totalmente a divida que nós, e principalmente, a cidade de Londres, contraimos com os alemães, desde o inverno passado. E esta transação será efetuada a juros compostos."

Estraçalhado por uma locomotiva

O estivador Manuel Valentino, de 40 anos, morador á rua Barão da Gamboa. 328, quando atravessava, ontem, a via pública, no trecho compreendido entre os armazens 13 e 14 do Cais do Porto, foi colhido por uma locomotiva da Maritima, dirigida pelo maquinista Thomaz de Barros.

O infeliz teve morte instantanea e o corpo reduzido a uma horrivel massa ensanguentada.

Após as formalidades legais, a policia do 12º distrito fez remover os despojos para o necroterio do I. M. Legal.

A FAMILIA BANDEIRA DE MELLO OFERECE UM AVIAO A' MOCIDADE DE RIO VERDE, EM GOIAZ — O apelo do ministro Salgado Filho, em prol do equipamento dos nossos aero-clubes, plenamente correspondido pelo êxito da Campanha Nacional de Aviação Civil, não ficou circunscrito ás organizações da industria e do comercio, ás instituições para-estatais e aos orgãos do governo. Abrangeu e empolgou tambem os lares brasileiros, despertou o entusiasmo das nossas familias, o que atesta a iniciativa dos membros da familia Bandeira de Mello, a que já fizemos referencia, no sentido de doar um avião cujo destino já foi designado — a cidade de Rio Verde, em Goiaz, centro longinquo onde mais se impõe a necessidade de rápidas comunicações. O ministro da Aeronáutica, ciente dessa deliberação, escolheu para patrono um dos troncos da familia, o tenente-general Felipe Bandeira de Mello, segundo comandante da primeira e segunda batalha dos Guararapes. Na gravura vemos reunida, em sua residencia, a familia do sr. Affonso Toledo Bandeira de Mello, antigo diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, e que foi o representante do Brasil em varios congressos trabalhistas reunidos no exterior. Cheio de entusiasmo por mais essa oportunidade de servir ao país, o sr. Affonso Bandeira reuniu seus filhos Arnaldo José Bandeira de Mello, Geraldo Affonso Bandeira de Mello e senhorita Cecilia Lucia Bandeira de Mello, em companhia do representante dos "Diarios Associados", oferecendo a sua contribuição para a compra do aparelho que será entregue á cidade goiana de Rio Verde. A senhorita Cecilia Lucia Bandeira de Mello foi encarregada de assinar a lista em nome da familia e o flagrante acima fixa o momento em que ela apunha a contribuição da familia Affonso Toledo Bandeira de Mello

Amanhã, ás 10.30, na sede do Fluminense Y. Clube, o batismo do "Gonçalves Dias"

Falará na cerimonia a madrinha, escritora Lucia Miguel Pereira, esposa do ministro Otavio Tarquinio de Souza

Na magnifica sede do Fluminense Yatch Clube, vai ser batizado amanhã o avião ofertado á Campanha Nacional da Aviação Civil pelo engenheiro e industrial Raymundo de Castro Mayo, diretor da Cia. Carioca Industrial e da companhia de Melhoramentos do Maranhão.

Destina-se o avião á capital maranhense, para onde será conduzido pelo piloto civil Edgard Rocha Miranda.

Em homenagem a São Luiz do Maranhão, recebe o aparelho o nome de "Gonçalves Dias", o grande poeta indianista que foi uma das glorias das nossas letras e orgulho da Atenas Brasileira.

Sua madrinha será a escritora Lucia Miguel Pereira, esposa do ministro Otavio Tarquinio de Souza o que vem conferir á solenidade de amanhã o carater da festa da inteligencia e do sadio nacionalismo.

Ainda não foi marcada a data de entrega do "José Camilo da Costa"

Depende da conclusão das obras do campo de pouso

Noticiamos ha dias as grandes festas preparadas para o dia 18 do corrente em Paraguassu', onde será alvo de homenagens especiais o banqueiro Osvaldo Costa, natural daquela cidade.

Entre essas solenidade. era pensamento do prefeito de Paraguassu' incluir o batismo do avião "José Camilo da Costa", doado pelo sr. Osvaldo Costa.

Não tendo ficado concluidas. entretanto, as obras do campo de pouso local, o prefeito de Paraguassu' solicitou á Campanha Nacional de Aviação Civil que não fosse ainda fixada a data do batismo.

O discurso do sr. Carlos Pinto Alves

A cerimonia do batismo, ontem, do "Dom Vital" foi mais um acontecimento de extraordinaria significação na campanha nacional para dar aviões á mocidade do Brasil.

A realçá-la ainda mais no seu alto sentido patriótico, fez-se ouvir um surpreendente orador, cuja palavra elegante e viva, de um raro bom gosto literario, prendeu e encantou o auditorio.

O discurso do sr. Carlos Pinto Alves imprimiu, realmente, excepcional relevo ao batismo do "Dom Vital". A elegancia do seu estilo, a pura harmonia de suas frases lembravam Joaquim Nabuco e a finura com que o leu fê-lo parecer um membro da Academia Francesa falando a seus pares.

Diretor da Companhia Industrial e Agricola de Santa Barbara, diretor da Associação de Usineiros de São Paulo, em cujo nome ofereceu o "Dom Vital" ao Aero Clube de Pouso Alegre, o sr. Carlos Pinto Alves é escritor e professor de sociologia, distinguindo-se por uma larga cultura intelectual. A oração de ontem, ouvida com crescente interesse, revelou ainda uma vez a bela formação do seu espirito e uma alta compreensão do verdadeiro sentido da Campanha Nacional de Aviação.

E' o seguinte o seu discurso:

"Há pouco mais de quatro séculos, em 1532, no bojo de naus, caravelas e galeões, abicavam em São Vicente as mudas de canas que iriam marcar indelevelmente a primeira vitoria definitiva do trabalho humano em terras do Brasil.

Portugal iniciava assim a conquista metódica do territorio inédito que três decenios atrás ele houvera por bem revelar ao mundo.

E é muito de propósito que digo "revelar" e não "descobrir" — já que o nosso descobrimento foi maliciosamente ligado ao acaso, enquanto que a nossa existencia já era uma realidade concreta para os discipulos lúcidos da Escola de Sagres.

Capitaneava a expedição colonizadora Martim Afonso de Sousa; e graças ao seu genio perduram até hoje, entre Santos e São Vicente, nas faldas da Serra do Itararé, as ruinas augustas do primeiro estabelecimento industrial do Brasil: do "Engenho do Governador", mais tarde "Engenho São Jorge dos Erasmos".

Tão extraordinaria iniciativa fez com que Roberto Southey exclamasse: "Se a honra de haver introduzido a cana no Brasil reverte ao fundador da colonia, ninguem o diz; se houvera sido uma batalha ou uma carnificina, teria sido consignada para memoria eterna. Quem assim beneficia a humanidade, não é deificado numa idade de selvageria; noutra de ilustração recebe o devido tributo de louvor; mas em todos os graus intermediarios de barbaria e semi-barbaria, passam desapercebidas essas ações."

E são hoje os herdeiros das ses-

(Continúa na 6ª pagina)

Esperado em Santa Cruz, no Rio Grande, o "Casemiro de Abreu"

SANTA CRUZ, 8 (Meridional) — São grandes as festividades que aqui se preparam para solenizar o recebimento do "Casemiro de Abreu", o avião doado a este municipio gaucho pelo prefeito carioca, sr. Henrique Dodsworth. Não só o Aero Clube local como o prefeito do municipio e demais autoridades, coadjuvados pelas classes conservadoras de Santa Cruz, envidam os maiores esforços no sentido de que a descida do "Casemiro de Abreu" no campo da cidade venha a constituir um acontecimento historico na vida do municipio.

Esperam os diretores do Aero Clube de Santa Cruz sejam os festejos assistidos pelo ministro Salgado Filho e pelo prefeito Henrique Dodsworth, aos quais foram dirigidos convites. Foi tambem convidado o sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Economica e padrinho do avião que será entregue á mocidade de Santa Cruz.

Os festejos estão marcados para os proximos dias 17 e 18 do corrente.

O «Dom Vital» foi batizado ontem nesta Capital

Decorreu brilhante a cerimonia em que falaram os srs. Assis Chateaubriand, Carlos Pinto Alves, em nome dos doadores e Barbosa Lima Sobrinho, paraninfo

Destina-se ao Aero Clube de Pouso Alegre, no sul de Minas, o avião doado pela Associação de Usineiros de São Paulo, que ontem se incorporou á frota aerea da Campanha Nacional da Aviação Civil

Foi uma bela solenidade a do batismo do "Dom Vital", realizada ontem, no "hangar" do Departamento da Aeronautica Civil, na ponta do Calabouço.

Este aparelho foi ofertado á Campanha Nacional da Aviação Civil pela Associação de Usineiros de São Paulo, tendo o ministro Salgado Filho deliberado entrega-lo ao Aero Clube de Pouso Alegre, viveiro de jovens dedicados á causa aviatoria, que construiram um ótimo campo de pouso, dotado de "hangar" e outras obras complementares e que estavam se preparando para adquirir um aparelho de treinamento, quando lhes foi destinado o "Dom Vital".

Os doadores confiaram a um benemerito da cruzada aviatoria, sr. Carlos Pinto Alves, diretor da Cia. Industrial e Agricola Santa Barbara, a missão de fazer a entrega do aparelho, dando assim, aos que compareceram á cerimonia, a oportunidade de ouvir a palavra de um intelectual e escritor que, militando no campo da industria, não se despojou desses atributos marcantes da sua personalidade.

A escolha do paraninfo foi tambem muito feliz. O sr. Barbosa Lima Sobrinho, ligado pelas suas altas funções á entidade doadora, é um jornalista e escritor de alto mérito, membro da Academia Brasileira de Letras, espirito florentino, que maneja com sutileza a arte da palavra escrita e falada.

Não só a sua posição de presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, portanto, inspirou o convite, pois as solenidades da Campanha Nacional da Aviação Civil, como já assinalou o ministro Salgado Filho, são tambem reuniões civicas, nas quais se evocam os grandes feitos e as figuras notaveis da nossa Historia.

O patrono do avião doado pela Associação de Usineiros de São Paulo se inclue merecidamente na galeria dos nossos grandes vultos. Dom Vital, que ascendeu á dignidade de um bispado aos 26 anos de idade e que enfrentou corajosamente a Maçonaria, sofrendo pesada condenação, e falecendo longe da Patria, foi uma figura que passou á Historia nimbada de uma aureola de incomparavel prestigio.

E, como assinalou o paraninfo em sua magnifica oração, é um nome que os mineiros de Pouso Alegre, fieis aos principios da religião que ele defendeu e a que serviu com tanta dedicação, só podem receber com ufania.

Assumiu, por tudo isso, um carater de imponencia a solenidade de ontem.

COMO DECORREU A CERIMONIA

Com a presença de representantes do ministro Salgado Filho capitão Ewerton Fritsch, ajudante de ordens de s. excia.; do conego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal; do sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool; dos diretores da Associação de Usineiros de São Paulo, srs. José Ignacio Monteiro de Barros, presidente, Rubens Gomes de Souza, secretario, e Carlos Pinto Alves, diretor; dos delegados do Aero Clube de Pouso Alegre, srs. José Villela dos Santos, Dionisio Machado, João Baptista Piffer e piloto Adriano Chiarini; sr. Gileno De Carli, assistente técnico do Instituto do Açucar e do Alcool, Rufino de Almeida, representante da Mesbla, aviadores civis, representantes da imprensa e outras pessoas de destaque, teve inicio a solenidade, usando da palavra o sr. Assis Chateaubriand.

Apreciou o diretor dos "Diarios Associados" a ação do paraninfo sr. Barbosa Lima Sobrinho na direção do Instituto do Açucar e do Alcool, onde realizou a importante reforma agraria contida no Estatuto da Lavoura Canavieira.

Esta ação não viera perturbar as relações do Instituto com os produtores de açucar e a prova ali estava no batismo do aparelho doado pela Associação de Usineiros de S. Paulo, tendo como paraninfo o presidente do Instituto.

Estudou a figura de Dom Vital, revivendo os episodios da luta em que se empenhou, em favor da Igreja contra a Maçonaria, e aludiu depois á iniciativa dos doadores, destacando um professor de sociologia, intelectual e escritor da nova geração, sr. Carlos Pinto Alves, para fazer a entrega do aparelho á juventude de Pouso Alegre.

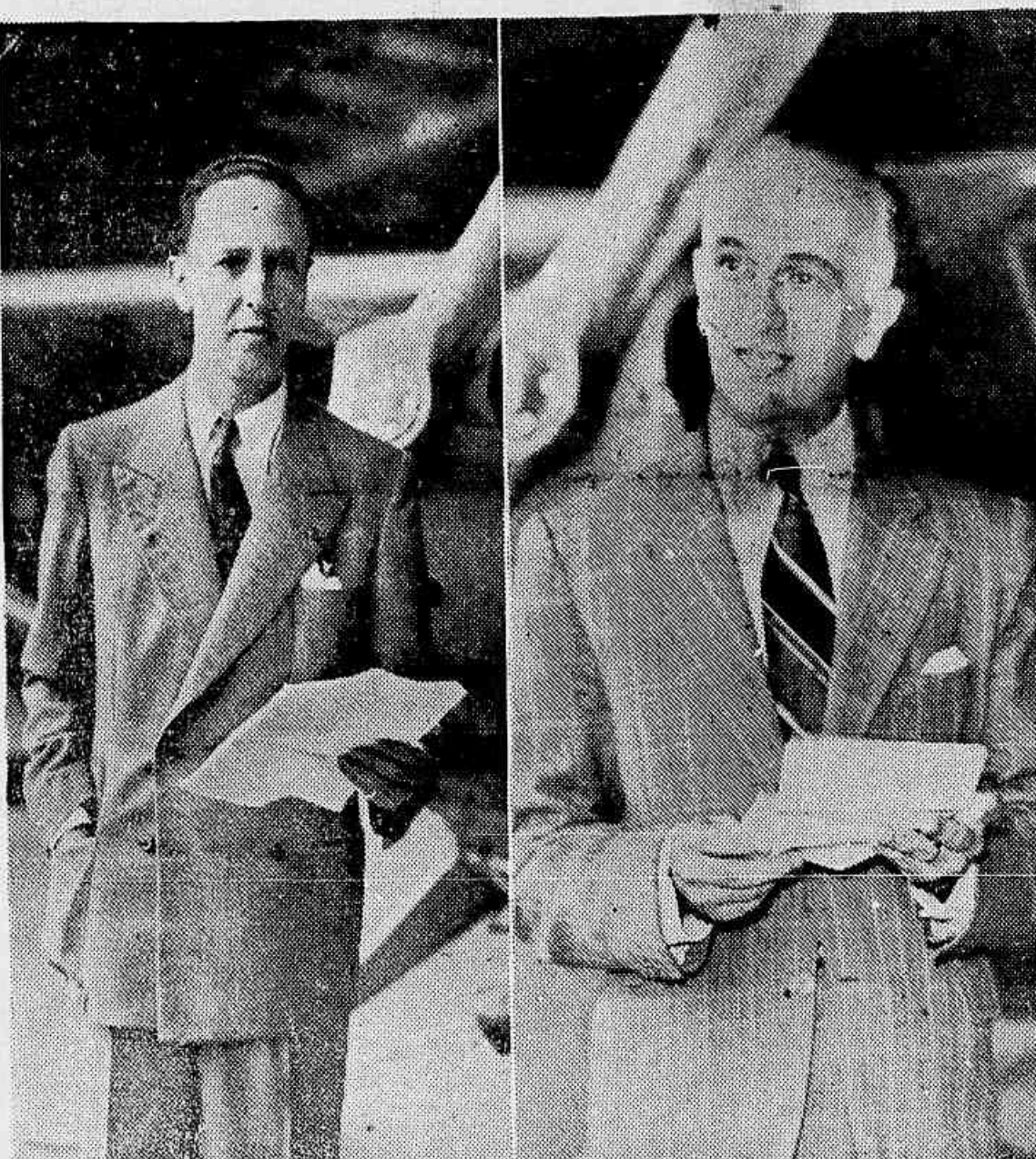
FALA O SR. CARLOS PINTO ALVES

Usou da palavra, então, em nome da Associação de Usineiros de São Paulo, fazendo o oferecimento do aparelho, o sr. Carlos Pinto Alves, pronunciando o discurso que damos em destaque.

O DISCURSO DO SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO

Segue-se com a palavra o paraninfo, sr. Barbosa Lima Sobrinho, proferindo a sua oração de paraninfo que publicamos destacadamente.

O ATO SIMBOLICO DO BATISMO

Procedeu-se em seguida ao ato simbolico do batismo, tendo o sr. Barbosa Lima Sobrinho derramando "champagne" na helice do "Dom Vital", o que foi repetido pelos diretores da Associação doadora, srs. Carlos Pinto Alves, José Ignacio Monteiro de Barros e Rubens Gomes de Souza; pelos srs. João Baptista Piffer e Dionisio Machado, da delegação do Aero Clube de Pouso Alegre; pelo conego Olympio de Melo e pelo capitão Ewerton Fritsch, sendo depois servida uma taça de champagne a todos os presentes.

A' esquerda, o sr. Carlos Pinto Alves, diretor da Associação de Usineiros de São Paulo, fazendo o discurso de oferecimento do aparelho doado por essa entidade e destinado ao Aero Clube de Pouso Alegre, em Minas Gerais, e á direita, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, pronunciando a sua oração de paraninfo, em flagrantes colhidos, ontem, por ocasião da solenidade do batismo do "Dom Vital".

A oração do sr. Barbosa Lima Sobrinho

Jornalista dos mais agudos, escritor malicioso e agil, espirito de uma cultura universalizada, o sr. Barbosa Lima Sobrinho não podia deixar de fazer, ontem, por ocasião do batismo do "Dom Vital", o discurso que fez, como paraninfo.

Da nota graciosa e irônica, passou aos temas graves do Instituto do Açucar e do Alcool, sob sua direção, para realçar, por fim, a vida e a obra do grande pregador católico.

O seu estudo sobre Dom Vital é um retrato perfeito de um pensador de alta estirpe. Nele se recorta aquela notavel figura com perfeita nitidez, em toda a beleza de uma vida consagrada aos mais puros ideais cristãos.

Habituado á investigação, ao exame objetivo e claro dos fenômenos sociais e politicos, o sr. Barbosa Lima Sobrinho deu o justo relevo aos episodios culminantes nas lutas por ele sustentadas e mostrou a desmedida grandeza moral de sua obra.

Os que ouviram, ontem, o discurso do presidente do Instituto do Açucar e do Alcool tiveram, assim, diante de si, a um tempo, o jornalista irônico, o administrador conciencioso e austero de uma poderosa instituição economica e o escritor e filósofo que é o sr. Barbosa Lima Sobrinho.

E' o seguinte o seu discurso:

"Sejam minhas primeiras palavras de agradecimento aos doadores do avião, os industriais de açucar de São Paulo, tão bem representados pelo ilustre sr. Carlos Pinto Alves, os quais com tanta distinção concordaram em que me coubesse a honra de servir de padrinho, nesta solenidade. Não ha que admirar a cortezia, nos que possuem alma de fidalgo. Pertencendo a uma estirpe, que não perdeu as virtudes do bandeirismo, o sr. Carlos Pinto Alves conhece e pratica as regras do "fair play", com a naturalidade de quem não as decorou em nenhum livro, pois que as encontrava, nitidas e luminosas, dentro de seu proprio espirito requintado. Nos entreveros em que, no cumprimento de nossos deveres, — ele fiz mais do que cumprir um dever civico — algumas vezes nos defrontamos, deve ter sido um mau combatente, tanto ine distraia a admirar a alvura dos punhos de renda do esgrimista agil e oportuno, sociou a boa vontade de nosso mestre de cerimonias, sr. Assis Chateaubriand, o animador desta campanha patriotica, a que o sr. ministro Salgado Filho deu o patrocinio de seu alto cargo e, sobretudo, de seu ardente e valoroso civismo. Tenho acompanhado de perto a campanha magnifica em prol de nossa aviação civil, embora ás vezes me pergunte se o sr. Assis Chateaubriand tomou a si semelhante empenho para obter aviões ou para fazer discursos. O certo é que uns e outros, os aviões e os discursos, se multiplicam todos os dias, miraculosamente. Os aviões são eloquentes, pelos titulos... escolhidos pel.. obra de nacionalismo realizada, por esses vinculos de compreensão e de aproximação que hoje se estendem, como fitas multicores e festivas, por cima do territorio imenso do Brasil; os discursos, de seu lado, fazem proezas de aviação, cabriolas, parafusos, folhas secas, quando não deixam cair, aqui e ali, algumas bombas mais ou menos explosivas...

Uns e outros, discursos e aviões, retratam um temperamento dinamico, realizador e irreverente. Quando consideramos os resultados dessa campanha magnifica, custamos a acreditar naquilo que vemos, pois que os aviões existem de verdade e vão mesmo para as cidades a que se destinam. Não são como esses premios de loteria, que saem apenas para individuos que ninguem conhece. Para descobrir esse manancial de aviões havia necessidade de predicados excepcionais, que o sr. Assis Chateaubriand re-

(Continúa na 6ª pagina)

O 2.º AVIÃO DE URUGUAIANA

Os descendentes do Visconde de São Leopoldo dirigem-se á Federação das Industrias de São Paulo

Anunciamos ha dias a transferencia da solenidade de batismo do avião doado pela Federação das Industrias de São Paulo e destinado á cidade de Uruguaiana, que vai receber o segundo avião da Campanha Nacional da Aviação Civil.

Esse aparelho tem como patrono, por sugestão dos doadores, o visconde de São Leopoldo, fundador dos cursos juridicos no Brasil.

Sensibilizados pela homenagem, os descendentes daquele titular enviaram ao sr. Roberto Simonsen o seguinte telegrama:

"Rio, 3 — Dr. Roberto Simonsen, presidente e srs. diretores da Federação das Industrias de S. Paulo — O gesto da Federação, buscando o nome do visconde de S. Leopoldo para o avião que acaba de doar a Uruguaiana é mais um traço da união que ligou sempre os nossos dois grandes Estados. O visconde de S. Leopoldo foi buscar no sul a eleita do seu coração em 1817. A Federação das Industrias leva nas asas do avião "Visconde de S. Leopoldo", em 1942, o revigoramento daquela aliança cimentada ha 123 anos pelo fundador dos cursos juridicos do Brasil. Aceitem, senhores diretores, as manifestações da gratidão que lhes trazem as netas e o bisneto do homenageado. Cordiais cumprimentos. — Alice e Adelina Camara, José Innocencio Camara".

A Russia adquiriu 3.200 toneladas de cacau da Baía no 1.º semestre de 1941

SALVADOR, 8 (A. N.) — Durante o primeiro semestre de 1941 os Estados Unidos absorveram mais de oitenta por cento da nossa exportação de cacau. A Russia adquiriu 3.200 toneladas e a Argentina 2.951 toneladas. As aquisições da Russia produziram 7.516 contos de réis.

Util iniciativa da União Cultural Brasil-EE. Unidos

Unidos, com sede á rua José Bonifacio 93, 11.º andar, em S. Paulo, acaba de iniciar interessante intercambio de correspondencia entre professores brasileiros e norte-americanos. Todos os interessados poderão dirigir-se por carta á União Cultural Brasil-Estados Unidos, no endereço acima, já tendo sido recebidos cerca de 200 pedidos, em menos de duas semanas. Nos Estados Unidos da America o serviço de intercambio será feito tanto pelo Ministerio de Educação como pela União Pan-Americana e demais entidades especializadas.

A Companhia Petrolifera Copeba, S.A.

Aos seus acionistas, subscritores e ao público em geral

A Companhia Petrolifera Copeba, S. A., foi organizada por assembléias de 25 e 29 de março de 1937, conforme atas constitutivas publicadas no "Diario Oficial" de 26 de junho de 1937 e arquivadas no Departamento Nacional de Industria e Comercio, sob o n. 13.275, em 16 de junho de 1937, e no 7º Oficio do Registo de Imoveis da Capital Federal, em 6 de julho de 1937.

Tendo requerido autorização para pesquisar petroleo e gases naturais no territorio nacional, foram-lhe conferidas concessões de areas de 19.687,5 hectares, situados nos Municipios de Alagoinhas e Catú, Estado da Baía, de 15.100 hectares, situados no Municipio de Santo Amaro, Estado de Sergipe, e 9.300 hectares, situados no Municipio de Iguarassú, Estado de Pernambuco, outorgadas pelos decretos ns. 4.464, de 1º de agosto de 1939; 4.494 e 4.495, de 5 de agosto do mesmo ano, assinados pelo exmo. sr. presidente da República.

Nas areas objetivadas pelos decretos ns. 4.494 e 4.495, acima referidos, foram, dentro do prazo regulamentar, realizados pelos engenheiros Plinio de Lima, então nosso diretor-técnico; Irnack Carvalho do Amaral, Marcelo de Lima, Henrique Capper Alves de Sousa e José Gustavo Costa Azevedo, contratados naquela ocasião para a efetivação dos referidos estudos, os trabalhos de reconhecimentos geológicos e demais investigações feitas á superficie, cujos resultados foram presentes ao Conselho Nacional do Petroleo, que houve por bem aprová-los em sua sessão plenaria de 30 de maio de 1940.

Em requerimentos dirigidos ao exmo. sr. presidente do Conselho Nacional do Petroleo e protocolados sob os ns. 3.556, 3.555 e 3.554, todos de 29 de maio de 1941, foi solicitada a outorga para, em complemento aos estudos realizados e já aprovados pelo Conselho Nacional do Petroleo, efetuar a demarcação da area de pesquisa e os trabalhos de sondagem nas areas em que lhe foram conferidas pesquisas pelos decretos ns. 4.464, 4.494 e 4.495.

Satisfeitas as exigencias da lei, nossa Empresa, através de seu Departamento Técnico, iniciou "démarches" para a aquisição do maquinario necessario á execução dos trabalhos de perfurações, e, após cuidadosamente examinadas as diversas propostas apresentadas, optou pela compra de uma moderna sonda da fábrica americana "Failing", de equipamento movel, transação feita por intermedio da firma Geohydro Ltda., desta capital, com escritorio á rua Alvaro Alvim n. 33, 7º andar.

Ultimou-se, destarte, a referida transação, e, em seguida, foram efetuados no Banco do Brasil dépositos num total de 63.200 dólares para o pagamento integral daquele maquinario.

Decorridos quase cinco meses, isto é, em 13 de abril do ano recem-findo, aportou á Baía, procedente de Nova York, o vapor nacional "Buarque", trazendo em seus porões o valioso carregamento, sendo, em seguida, o seu conteudo, ou melhor, a sonda e seu equipamento desembarcados no porto de Salvador.

Isto posto, oficiamos ao exmo. sr. presidente da República, pleiteando isenção integral de direitos, na importação desse material, o que mereceu despacho favoravel assinado em 23 de julho do mesmo ano pelo chefe da Nação e sr. ministro da Fazenda.

Todavia, a despeito dos esforços que empregamos nesse sentido, desde 13 de abril do ano próximo findo até a presente data, aquele maquinario ainda não se acha na cidade do Salvador, completamente paralizado não obstante desde a data do seu desembarque se encontrarem naquela capital os engenheiros contratados pela Companhia para realizarem os trabalhos de sondagens, drs. H. F. Setz e Athos Chiavicatti. Assim, acham-se paralizados há cerca de nove meses técnicos e máquinas, em vista de não haver dado o Conselho Nacional do Petroleo autorização para iniciarmos nossos trabalhos, por ainda não terem sido aprovados os novos estatutos desta Companhia, com as alterações exigidas pela nova lei e já entregues áquele orgão desde março de 1941.

Com respeito ás nossas atividades comerciais, temos a satisfação de declarar que foi subscrito o capital social da Companhia de rs. 50.000:000$000, figurando em nossos livros 160.053 subscritores.

Por meio da colaboração de auxiliares competentes orgulhamo-nos de possuir uma organização impar no Brasil, dispondo no momento de 164 filiais, sub-filiais e agencias que se acham sediadas nas cidades mais importantes do territorio nacional.

A nossa situação financeira é a melhor possivel, pois, alem de nada devermos, quer á praça do Rio, quer ás do Interior e do Estrangeiro, e depois de efetuarmos despesas na organização da Companhia em todo o país, na aquisição de uma sonda que é das mais modernas existentes nos mercados, nos contratos celebrados com técnicos de comprovada capacidade profissional, na realização dos trabalhos de pesquisas preliminares, e em muitas outras de grande porte, tão necessarias na organização dos grandes empreendimentos, ainda dispomos da interessante cifra de mais de 5 mil contos, que se acham depositados nos principais bancos desta capital, alem de ainda estarem por entrar em nossos cofres, livre do pagamento de comissões e corretagens, a vultosa importancia de 30 mil contos, aproximadamente, proveniente de prestações a receber dos nossos prestamistas, que com regularidade vinham realizando seus pagamentos.

Damos, abaixo, relação dos bancos onde se acham efetuados os nossos depósitos, na data de 31 de dezembro de 1941, bem como o saldo em caixa na mesma data:

EM CAIXA	19:448$600	
EM BANCOS:		
C/MOVIMENTO:		
Banco Comercio e Industria do Rio de Janeiro	2.169:822$800	
Banco Provincia do Rio Grande do Sul	1.156:425$400	
Banco da Lavoura de Minas Gerais	272:299$800	
Banco Comercial Industrial do Brasil	236:187$100	
Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais	211:912$500	
Banco Comercio e Industria de Minas Gerais	121:622$400	
Banco Boavista	130:585$000	
Banco Mineiro da Produção	110:372$700	
Banco Industrial Brasileiro	100:604$300	
Banco Comercial do Estado de São Paulo	75:583$600	
Casa Bancaria Comercial Brasileira	50:571$600	
Banco do Brasil	5:931$000	
Banco Crédito Real de Minas Gerais	3:590$600	
Banco do Comercio	886$200	4.665:843$600
C/VINCULADA:		
Banco do Comercio	127:650$000	
Banco Comercio e Industria do Rio de Janeiro	105:000$000	
Banco Econômico da Baía	89:500$000	
Banco do Brasil	45:437$700	367:587$700
C/COBRANÇA:		
Banco Boavista, c/cheques	200$000	
Banco Comercial do Estado de S. Paulo, c/cheques ...	6:078$200	
Banco Boavista, c/cobrança	1:554$800	
Banco Comercio e Industria do Rio de Janeiro, c/cheques	962$500	8:795$500
		5.042:226$800

Visto: — (a.) MOORE, CROSS & CO. (Auditores).

Já está sendo elaborado pela nossa contabilidade o balanço anual referente ao exercicio de 1941, que será publicado oportunamente, contendo discriminadas, em seus mínimos detalhes, as despesas e operações realizadas.

Em data de 24 de dezembro do ano recem-findo, fomos surpreendidos com um oficio do Conselho Nacional do Petroleo indeferindo o nosso requerimento e impedindo de prosseguirmos na realização de nossos trabalhos.

Não conformados com essa decisão, vamos, por intermedio de nossos advogados, drs. Matos Peixoto, Miguel Teixeira de Oliveira e José Maria Mac Dowell da Costa, interpor recurso junto ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, preclaro chefe da Nação, e estamos confiantes que s. ex. e o proprio Conselho Nacional do Petroleo, após examinada convenientemente a situação da Companhia, não deixarão de amparar os interesses de 160.053 patriotas.

No desejo de amplamente esclarecermos nossa situação contabil, já nos dirigimos aos bancos, agencias de informações e principais jornais desta capital, solicitando a nos enviarem seus representantes para proceder a exame detalhado de nossas contas e operações e lhes fazermos exposição clara e documentada da maneira honesta de como teem sido conduzidas nossas atividades, solicitação esta que entendemos prazeirosamente aos nossos acionistas e subscritores.

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1942.

COMPANHIA PETROLIFERA COPEBA, S. A.
A Diretoria

O JORNAL

RIO, 9-1-942

Estado de vigilancia

O coronel Cordeiro de Farias, interventor no Rio Grande do Sul, deu uma entrevista a um jornal riograndense sobre o estado de vigilancia em que se encontra o seu governo, de acordo com os conselhos e instruções do presidente Getulio Vargas.

Relembrou as atividades anti-brasileiras de elementos, vindos do estrangeiro com o propósito de arregimentar as colonias dos seus países, aliciando-as para a prática de atos contrarios ás leis e aos interesses do Brasil.

Conhecemos os termos das entrevistas do secretario da Educação do Rio Grande, sr. Coelho de Souza, dadas nesta capital, expondo com farta documentação o trabalho subrepticio daqueles agentes, na preparação de uma "quinta coluna", bem adestrada para agir no momento oportuno.

As declarações daquele membro do governo gaucho demonstravam que as autoridades riograndenses conheciam perfeitamente os movimentos suspeitos dos agentes secretos estrangeiros e desde muito haviam tomado providencia para tê-los sob controle e desmontar a máquina que haviam instalado a serviço dos seus interesses facciosos.

Essa obra salutar e verdadeiramente benemérita do sr. Cordeiro de Farias não sofreu solução de continuidade. Com tenacidade, sem afastar-se do espirito de tolerancia habitual nos homens públicos brasileiros, mas com energia e clarividencia, o governo gaucho conseguiu descobrir toda a trama nazista e desfazê-la a tempo.

Neste momento, de acordo com os velhos métodos dos partidarios do hitlerismo, são postos em circulação rumores absurdos para criar confusão e talvez perturbar o trabalho da conferencia dos chanceleres, que deverá inaugurar-se aqui no próximo dia 15. Não pensem, porem, que o governo federal ou o do Rio Grande, como os das outras unidades brasileiras, estejam de olhos fechados.

Encontramo-nos em estado de vigilancia e prontos para enfrentar as contingencias que por acaso surgirem, no curso dos acontecimentos.

A entrevista do coronel Cordeiro de Farias veio mais uma vez tranquilizar a nação, pela certeza de que "a vibora nazista" não levantará ali a cabeça.

O mesmo acontecerá em qualquer parte do Brasil, onde as autoridades estão alerta e devidamente preparadas para assegurar a ordem, a livre manifestação dos sentimentos do povo brasileiro, de conformidade com as diretrizes assentadas pelo presidente Getulio Vargas de inteira solidariedade com os Estados Unidos.

De "deficit" a "superavit"

Como o Brasil é um país em crescimento, sobretudo dos pontos de vista demográfico e econômico, não devem surpreender os aspectos desencontrados de sua vida, de um ano para outro. O que num ano parece retrocesso no ano seguinte já poderá ser progresso. O melhor, portanto, é não desanimar nem exultar demasiadamente com os maus e bons resultados das suas atividades, mas acompanhá-las de perto e examiná-las com atenção, para remover os obstáculos de toda ordem que perturbam a marcha de sua evolução.

O intercambio comercial do país é fertil nessas surpresas, á primeira vista chocantes, mas inconsequentes, quase sempre. As suas cifras publicadas, de mês a mês, pelo Conselho Federal de Comercio Exterior, teem o mérito de permitir que as autoridades, os interessados e os estudiosos o observem continuamente, analisando as causas dos surtos e quedas que acusam, para combater umas e fortalecer outras no interesse nacional.

Ainda agora são divulgados curiosos dados coligidos pelo C. F. C. E. sobre o nosso movimento de exportação e importação, de janeiro a novembro de 1940 e 1941. O confronto entre os números relativos aos dois períodos demonstra que, no primeiro houve um "deficit" regular e no segundo um "superavit" vultoso. Indicará isso algum deslocamento de correntes comerciais, capaz de influir decisivamente no comercio exterior do país? Ou obedece apenas ás perturbações de todos os mercados produzidas pela guerra cada vez mais feroz, destruidora e calamitosa?

Vejam-se as revelações estatisticas oferecem resposta. Nos onze meses de 1940, a exportação atingiu 4.454.000 contos e a importação 4.608.000 contos, de onde uma diferença contra nós de 154.000 contos. Nos mesmos meses de 1941, a balança comercial pendeu para o nosso lado, pois vendemos para o exterior 6.047.000 contos e compramos 4.965.000 contos, registando-se a nosso favor o saldo de 1.082.000 contos.

Oito foram as mercadorias que concorreram para o aumento das nossas remessas no ano passado sobre as do ano anterior, representando a maior parte do grande saldo obtido. Foram elas as seguintes, em ordem decrescente, com as respectivas parcelas de majoração: café em grão, 334.415 contos; algodão em rama, 278.733 contos; cera de carnauba, 107.904 contos; tecidos de algodão, 99.538 contos; cacau em amendoas, 94.301 contos; peles e couro, 73.462 contos, e diamantes, 65.078 contos.

Alem desses, houve acréscimo de valor de outros numerosos produtos, no cotejo de janeiro a novembro dos dois últimos anos, mas a sua contribuição não passou de 50.000 contos em cada caso. Verificou-se, entretanto, nos onze meses de 1941, sensivel decréscimo nas vendas de muitos artigos nossos, notadamente o fumo, a laranja, a banana, o açucar, o arroz, as carnes congeladas.

Que conclusão tirar desses dados? Positivamente, nenhuma, porque não alteram os aspectos tradicionais do nosso comercio exterior. Como sempre, continua a predominar o café na exportação, e, ao lado do nosso produto básico, as materias primas suprem os gêneros alimentícios. De artigos manufaturados apenas sobressae um — tecidos de algodão — cujos embarques só não são maiores porque as nossas fábricas, com o seu maquinismo antiquado, não podem atender ás encomendas recebidas.

Contudo, ha que assinalar, como fato auspicioso, a transformação do "deficit" de 1940 no "superavit" de 1941. E o que nos cumpre é manter esse regime de saldo no comercio exterior, intensificando e aperfeiçoando a nossa produção exportavel, para que encontre sempre maior e melhor colocação no mercado internacional.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Nomeações, promoções e outros atos nas pastas da Justiça, do Exterior, da Agricultura, da Fazenda e Guerra

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o secretario da Viação, Obras Públicas e Agricultura do Estado de Santa Catarina, Artur Costa Filho, o procurador fiscal da Fazenda Nacional no Estado de Santa Catarina, Oton Gama Lobo d'Eça, e o diretor do Serviço Regional do Dominio da União do Estado de Santa Catarina, Gilberto da Fontoura Rei, para exercerem as funções de membro da comissão de que trata o artigo 2º do decreto-lei n. 3.333, de 3 de julho de 1941.

Exonerando, a pedido, Hildebrando Veloso do Carmo, das funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Goiaz.

Nomeando Paulo Nunes Augusto de Figueiredo, para exercer, em comissão, as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Goiaz.

Designando o membro do Departamento Administrativo do Estado de Goiaz, Paulo Nunes Augusto de Figueiredo, para exercer a presidencia do mesmo.

Promovendo, por merecimento, ao posto de 2º tenente, o aspirante a oficial do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Francisco Cordeiro Junior.

Transferindo: Humberto de Luca, da função de escrevente auxiliar do tabelião do 17º Oficio de Notas do Distrito Federal, para de escrevente juramentado do mesmo oficio; Maria da Costa Salgueirinho, da função de escrevente auxiliar do tabelião do 9º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal, para a de escrevente juramentado do mesmo oficio; Mauricio Getulio Pires e Antonio Teixeira, escreventes auxiliares do oficial do 3º Oficio de Protesto de Titulos da Justiça do Distrito Federal, para o cartorio do oficial do 10º Oficio do Registo de Imoveis da aludida Justiça.

Concedendo naturalização: a Manuel Agostinho de Oliveira Veiga, Amilcar Ribeiro Veiga, Francisco Candido de Azevedo, Joaquim Rodrigues Pacheco, João de Almeida Coimbra, José Lula Lourenço e José de Almeida, naturais de Portugal; a Arthur Sievers e Josef Loers, naturais da Alemanha; a Fouad Nahhas e Simão Marum, naturais do Libano; a Alice Rosa Maria Eckard Ribeiro, natural da Suiça; a Marcus Galperin, natural da Rumania; a Alexandre Navarini, natural da Italia; a Berta Hermann, natural da Austria; a José Gonçalves Fidalgo, natural da Espanha; e a Rachel Sulam, natural da Turquia.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando Alberto Sousa Leão Sales para exercer, interinamente, o cargo de prático rural, classe D.

Demitindo Zacarias de Oliveira Brasil do cargo de prático rural, classe D, e Waldir Conde do cargo de auxiliar de Ensino, classe D.

Autorizando a Companhia Nacional de Oleos Minerais Sociedade Anônima a lavrar jazidas de rochas betuminosas e piro-betuminosas (minerios da classe IX), em terrenos de dominio privado situados no municipio de Tremembé, Estado de São Paulo.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo, por merecimento: os seguintes Engenheiros: Jorge Batalha, da classe J para a K, Clovis Mozart Teixeira, da classe H para a I, José Maria de Araujo, da classe G para a H, Armando de Godoy Filho, da classe E para a F; e os seguintes Escriturarios: Raymundo de Freitas Ribas — Quiomar Amaral de Aquino — Zuleika Cardoso — Mauricio Forjaz de Araujo Coutinho — Wilson Miguel Dantas — Francisco Menezes Vargas — Walfredo de Almeida Vieira Lopes — Antonieta Mamede — Eutimio Eloy da Silva — Edson Clodomar Zacheu — Anibal Pedrosa de Oliveira — Augusto Conte de Alencar — Adolfo Oliveira e Silva — Lourival Salles de Almeida — Oswaldo de Almeida Macedo Costa e Maria Nazareth Hungria Ferreira Chaves, da classe F para a G; Perolina Neto Ribeiro — Filemon Gama Lira — Helena da Silva Regalo Braga — Renato Fernandes de Oliveira — Astrogildo Alves de Araujo, da classe E para a F; Adolpho Marinho de Carvalho — João Alves de Moura — Odilon Santos — Apio Menezes — Arthur Berbet de Carvalho — Henrique Monteiro — Cromwell Couto Castelo Branco — Francisco Florindo Pires de Carvalho — José Rebouças de Mello — Eduardo Tiburcio da Frota — Onesimo Lima — Radagazio Menezes Maranhão — Raymundo Gurgel do Amaral — Newton Vieira de Mello — Joval Timoco — Sebastião Paulino Marques — José Freitas Passos — Milton Forjaz de Araujo Coutinho — Armando Correa da Costa — Belarmino Nogueira Rodrigues — José Caldeira Ferreira — José Gomes de Souza Forte — Raymundo Gomes Valente — Francisco Leonel Chaves e Sebastião de Sant'Anna e Silva, da classe 10 para a 11, Flaviano Bacelar Ferraz, da classe 7 para a 9, João da Matta Coelho e José Lopes Curi, da classe 8 para a 9, José de Lara Pinto, da classe 7 para a 9, Antonio Joaquim de Brito, da classe 8 para a 9, Valeria Caldas do Lago, Levy Feitosa Dantas — Rosa Vilamil Jordão — Leopoldo Luz — Gilberto de Carvalho Witacker — João Baptista Americano José Machado — Conceição de Andrade Castro e Rubens Martins Futuro, da classe 7 para a 8, Edgard Pinheiro e José Menezes de Carvalho, da classe 6 para a 7, Flavio Vieira da Motta — João Alfredo de Araujo e Sebastião Gomes Ribeiro, da classe 5 para a 7.

Promovendo, por antiguidade: os seguintes engenheiros: Carlos de Oliveira Canto, da classe I para a J, Alcebiades Gurgel, da classe H para a I, e Paulo Beltrão Rodrigues, da classe J para a I; e os seguintes escriturarios: Lauro Neves de Moraes, Elza Robilard de Marigny, Clovis de Vasconcelos Dantas Cavalcanti, Julio Jorge de Magalhães e Nelson da Costa Faria, da classe E para F, Noemia Bandeira Ferreira, da classe 8 para a 11, Agostinho Teixeira Chaves Sampaio, da classe 9 para a 11, José Fontenelle de Medeiros, Alfredo Dias Machado, José Elesbão de Castro, Alvaro Martins da Costa, Sergio Martins da Costa, Roberto Xavier Nery, Vicente Pinto de Albuquerque Nascimento e Edson Duarte da Silva, da classe 8 para a 9, Alfredo Barbosa Ferraz, José Milton Negreiros, Armando Rolemberg de Mello, Jorge Padilha Veloso, Ordenando Marques, Mario [illegible], Arainaut Filho e Carmelita Nogueira Baronio, da classe 7 para a 8, José Garibaldi Pereira, Alcindo Soares, Licurgo Bezerra, Hosannah da Silva Braga e Raymundo Nonato Cavalcanti, da classe 5 para a 7.

Na pasta do Exterior:

Dispensando Antonio Carlos Moreira Telles, diplomata, classe M, da função de chefe da Divisão de Contabilidade do Departamento de Administração da Secretaria de Estado.

Designando Perilo Gomes, diplomata, classe L, para exercer a função de chefe da Divisão de Contabilidade do Departamento de Administração da Secretaria de Estado.

Na pasta da Guerra

Concedendo transferencia para a Reserva ao major Floriano Peixoto Torres Homem.

Deixou de ser oficial de gabinete do ministro da Justiça

O ministro da Justiça assinou portaria exonerando, a pedido, o sr. Cleveland Maciel, do cargo, em comissão, de oficial de gabinete.

"Wag es, glücklich zu sein"

ASSIS CHATEAUBRIAND

No batismo do "Dom Vital", oferecido pela Associação dos Usineiros de São Paulo á cidade de Pouso Alegre, em Minas, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou o discurso abaixo:

Prezados amigos Carlos Pinto Alves e Ignacio Monteiro de Barros.

Alexandre — Anjo do Inferno. Poucas vezes, meu velho e satânico amigo, teremos assistido vitimas mais cheias de ternura e benevolencia "bras dessus, bras dessus", com o seu inexoravel anjo do extermínio. Ei-las aqui, face a face do mexicano manobrista, impávido autor da mais profunda tentativa de reforma agraria que já se pôs até hoje no papel, desde o rio Bravo aos gelos patagões. "Je prépare mon cœur á toutes les douleurs", diz Titus a Berenice, em Racine. Eles se mitridataram para receber de alma leda teu implacavel rigor, e aqui estão os mártires sorrindo diante do verdugo. Ave, ó Cesar doce!

Aliás, não é de estranhar a fraternidade que se estabelece neste bivaque da Campanha Nacional de Aviação. Fumam hoje aqui o cachimbo da paz herois homéricos que encerraram a peleja ainda há três semanas, em cruento duelo de forças desiguais. (A imprensa esteve dele ausente.) Senhores altaneiros do capitalismo açucareiro de São Paulo, ciosos de suas prerrogativas desde os tempos imemoriais de Martim Afonso de Souza (e São Paulo é canavieiro, com os prodromos da colonia) bivacam na tenda arabe de Salgado Filho, para um bater de asas, com destino á juventude de Pouso Alegre, e um bater de papo para depoimento aos pósteros de como se guerreava no Brasil nos jardins eliseos de Getulio Vargas. O templo de Janus está aberto ou fechado. Terminada a refrega, conversa-se e encontram-se meios de enterrar os mortos e fazer viver e até voar os vivos. Alexandre, carrasco oficial do estatuto canavieiro: aqui tendes as vossas vitimas, que, acutiladas e mal feridas, ainda reunem forças materiais, afim de adquirir um avião de treinamento para a mocidade do sul de Minas, e vos convidar para trazê-lo a esta benção nupcial com o céu, donde vos evadistes de há muito.

Getulio Vargas nos ensinou desde 1929 o fim do ciclo militar das batalhas herméticas, com as formações em quadrado. Acabou-se aqui o quadrado napoleônico. Ele foi substituido por formações muito mais permeaveis, em que se recebem as infiltrações do inimigo, operam-se, no proprio campo de batalha, ligeiras lições de catequese, e incorpora-se o adversario da véspera ás nossas brigadas que se vão bater. Foi assim na batalha canavieira. As operações de vanguarda, a cargo deste novo Alexandre da macedonia do açucar e do alcool, não comportavam tiros nem bombardeios intensos, senão alguns abraços vaporosos, que permitiram as contra-marchas de balanos flexiveis, como Clemente Mariani, de cephardins ageis como Alfredo de Maya, ou de burgueses com o faro instintivo dos temporais muito maiores, que ainda veem, como Manuel Baptista da Silva e Joaquim Bandeira. A Cannes do açucar, a qual se afigurava de inicio um encontro brutal, termina quase por uma batalha de flores. O sangue é escasso. Há mais estropiados do que feridos. Foi o estatuto famigerado saudado pela elite do capitalismo, graças a movimentos de retaguarda que operaram nas fileiras inimigas, — chefiadas estas por um "Tenente" — defecções cruciantes de tenentes-generais, majores-generais e coroneis-generais. Vós, Alexandre, fostes o organizador diabólico da manobra, com a qual deveis ter lavado o peito e a alma do mestre. Purgastes bravatas horrorosas do passado, tanto bravatas politicas como bravatas literarias. Felizmente, as do vosso livro maldito já se foram como folhas ao vento.

Como quer que seja, a batalha do açucar foi magistral, justamente porque travada no estilo do chefe do Estado Novo e Maior: sem formações rígidas, com "raids" previos e astutos no seio do adversario, capturas de comandantes de companhias, rendições de chefes de brigadas e de divisões, que lhes desarticularam as linhas e as debilitaram para tomar a ofensiva. Um fruto da safra dessa moagem infernal estamos aqui batizando: um avião da elite capitalista, tendo por padrinho o endiabrado chefe da nossa revolução agraria nacional. E tudo se passando em familia, entre sorrisos e abraços, que não são de tamanduá, mas de gente civilizada, feita de açucar e mel, que compreende o século em que vivemos e as satisfações que o poder que domina precisa dar ao trabalho, que moureja, e onde reside quase toda a força da democracia dos nossos dias.

O nome do aparelho doado pela Associação de Usineiros de São Paulo é Dom Vital, bispo de Olinda e homem da direita, e por isso tem Barbosa Lima Sobrinho, homem da esquerda, para levá-lo á pia batismal.

Dom Vital foi o patrono escolhido pelo proprio paraninfo desta célula para seu ato de batismo. O malicioso e truculento presidente do Instituto do Açucar e do Alcool elegeu o maior baluarte que teve a Igreja Católica durante todo o século XIX, neste país, para inscrevê-lo na carlinga do avião do qual é o patrono. Frei Vital, capuchinho e bispo de Olinda, foi o inimigo declarado da Maçonaria em nossa terra. Santo e soldado, sua curta e ardua peregrinação terrena é marcada por etapas heroicas e atos de uma coragem temporal e espiritual que bem resumem esta sua frase: "Hoje o padre é, antes de tudo, um homem de sacrificio". Dom Vital corria para o martirio, disputava o sacrificio, reclamava o sofrimento com volupia. Era inteiriço. Como o conde de Fontaine, em Rocroy, ele mostrava que "uma alma guerreira é senhora do corpo que ela anima". Frei Vital foi recompensado pelo Senhor. Ele lhe deu os minutos de tempestade, que ele lhe exortava para a sua existencia temporal.

Esse rude frade era uma figura hierática, um autêntico jagunço do nosso sertão. Brigava com o poder, empunhando a garrucha como um homem da macambira é do cardo. Tinha mel, é verdade; mas os favos desse jejuador da vida eram escondidos entre estrepes e espinhos. Ele recebe a sentença de condenação a 4 anos de trabalhos forçados, no recinto de uma fortaleza, com o ânimo varonil de um martir antigo. Só o barão de Pirapama se recusa a associar-se ao crime contra o ministro bravio do Senhor. Na atitude de dom Vital contra a impiedade maçônica, a meu ver, a página mais emocionante desse album é, sem dúvida, a que se segue á condenação do bispo de Olinda, quando ele verifica que a Santa Sé, através do cardial Antonelli, não lhe aprovou os métodos de ação direta naquela jornada. A sua bravura, o seu sentimento de autoridade, a rigidez da sua linha de conduta, sua ferrea disciplina contrastam com o velho espirito felino da Igreja, de negociar, de parlamentar, de curvar a cabeça para não dar com ela no muro, porque sua é a eternidade e dos seus inimigos apenas o episodio. Dom Vital nunca foi tão ele mesmo, tão nosso nordeste, tão a grandeza da nossa força natural, do nosso instinto para receber a dor, de espada na mão, pelejando, como quando ele se defronta, depois do vereditum, com o internuncio Sanguigni. E' a raposa a se entreter com o jaguar. O italiano escorrega e o pernambucano arremete. E a verdade é que a força de sobrevivencia da Igreja, estando tanto no jequitibá como naquele bambú, no frade capuchinho que ataca como no diplomata que deixava o vento passar e fugia o corpo para evitar que ele o derrubasse; entretanto, a maior razão de subsistir estava menos no gigante da mata, que desafiava o tufão, do que no internuncio que o evitava. E vós, Alexandre, que aqui estais para exaltar a grandeza, a truculencia do carater do capuchinho, reconheceis que o delegado do Santo Padre, que após a batalha com a derrota, diante do poder civil, vinha promover a paz religiosa, servia com mais segurança a continuidade dos destinos da Igreja do que o prelado irreconciliavel com a rispidez dos seus atos de rigor. Sua Santidade não se punha em divergencia com o bispo de Olinda senão na questão do método a empregar contra o que ela chamava "á peste perigosa da Maçonaria, a qual a incuria dos seus predecessores deixara alastrar-se e aumentar impunemente". E no bojo das instruções do cardial Antonelli como são deliciosas a astucia florentina, o tato e a habilidade desse sutil sistema de guerrear por etapas, que é uma das armas prodigiosas da Igreja! "Deveis proceder gradualmente, observa o cardial a d. Vital, seriar com prudencia os meios, e empregá-los com paciencia e moderação, para chegar ao vosso fim!" Aí estão 1900 anos de vida da Igreja. Aí estão 50 anos do consulado de Augusto. Doze anos do consulado de Getulio Vargas. O negocio é seriar os meios, e não, como fazia o jagunço d. Vital, jogar todo o material de guerra numa batalha de aniquilamento, em cima do inimigo. Von Brauchitsch veio e aplicou o método do golpe campal único. Estrepou-se no gelo e na neve. Washington Luis, Alexandre, vosso chefe por equívoco, elaborou seus planos á d. Vital. Vive no gelo do exilio há tantos anos quantos sobrevive Getulio Vargas, que seria, com prudencia, os meios, segundo a técnica da Santa Madre Igreja, e enforca um de cada vez, e, depois de enforcado o hereje, lhe dá doces aleluias a tépidos domingos de ressurreição e o coloca na mão direita, convertidos á sua sabia lei. Não discutamos o zelo férvido do capuchinho, seu amor ardente da Igreja e a paixão com que nos queria dar a todos a vida eterna. A tese é que o edificio ultramontano, num país onde a franco-maçonaria estivera por tantos anos associada á Igreja, pela ausencia de uma forte disciplina clerical, a peleja contra ela não devera ser no estilo da estrategia de esmagamento, envolvendo anti-clericais e poder civil. A estrategia de usura de Frederico o Grande, agora dos russos e sempre de Getulio Vargas, surte muito mais efeito. Cansa-se o inimigo, dividem-se-lhe as forças, e depois, quando ele não é mais tigre, temo-lo docil nas mãos, para vir ser ovelha do nosso rebanho.

Em suma, dom Vital era todo ação, todo viril, todo passional, porem pouca objetividade, quanto ao terreno em que pisava. Ele tinha pela nossa Santa Madre Igreja o santo delirio de Platão, o frenesi soberbo. E queimava nesse delirio um corpo e uma alma juvenis. Lutou aos 28 anos e morreu aos 34. Não teve tempo para introduzir o cálculo nas suas contendas, e esta é a fraqueza do seu sistema de guerrear.

Barbosa Lima, senhores, perpetrou um livro, cujo titulo é uma das raras páginas de candura deste anjo do mal, que o Mestre recebeu com mel nos jardins dos seus Campos Eliseos. Alexandre lhe deu algumas vagas gotas de fel e ele, como é dos seus usos, retribuiu-lhe o veneno, abrindo para este catecumeno, já hoje com ordens menores na sua igreja, o ciclo do açucar. Barbosa opera com o ingrediente de que ele mais precisava ser ungido, depois de haver escrito o titulo mais temerario e ingenuo que um pequeno Malazarte das suas manhas seria capaz de descobrir. Não sei mesmo onde, em 1935, tinha ele a cabeça para redigir a "Verdade sobre a Revolução de Outubro", depois que o Mestre havia devorado duas revoluções, docemente exilado dois presidentes da República e posto em jejum seis ou sete candidatos a essa mesma presidencia.

— Menino de Engenho (Barbosa Lima não atingiu ainda a instrumentação complicada da usina, que é segredo do Mestre), eu te formulo a mesma pergunta que, há perto de dois milenios, o proconsul romano fazia, timido e conciente da debilidade do nosso fragil aparelho de pesquisar: Que é a verdade? Em politica, ela será a tolerancia. E se é a tolerancia a verdade, ela aí está nesse método que permite que tu, inconfidente de 30, e eu, inconfidente de 32; um condenado a volver a Pernambuco e outro a marchar para o Japão, nos encontremos hoje no regaço celeste da bondade e de perdão divinos do Mestre.

Senhores: este padrinho do "Dom Vital" sempre foi um pequeno demonio familiar. No ano de 1919, ele desembarcava quase imberbe no Rio de Janeiro, depois de haver perpetrado no jornalismo do Recife uma façanha, que o inutilizara para viver na provincia. Ele escreveu uma das suas mais finas crônicas sobre o engenhoso jornalista Pessoa de Queiroz, um impetuoso plumitivo pernambucano, cujo tio acabara de ser eleito presidente da República. O pai de Alexandre fora nosso companheiro no Comité Civilista de Pernambuco. Mucio Leão entrou-nos com Alexandre uma noite na redação do "Jornal do Brasil", onde eu era chefe da redação.

— "Que fazermos com este capeta?", interrogou-me Mucio, seu companheiro de bancos escolares. Alexandre estava imundo de pecado. Mostrou-me o artigo. Era para aniquilar, na provincia, um escriba por quatro anos, no mínimo. Barbosa Lima Sobrinho penetrara uma saborosa via celerada e era indispensavel purgá-lo. Assim como Getulio Vargas purgou-o, fazendo-o assentar praça no açucar, antes de Getulio Vargas entrar exorcisar o diabo, que ele trazia enovelado no corpo, pude colocá-lo dentro do coração angelical do bemaventurado Ernesto Pereira Carneiro. Fizemo-lo assentar praça no "Jornal do Brasil", que era e continua um sólido diario católico, temente a Deus, á Igreja, e na convivencia do qual o futuro aprendiz de Getulio Vargas talvez arrepiasse carreira. O conde Pereira Carneiro não possue propriamente condados, jornais nem dinheiro. O que ele é de humano, de espiritual, de repousante, de humildemente seráfico, de incomparavelmente rico, é uma pia de agua benta. Que digo, uma piscina de agua benta!, onde um pequeno Satanaz, como Barbosa Lima, bem mergulhado, bem umedecido, deveria emergir puro e aljofrado como um querubim. Senhores: fiz a tentativa com a melhor boa vontade. Aconchegamos Barbosa Lima ao peito daquele anjo; deixamo-lo 23 anos a banhar-se naquela imarcessivel piscina de agua já benta do conde, que é o "Jornal do Brasil", e Barbosa não largou até hoje a convivencia com o Demonio. O carvão do diabo, a imundice do pecado, o monturo da graça infernal não puderam ser nele lavados pelas escovas do dr. Pires do Rio, embebidas na agua santa do bemaventurado Ernesto Pereira Carneiro. Ei-lo sempre anjo do inferno, vivendo há quatro anos na corte de Getulio Vargas, e a insistir nas diabruras com que há quatro lustros perturbava o sossego de um inocente jornalista da nossa terra, por culpa do que se transferiu para o Rio.

Alexandre: A flor e nata "de la gentileza", como dizia d. Quichote, é este convite formulado pelos usineiros de S. Paulo ao mais engenhoso e sutil dos seus magarefes. Ele lhes tira o sangue mais rico, que é o sangue branco. Vamos ouvir o dr. Carlos Pinto Alves, orador magnífico, estilista de raça e um dos talentos literarios mais altos desta terra. E' uma inteligencia que honra a cultura brasileira.

Barbosa Lima, estes burgueses, que nos propiciaram o "Dom Vital" e cuja tranquilidade costumais desassossegar, deverão no fundo do coração saber que, dando-lhes essas canivetadas do Estatuto [illegible], lhes conjurais a paz de uma prosperidade maior. E evitais o pior amanhã, dando o ruim hoje. Os tempos novos impõem esses golpes ligeiros no direito de propriedade, se a propriedade pretende subsistir. Ousa ser feliz, exclama Goethe: "Wag es, glucklich zu sein". Ensinemos o povo brasileiro a ser feliz, dando-lhe um pouco mais de conforto com as asas aparadas da burguesia. De asas aparadas e alguns pedaços delas distribuidos aos meninos de Pouso Alegre e aos colonos de Santa Bárbara e Tamoio, estes capitalistas opiparos ousarão uma felicidade mais segura.

Autorizadas a usar as aguas mexicanas

CIDADE DO MÉXICO, 8 (U. P.) — Noticiou-se, oficialmente, que foi publicado o decreto presidencial que põe em vigor a lei aprovada pelo Congresso, pela qual as forças navais e aereas dos Estados Unidos ficam autorizadas a fazer uso das aguas mexicanas.

Chegou a Budapeste von Ribbentrop, ministro teuto das Relações Exteriores

BUDAPEST, 8 (H. T.) — O sr. von Ribbentrop, ministro de Estrangeiros do Reich, chegou a Budapest ás 10,04 horas em trem especial, sendo saudado na estação pelo sr. Bardossy, presidente do Conselho e ministro de Estrangeiros da Hungria, que se encontrava ladeado por todos os membros do seu Gabinete, pelo chefe do Estado Maior do Exercito hungaro, general Jagow, pelo ministro do Reich em Budapest, o ministro da Hungria em Berlim, o ministro do Japão, o encarregado dos negocios da Italia e os representantes diplomaticos da Eslovaquia, Rumania, Bulgaria, Croacia e Finlandia.

O sr. Ribbentropp passará dois dias em Budapest.

Esteve reunido o Conselho de Economia e Finanças

Esteve reunido em sessão ordinaria, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, sob a presidencia do ministro Arthur de Souza Costa e secretariados pelo sr. Valentim F. Bouças.

Compareceram os srs. Guilherme Guinle, Pedro Demosthenes Rache, Aluisio de Lima Campos, Romero Estellita Cavalcanti, Luiz Betim Paes Leme, Guilherme da Silveira e Mario de Andrade Ramos. Deixou de comparecer por motivo justificado o sr. Fabio da Silva Prado. Iniciada a sessão, foi lida e imediatamente aprovada a ata da sessão anterior. Em seguida passou-se á ordem do dia tendo sido dada a palavra ao sr. Mario de Andrade Ramos que leu seu parecer sobre o processo em que o interventor federal em São Paulo remete á consideração do presidente da República o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Borborema que autoriza a mesma Prefeitura a contrair um emprestimo de 264:000$000. Posto em discussão, foi o mesmo aprovado unanimemente.

A seguir o sr. Guilherme Guinle leu o seu parecer sobre o processo relativo a uma representação do sr. Alvaro Maia, interventor no Amazonas, tendo o Conselho votado da seguinte maneira: "O Conselho tomou conhecimento do parecer do relator e considerando que, segundo afirma o interventor, o acordo se enquadra nas possibilidades do orçamento estadual que reduz os compromissos do Estado, a operação é aconselhavel".

Após a discussão desse parecer, o presidente suspendeu a sessão convocando outra para a próxima terça-feira.

Não obtiveram o indulto e a comutação da pena

O ministro da Justiça indeferiu os requerimentos em que Moacyr Santos e Ladislau Cordeiro Rangel, solicitaram indulto e comutação de pena, respectivamente.

Violento combate entre insurrectos e tropas do Reich, na Iugoslavia

BERNA, 8 (A. P.) — A radio emissora de Berlim declarou que irrompeu um novo e violento combate entre insurrectos e tropas do governo na Servia. De acordo com a emissora alemã, num só encontro foram mortos 17 rebeldes, aprisionados 15, sendo mortos quatro homens do governo.

O Brasil e a atual guerra

Texto da mensagem da Faculdade N. de Medicina

O presidente da Republica recebeu, no Palacio do Catete, os membros da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, que lhe foram levar os cumprimentos dos professores pela atitude assumida pelo Brasil em face dos ultimos acontecimentos internacionais.

Nessa oportunidade, foi entregue ao presidente Getulio Vargas a seguinte mensagem, assinada por 32 professores da mesma Faculdade:

"Excelentissimo senhor presidente da Republica — Da ata da sessão de Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, realizada a 13 de dezembro de 1941, constam as ocorrencias seguintes e das quais, por deliberação unanime, se tem a honra de dar conhecimento escrito e reafirmação verbal a v. excia.:

"Dando inicio aos trabalhos, o sr. presidente referiu-se á situação internacional, que reputava extremamente grave, e, depois de elogiar a conduta do Governo em face da guerra, propôs á Casa que manifestasse ao excelentissimo senhor presidente da Republica a sua confiança e seu inteiro apoio á politica de solidariedade com a grande republica norte-americana. O professor Alvaro Osorio de Almeida declarou, então, que trouxera redigida, para submeter á Congregação, a seguinte mensagem, cuja leitura foi seguida do aplauso e da aprovação unanimes dos presentes:

"Excelentissimo senhor presidente da Republica — A Congregação da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil envia a sua excia. o senhor presidente da Republica e aos senhores ministros, seus aplausos pela declaração de solidariedade feita em nome do Brasil aos Estados Unidos da America do Norte, ante a agressão sofrida por esta Nação.

A Congregação da Faculdade de Medicina tendo plena conciencia da situação atual do mundo, julga de seu dever manifestar-se publicamente, hipotecando toda solidariedade e apoio ao senhor presidente da Republica, até onde sua nunca desmentida coragem possa nos conduzir na resistencia á agressão, e na luta contra os destruidores de nações e de Patrias".

"Em seguida o professor Pedro Pinto alvitrou que o Conselho Técnico comparecesse encorporado á Secretaria da Presidencia da Republica para fazer entrega da mensagem. Sugeriu, então, o sr. presidente que comparecesse, em vez do Conselho Técnico, toda a Congregação, o que foi aprovado por unanimidade, após terem usado da palavra os professores Moreira da Fonseca, Ugo Pinheiro Guimarães e Pedro Pinto".

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a v. excia. os protestos do nosso mais profundo respeito".

No Palacio do Catete

No palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Em audiencia foram recebidos os srs. J. E. de Macedo Soares e Rubens Porto.

As visitas a embarcações

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — As visitas de emergencia, especial e especial de emergencia a que estão sujeitas as embarcações por força do Decreto-lei nº 3.761, de 25 de outubro de 1941, serão feitas mediante pedido das empresas de navegação ás guarda-morias das alfandegas.

§ 1º — Requeridas as visitas, as guarda-morias farão imediata comunicação ás demais autoridades maritimas, afim de que as mesmas se realizem conjuntamente.

§ 2º — Para o fim indicado no § 1º deste artigo serão mantidas nos portos do Rio de Janeiro e Santos, no mínimo, duas turmas de visitas. Essa providencia será estendida a outros portos, por iniciativa das respectivas Alfandegas, desde que a pratica assim aconselhe.

Art. 2º — Para cumprimento do que determina o artigo 3º do Decreto-lei nº 3.761, citado, as empresas de navegação farão, nas tesourarias das alfandegas, o depósito de importancia arbitrada pelas alfandegas, na base das visitas solicitadas, num periodo de seis meses.

§ 1º — Feitas as visitas e calculadas as taxas respectivas, na forma da lei, as guarda-morias farão imediata comunicação ás alfandegas, para que sejam debitadas as empresas de navegação.

§ 2º — As alfandegas providenciarão o reforço dos depósitos, sempre que se tornar necessario.

Art. 3º — Nenhuma outra taxa será cobrada, relativa ás visitas referidas no artigo 1º, pelos orgãos do serviço público federal, estadual ou municipal, a qualquer titulo, ás empresas de navegação, alem das especificadas no Decreto-lei nº 3.761, aludido.

Art. 4º — Tratando-se de embarcação vinda do exterior, as autoridades maritimas poderão promover, mediante previo entendimento, as providencias necessarias, afim de que a fiscalização que lhes compete exercer seja feita, entre os portos do territorio nacional, durante a viagem, pelos servidores designados e estritamente necessarios, no sentido de facilitar o desembarque de passageiros e o desembaraço das embarcações.

Paragrafo Unico — Os servidores designados somente poderão perceber as vantagens que lhes forem concedidas de acordo com a legislação vigente, devendo voltar imediatamente ás repartições a que pertencem, por via terrestre ou maritima.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario".

Um telegrama ao chefe do Governo

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"Belem — Queira v. excia. aceitar meus cumprimentos, sinceros e entusiasticos, pelo discurso pronunciado perante as classes armadas, no qual mais uma vez é constatado o alto patriotismo de v. excia. e a segura orientação politica, em face da situação internacional. Respeitosas saudações. — Euclides Zenobio da Costa, general comandante da 8.ª Região Militar".

Boletim Internacional

Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos

Começam a chegar ao Brasil os chanceleres americanos ou seus delegados, para tomar parte na Terceira Reunião de Consulta, convocada por iniciativa do governo do Chile, em virtude do ataque nipo-italo-alemão aos Estados Unidos.

As circunstancias atuais e o proprio motivo da convocatoria indicam a importancia dessa reunião e justificam o grande interesse com que a América inteira aguarda o inicio dos trabalhos. Esses terão carater executivo.

Os chanceleres, como membros dos governos e representantes diretos dos presidentes de que são secretarios, terão de tomar decisões a respeito dos assuntos que forem apresentados á sua consideração e exame. Nas conferencias pan-americanas ordinarias, as resoluções dependem da aprovação dos legislativos nacionais. As que forem tomadas pelos chanceleres terão força executiva.

Nas primeiras, a aprovação há de ser unânime. Na reunião dos ministros do Exterior prevalecerá o voto da maioria.

Alguns chanceleres, por meio de entrevistas dadas á imprensa, anunciaram que trazem á conferencia algumas iniciativas de gravidade. O de São Domingos, por exemplo, informou que proporá a declaração de guerra do continente aos países do Eixo. Outros limitar-se-ão a propor a rutura das relações diplomáticas.

Isso mostra que há dentro da América correntes radicais e correntes mais moderadas. Precisamente para compô-las, dando-se a uniformidade necessaria á orientação continental, é que se convocou e vai realizar-se a reunião dos chanceleres.

Cada um apresentará o ponto de vista do respectivo país e de tudo se tirará uma media para o continente. Não se poderá, portanto, prever qual a atitude a ser adotada coletivamente, se a da guerra, a da rutura de relações ou a da manutenção do "statu quo".

Sabe-se, sim, á vista das declarações dos governos e do sentimento dos povos, que não se quebrará a unidade do Novo Mundo e será antes reafirmada com um movimento unânime e adequado aos ideais e interesses de todos.

Houve repúblicas americanas que já declararam guerra ao Eixo. Não o fizeram por serem menores ou mais fracas, e sim por se encontrarem na zona do conflito e estarem, "ipso facto", atingidas por ele. Teriam, pois, que submeter-se á propria realidade da sua situação geográfica, aceitando a contingencia da luta.

Outras romperam as relações diplomáticas. Fizeram-no igualmente em obediencia aos imperativos particulares da sua situação. Não há, pois, entre os países americanos posições divergentes. Cada qual procedeu, dentro do principio imutavel e comum da solidariedade, de acordo com as condições especiais em que se encontra.

A reunião de consulta dos chanceleres estabelecerá o que se chamará o denominador comum das Américas, traçando a orientação de todos.

O Brasil, de acordo com as suas tradições de intima vinculação com os Estados Unidos e com os países do continente, não será obstáculo ao triunfo de qualquer das teses, ainda as mais avançadas, desde que exprima o voto da maioria das nações continentais. Assim procedendo, fazemo-lo na conformidade da nossa politica de harmonia, boa vontade e conciliação.

Seremos sempre um elemento de ligação entre os grupos extremados, uma especie de "mediator plasticus", capaz de conceber as soluções intermedias, mais faceis e convenientes ao interesse geral.

Escolhemos o nosso caminho sem idéias preconcebidas, reservas mentais ou restrições de qualquer natureza. A nossa solidariedade com os Estados Unidos e o continente é total e iremos aonde possa conduzir-nos.

Mas, dadas as nossas responsabilidades, procuraremos ajustar os pontos de vista, conciliar atitudes, encontrar vinculações, representando assim o papel que nos coube sempre nas grandes assembléias americanas.

Mentalidades de guerra

(De um observador militar)

Ainda não são bem conhecidas (e parece não o serão tão cedo) as razões verdadeiras que levaram o ditador Adolfo Hitler a fazer apear dos seus elevados postos os generais nazistas que até aqui conduziram as suas "Blitzkrieg" com festejados êxitos, tomando ele mesmo o comando em chefe dos exercitos em operações na Russia. As vitoriosas campanhas da Polonia, da Noruega, da Holanda, da Belgica e da França; as rapidas e modelares manobras para o esfacelamento dos exercitos iugoslavos e o aniquilamento dos gregos; o dominio completo das nações danubianas e das balkanicas; o "sui generis" assalto á ilha de Creta, que pôs termo a uma situação dificil no mar Egeu, nada disto, em que aqueles oito chefes militares figuraram como cabeças direitas, nos grandes estados-maiores, ou como cabos de guerra á frente das tropas, nada disto pôde valer no espirito do Fuehrer, quando este, por fim, se decidiu a fazer recair sobre os seus abnegados auxiliares as culpas por um recuo geral das suas hostes que pisam o solo sovietico, recuo que todos adivinhavam e só ele, na sua obstinação de "almoçar em Moscou antes do inverno", não queria admitir.

Não se percebe que possa ter havido erros de estrategia nos planos da invasão que, inopinadamente, se desencadeou para o oriente europeu na madrugada de 22 de junho do ano passado, quando os observadores militares procuravam ainda vislumbrar pelos telegramas e pelo desenvolvimento dos episodios da luta, que traçaram em suas mapas, para onde iriam se virar as forças germanicas, que tanto se aprofundaram pelo lado de Este do Mediterraneo, saltando de ilha em ilha, como que buscando derivar para o continente africano o centro de gravidade das operações. Suez parecia ser então, á luz de toda a logica, o objetivo procurado para um estrangulamento, por conjugação desses esforços com os que todo o mundo esperava por Gibraltar, através do territorio espanhol. Mas voltou-se para Este o braço agressor nazista, e o avanço alemão pela Russia a dentro fez-se nos seus quatro primeiros meses num ritmo que não deixava margem a qualquer convicção que não fosse a do perfeito desenrolar de um plano, do qual só falhavam os curtos prazos para os sucessos finais, que a insofrida vontade do chefe nacional-socialista, antecipada e um tanto levianamente, tinha fixado. No mais, eram batalhas de 15 a 20 dias de duração, que deixavam em mãos dos invasores espantoso volume de material de guerra, e coalhavam o solo de milhares de cadaveres russos, levando sempre para a frente as tropas teutas vitoriosas, lado a lado com as suas aliadas finlandesas, hungaras, rumenas e bulgaras.

Mas as hostes do III Reich — da "Grossdeutschland" — não se devem deter. O plano de campanha — havia de ser dito, espetacularmente, em discurso, como foi feito com os anteriores — fora lançado pelo proprio Fuehrer e a execução das suas ordens devia se dar com precisão matematica. Nenhum tropeço, nem mesmo demora poderia ser tolerada; e muito menos parar em meio, ou quase no fim do seu brilhante desenrolar. Pior ainda seria reconhecer, como solução plausivel, o recuo, para buscar á retaguarda posições de entrincheiramento onde aguardar melhores dias. E, como culpados pelo imprevisto revés figuram agora os mesmos generais antes tão louvados, modelos de estrategistas, obedientes, fiéis executores da vontade do Grande Fuehrer, talvez porque, sendo demasiado submissos, não houvessem levantado em tempo as suas vozes, para mostrar que o erro não era de calculos das possibilidades proprias, quilatadas unilateralmente, senão de falsa apreciação do que é capaz o esforço de um povo que não se quer deixar oprimir. Erro de previsão; erro em que se subestima a capacidade de reação do adversario, julgando que bastam as vantagens iniciais da surpresa para levá-lo de vencida.

E que aos olhos do povo alemão e de todos os povos da Europa ocupada, — aos olhos do "inimigo da retaguarda" que espreita —, Adolfo Hitler tem que ser apresentado como chefe infalivel. Distribuam-se as responsabilidades dos reveses pelos sub-chefes, como se puder, mas deixe-se o Fuehrer alemão pairando no alto, diposto sómente a agarrar todos os louros das vitorias.

Quão diferente é isto que se está vendo daquilo que se passou em França em maio e junho de 1918. Numa arrancada imprevista, os alemães atravessam o Aisne e mais dois rios, levando os seus canhões a Chateau-Thierry, portanto a oitenta quilometros de Paris. Foch, sem querer desguarnecer a Flandres, pois esperava ainda um ataque inimigo por ali, não teve reservas para acudir, de modo a impedir um sucesso tão importante: 60.000 prisioneiros aliados, 700 canhões, 2.000 metralhadoras, um consideravel material de artilharia e de aviação, grandes depositos de munição, organizações sanitarias, etc., e a perda da linha ferrea Paris-Chalons, assinalaram a batalha do "Chemin des Dames", na historia da Grande Guerra, como um verdadeiro desastre. A ele seguiu-se o ataque de Compiégne, de 9 a 12 de junho, de menores proporções, mas constituindo penoso revés para os exercitos aliados. O parlamento francês, animado pelo vozerio da opinião publica emocionada, que chegou a pedir as cabeças de Pétain e de Foch, levantou a questão, atacando os chefes militares e exigindo o afastamento e a punição dos responsaveis. Clemenceau comparece á sessão em que o governo é interpelado, e lá, diante de uma saraivada de acusações, deixa a todos os governantes futuros estas lições de coragem civica, com o mais belo exemplo da justa medida que eles devem ter nos momentos dificeis, traçando a si mesmos uma linha de proceder entre a energia e a moderação:

"Se para obter a complacencia de certas pessoas que julgam levianamente, é preciso que eu abandone os chefes militares que teem merecido louvores da patria, respondo que isto importa numa covardia de que sou incapaz. Ninguem espere que eu a cometa".

"Demais, seria um crime suscitar no espirito dos soldados duvidas sobre os seus valorosos chefes, talvez os maiores. Esses soldados, esses grandes soldados, teem chefes dignos deles sob todos os pontos de vista".

Autorizada a passagem de tropas norte-americanas pelo territorio mexicano

MÉXICO, 8 (A. P.) — Foi publicada, pelo orgão oficial do governo, uma lei que dá ao presidente Avila Camacho autorização para permitir que tropas americanas, ou de qualquer outra nação do Hemisferio Ocidental, atravessem o territorio mexicano, quando o chefe do governo o julgar necessario.

A lei permite, tambem, que aviões, navios mercantes e unidades navais de qualquer nação americana utilizem os portos mexicanos e as instalações de abastecimento e reparo do país.

Tratamento de não-beligerante

MÉXICO, 8 (A. P.) — O orgão oficial do governo deu publicidade a uma lei que autoriza o governo mexicano a tratar como não-beligerante qualquer nação americana empenhada em guerra contra qualquer nação não-americana.

Secretarios para a Conferencia dos Chanceleres

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta do Exterior, designando o sr. José de Paula Rodrigues Alves, embaixador do Brasil em Buenos Aires e o ministro José Roberto de Macedo Soares para as funções de secretario geral e secretario adjunto da III Reunião de Consulta dos ministros do Exterior das Republicas Americanas, a realizar-se no Rio a 15 do corrente.

A solidariedade de Cuba aos Estados Unidos decorre dos mais altos sentimentos éticos e dos principios mais nobres do seu espirito nacional

Fala a O JORNAL o ministro cubano no Brasil, sr. Gabriel Landa — A declaração de Havana e os compromissos das nações americanas

"Tenho a certeza de que a 3.ª Reunião de Chanceleres americanos selará definitivamente a união fisica das Américas, já que a união espiritual está consolidada há muito tempo"

Ministro Gabriel Landa

A Republica de Cuba foi das primeiras nações americanas que, interpretando praticamente a doutrina de solidariedade pan-americana, entrou na guerra ao lado dos Estados Unidos, logo após o ataque japonês aos territorios norte-americanos no Pacifico.

Dirigida pelo pulso forte e pela superior visão do estadista moço que é o coronel Fulgencio Batista, a nação cubana tem uma historia cheia de belas paginas de lutas e heroismos, desde sua independencia politica, até nas lutas internas mantidas em prol da implantação de um legitimo governo democratico, que resplandece neste momento fixado em normas modernas na sua Constituição.

O ministro plenipotenciario de Cuba no Brasil é personalidade de relevo na sua patria. Revolucionario da primeira hora, jornalista, escritor, diplomata e lutador das boas causas de seu país, d. Gabriel Landa encanta pela sua vasta cultura, seu tato diplomatico e o orgulho com que proclama ter sido, toda sua vida, um lidador da imprensa.

Ontem, na séde da sua legação, o ministro cubano recebeu um reporter d'O JORNAL, fazendo-nos as seguintes declarações:

— "Não recebi, ainda, quaisquer instruções do meu governo a respeito da 3ª Reunião de Consulta dos chanceleres americanos e, portanto, transmito ao seu jornal apenas minhas impressões dos acontecimentos que dizem respeito mais diretamente ao meu país".

UMA FONTE DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Depois, acrescentou:

— "Para considerar a situação de grave ameaça á integridade territorial das Americas, reuniu-se em Havana, em julho de 1941, a 2ª Reunião de Consulta dos chanceleres americanos, adotando-se acordos transcendentais que estabeleciam laços contratuais de verdadeira cooperação, pode-se dizer, quase de aliança, em face da ameaça que o totalitarismo hitleriano representava para nosso continente.

Cuba foi signataria desses convenios de Havana. Ha neles uma fonte de direitos e obrigações, que representam o titulo gerador dos deveres internacionais, que, com suprema elevação moral, cumpriu meu país ao declarar-se a guerra".

NÃO E' A PRIMEIRA TRAIÇÃO NIPONICA

Prosseguindo nas suas declarações, disse o ministro Landa:

— "A tradicional aleivosia japonesa quebrou as regras internacionais, e os principios juridicos, em que assenta a comunidade das nações civilizadas, foram violados mais uma vez. Hontem em Hawaii, como há quarenta anos em Vladivostock e Porto Arthur, o japonês atacou á traição. Esta tecnica assegurará vantagens iniciais, impossiveis de obter de outra forma, porem sempre será repugnante ao sentido moral de um homem de cultura ocidental, imbuido dos principios de honra, nobreza e cavalheirismo. Esta agressão caiu de cheio dentro dos postulados da Reunião de Havana".

AS RAZÕES DE CUBA PARA ENTRAR NA GUERRA

A seguir, passando a falar sobre a atitude de Cuba, declarou-nos:

— "Esta atitude de Cuba não foi ditada somente por simples postulados de direito. Cuba colocou-se ao lado dos Estados Unidos nesta hora aziaga que o Destino lhe impôs, porque é tradicional politica do meu povo o culto pan-americanista. Esta declaração de guerra emana tambem dos mais altos sentimentos eticos e dos principios mais nobres do espirito nacional. Declaramos a guerra porque, alem de nossos deveres juridicos e pan-americanistas, sentimos obrigações nascidas da gratidão e do reconhecimento para com o povo norte-americano, ao qual estamos ligados, não só por laços geograficos e economicos; não só pelas vantagens mais ou menos certas que concedam um artigo do arancel ou um preceito do Tratado de Reciprocidade; estamos unidos a esse grande povo pela força moral indestrutivel que descansa numa comunhão de ideiais e no anseio de retribuir, diante de um grande fato historico, a gratidão que lhe devemos por sua cooperação na conquista da minha Patria e de nossas liberdades. Estão regados tambem de sangue norte-americano os campos de batalha de onde surgiu a Republica de Cuba".

Depois, o ministro Landa palestrou sobre assuntos gerais, entre os quais a literatura brasileira, da qual é sincero admirador. Deixou-nos um exemplar de um de seus ultimos livros, — "Mosaicos" — editado em Paris, de cronicas e artigos sobre assuntos de sua Patria.

Concluindo suas declarações, acrescentou o ministro cubano:

— "Tenho a certeza de que a 3.ª Reunião de Chanceleres americanos do Rio de Janeiro selará definitivamente a união fisica das Americas, já que a união espiritual está consolidada há muito tempo".

A Baía não quer perder o "H" do nome

Dirigido um apelo ao presidente da República

BAIA, 8 (A. N.) — Voltando á baila na imprensa local a grafia do nome "Bahia", que de acordo com a reforma ortografica perdeu a letra "h", o matutino "O Imparcial", sob o titulo "Simpatico", escreve o seguinte:

"Ontem foi dirigido ao presidente Getulio Vargas um telegrama em nome da imprensa periodista, solicitando a s. excia. que seja conservada a letra "h" no nome do nosso Estado. Passamos obrigatoriamente a escrever "Baia", sem essa consoante, em virtude de um decreto sobre a reforma ortografica. Ha razões militando em prol da sugestão, inclusive essa da palavra sem a referida letra significar uma coisa muito diferente e detrimentosa. A mudança só se poderá dar em virtude de um decreto. Não realizada, isto é, conservando ausente o "h", fica pelo menos a iniciativa e salva-se a intenção que é a melhor possivel". O aludido jornal transcreve, em seguida, o telegrama enviado ao chefe do governo pelo diretor do jornal "A Tojuca", capitão Vaanderlino Nogueira.

Devem prestar esclarecimentos ao Min. da Educação

Estão sendo convidados a comparecer perante a Comissão que funciona no Ministerio da Educação e Saude, á Avenida Almirante Barroso n. 72, 3º andar, sala n. 307 (Edificio Piauí), afim de prestarem esclarecimentos sobre o cumprimento do paragrafo 1º e alineas do art. 26, do decreto-lei n. 312, de 3 de março de 1938, e do art. 2º do decreto-lei n. 291, de 26 de abril do mesmo ano, os consignatarios abaixo, que deixaram de atender ao convite feito no primeiro edital, publicado no "Diario Oficial", de 11 de outubro ultimo: Associações — Auxiliadora dos Funcionarios, Beneficente Eurocratica; Beneficente Cooperativa; Beneficente Ferroviaria; Central de Beneficencia dos Funcionarios Civis; Geral de Auxilio Mutuos da E. F. C.; dos Servidores do Estado; Bancos — Auxiliar do Trabalho; Credito Auxiliar; Credito Pessoal; dos Funcionarios Publicos; Brasil Social, Caixas — Auxiliar dos Empregados Postais; Beneficente dos Contadores da Marinha; dos Empregados da Saude Publica; dos Funcionarios Civis e Militares; dos Funcionarios de Faculdade de Medicina; da Marinha; do Pessoal Mar. da Saude Publica; Economica do Estado do Rio e dos Funcionarios Publicos, Carteira de Credito Garantido. Casas Bancarias — Pimenta Bueno; Popular do Rio de Janeiro; do Funcionario Publico. Centros Brasileiros de Beneficencia; Beneficente Civil e Militar. Cooperativa Militar do Brasil e Cooperativa de Credito dos Funcionarios Publicos. Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exercito, Sociedades de Auxilio Militar; Beneficente dos Funcionarios; Congresso dos Servidores do Estado; Credito Brasileiro; Cruzeiro do Sul; Lar do Funcionario Publico, União Beneficente Militar; dos Funcionarios Publicos e Nacional de Auxilios.

Podem importar

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa, tendo sido autorizadas a importar derivados de petroleo as firmas: British Overseas Airways Corporation, The Calorie Company, Atlantic Refining Company of Brasil, Armour of Brasil Corporation, Panair do Brasil S. A., J. Mesquita Filho, Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Sociedade Anonyma du Gaz do Rio de Janeiro, S. A. Magalhães, F Ber & Cia. e Cruz & Cia.

ALTAS PATENTES DA MARINHA NO CATETE — Foram apresentados, na tarde de ontem, no Catete, ao presidente da Republica, pelo almirante Aristides Guilhem, após o seu despacho com o Chefe do Governo, as altas patentes da Marinha recentemente promovidas, por diversos postos, por merecimento. Após cumprimentá-los, o presidente Getulio Vargas teve palavras de congratulações para com todos, sendo tomado, nessa ocasião, o flagrante que ilustra este texto.

OS OFICIAIS DO EXERCITO PROMOVIDOS, NO CATETE — Após o despacho que teve, na tarde de ontem, com o presidente da Republica, o general Eurico Gaspar Dutra apresentou ao Chefe do Governo os oficiais do Exército que acabam de ser promovidos, das diversas armas, por merecimento. O ato teve lugar no Salão Amarelo, tendo o presidente da Republica cumprimentado, um a um, todos os oficiais. Em rápidas palavras, o Chefe do Governo congratulou-se com todos pelas suas promoções, fazendo votos para que continuassem a prestar, ao Exército e ao Brasil, os mesmos serviços desinteressados e eficientes. Nessa ocasião foi tomado o flagrante acima.

III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas

Como estão constituidas as delegações — Chegaram a esta capital representantes da Guatemala e da Argentina

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu ontem o sr. Manuel Arroyo, ministro da Guatemala no Rio de Janeiro, e representante deste país na Reunião. S. ex. se fez acompanhar dos srs. Carlos Fernandez Cordova, sub-secretario das Relações Exteriores, e Umberto Garcia Galvez, assessores. Em seguida, s. ex. foi recebido pelo embaixador Rodrigues Alves, secretario geral da Reunião, e pelo embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores.

MEMBROS DAS REPRESENTAÇÕES QUE CHEGARAM ONTEM

Chegaram ontem, de avião, procedentes de Buenos Aires, os srs. Carlos L. Torriani, diretor de Assuntos Econômicos e consultor do Ministerio das Relações Exteriores da República Argentina; Ovidio V. Schlepetto, diretor de Comercio e Industria do Ministerio da Agricultura da República Argentina, ambos assessores á representação da República vizinha na próxima Reunião. No mesmo avião, chegou o sr. Thomas Sheldon, secretario da Embaixada Americana em Buenos Aires, que funcionará como adido de Imprensa da representação americana á Reunião de Chanceleres. O ministro Jaime do Nascimento Brito, introdutor diplomático, apresentou votos de boas vindas.

Chegarão hoje, em avião, os senhores Carlos Saycan Alvarez, presidente da Comissão Diplomática da Camara dos Deputados do Perú, e Roberto Mac Lean, membro dessa mesma Comissão, assessores á representação peruana á III Reunião de Consultas entre Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas.

AS DELEGAÇÕES

ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

Representante — Sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado.

Assessores — Sr. Wayne C. Taylor, sub-secretario do Comercio; capitão Edward Mecauley, vice-presidente da Comissão Maritima; sr. Warren Lee Pierson, presidente do "Import & Export Bank"; sr. Carl Spaeth, assistente coordenador dos Negocios Inter-americanos e chefe da Divisão do Hemisferio Americano; sr. Harry D. White, diretor das Pesquisas monetarias, do Departamento do Tesouro; sr. Lawrence M. C. Smith, chefe do Departamento Especial de Justiça; sr. Leslie A. Wheeler, diretor do Serviço de Relações Exteriores agricolas, Departamento de Agricultura; sr. Emilio C. Collado, assistente especial do sub-secretario do Estado.

Secretario geral — sr. Warren Kelchner, chefe da Divisão de Conferencias Internacionais do Departamento de Estado.

Secretario do representante dos Estados Unidos — Sr. Paul G. Daniels, assistente chefe da Divisão das Republicas Americanas, Departamento de Estado.

Conselheiros assistentes — Sr. Robert C. Mooper Jr. assistente do vice-presidente da Comissão Maritima; sr. Howard J. Trueblood, assistente divisional do Departamento de Estado.

Encarregado de imprensa — Sr. Sheldon Thomas, segundo secretario da embaixada americana em Buenos Aires.

Assistente do encarregado de imprensa — Sr. William A. Wieland, adido da embaixada americana nesta capital.

REPUBLICA ARGENTINA

Sr. Enrique Ruiz Guinazu, ministro das Relações Exteriores.

Delegados — Srs. Eduardo Labougle, embaixador no Rio de Janeiro; Luiz A. Podestá Costa, representante da Argentina na Comissão Inter-americana Permanente de Neutralidade.

Assessores — Srs. Raul Prelish, diretor geral do Banco Central da Republica; ministro Carlos L. Torriani, diretor de Asuntos Economicos e consultor do Ministerio das Relações Exteriores; sr. Ovidio V. Schlepetto, diretor de Comercio e Industria do Ministerio da Agricultura.

Secretario geral da delegação — Conselheiro Ricardo Bunge, diretor de Assuntos Politicos Americanos do Ministerio das Relações Exteriores.

Secretarios — Srs. Mario Amadeu e Enrique Ruiz Guinazu Filho.

BOLIVIA

Sr. Eduardo Anze Matienzo, ministro das Relações Exteriores e Culto.

Delegados — Srs. David Alvestegui, embaixador no Rio de Janeiro; Luiz Fernando Guachalla, ministro em Washington.

Assistente econômico — Sr. Casta Rojas, presidente do Banco Central da Bolivia.

CHILE

— Sr. Juan Bautista Rossetti, ministro das Relações Exteriores.

Delegados — Srs. Mariano Fontecilla, embaixador no Rio de Janeiro; Marcelo Ruiz Solar, sub-secretario das Relações Exteriores; Felix Nieto del Rio, ex-embaixador no Rio de Janeiro.

Assessores politicos — Srs. Enrique J. Gajardo, diretor do Departamento Diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores; Julio Escudero, professor da Universidade do Chile.

Assessores econômicos — Srs. Desiderio Garcia, vice-presidente da Cooperativa do Fomento da Produção; Alfredo Lagarriguh, diretor da Corporação de vendas de salitre e iodo; Florencio Garcia, gerente da mesma instituição.

Secretarios — Srs. Manoel Bianchi; Régulo Valenzuela; Isaac Echegaray e Francisco Dyarzun.

COLOMBIA

Representante — Sr. Gabriel Turbay, embaixador em Washington.

Delegados — Jorge Soto del Corral, decano da Universidade Nacional; Cipriano Restrepo Jaramillo.

Secretario — Sr. Carlos Borda Mendoza.

Assessor — Sr. Guilherme Torres Garcia, técnico bancario.

COSTA RICA

— Alberto Echardi Monteiro, ministro das Relações Exteriores.

CUBA

Representante — sr. Aurelio Fernandez Concheso, embaixador em Washington.

Delegados — Sr. Ramiro Hernandez Portela, ministro em Buenos Aires. Sr. Santiago Rey, governador de Las Villas; Sr. Pablo Lavin, decano da Faculdade de Ciencias Sociais, Politicas e Economicas da Universidade de Havana; Sr. Gabriel Landa, ministro no Rio de Janeiro.

Secretario — Sr. José Manoel Cortina, e Carrales, consultor juridico e diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores.

Secretario Auxiliar — Sr. Vicente Valdes Rodriguez, conselheiro da Embaixada em Washington.

REPUBLICA DOMINICANA

— Sr. Arturo Despradel, secretario de Estado das Relações Exteriores.

Delegado — Sr. Gilberto Sanchez Lustrino, ministro no Rio de Janeiro.

EQUADOR

— Sr. Julio Tobar Denoso, ministro das Relações Exteriores.

Delegados — Sr. Humberto Albornoz, presidente da Junta Consultiva do Ministerio das Relações Exteriores. Sr. Alejandro Ponce Borba, consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores. Sr. Eduardo Salazar Gomez, ministro Plenipotenciario. Sr. Henrique Arroyo Delgado, ministro no Rio de Janeiro. Sr. Gonçalo Escudeiro Morcoso, ministro Plenipotenciario.

Secretario — Sr. Juan Marco Aguirre, sr. Carlos Tobar Zaldumbide, secretario da Legação no Rio de Janeiro.

GUATEMALA

Representante — Sr. Manuel Arroyo, ministro no Rio de Janeiro.

Delegados — Sr. Lic. Carlos Fernandez Cordova, sub-secretario das Relações Exteriores. Sr. Humberto Garcia Galvez, sub-chefe do Protocolo do Ministerio das Relações Exteriores.

HAITI

Sr. Charles Fombrun, secretario de Estado das Relações Exteriores.

Conselheiro técnico, sr. Dantas Bellegarde.

Secretario, sr. Alix Mathon.

HONDURAS

Representante, sr. Julian R. Cáceres, ministro em Washington.

Secretario, sr. Jorge Fidelis Durão.

MÉXICO

Sr. Ezequiel Padilla, ministro das Relações Exteriores.

Delegado, sr. José Maria Davila, embaixador no Rio de Janeiro.

Consultor diplomático, sr. Manuel J. Tello.

Consultor juridico, sr. Roberto Cordoba, ex-representante do México na Comissão Inter-Americana Permanente de Neutralidade.

Consultores economicos, srs. Luciano Wiechers e Antonio Spinoza da Luz Montoro.

Secretario geral, sr. Fernando Lagardo y Vigil, conselheiro da Embaixada no Rio.

NICARAGUA

Sr. Mariano Arguelo Vargas, ministro das Relações Exteriores.

Assistente técnico, Jesus Sanchez.

PANAMA'

Sr. Otavio Fabrega, ministro das Relações Exteriores.

Delegados: sr. Carlos Manuel de la Ossa, ministro no Rio de Janeiro; sr. Otavio Vallarino, ministro em Santiago, e sr. Eduardo Alba, diretor do Banco Nacional do Panamá.

PARAGUAI

Sr. Luiz A. Argana, ministro das Relações Exteriores.

Delegados: general Juan Bautista Ayala, ministro no Rio de Janeiro, e sr. Carlos Pedretti, presidente do Banco da República.

Secretario, sr. Manuel Bernardez (filho), primeiro secretario da Legação no Rio de Janeiro.

PERU'

Sr. Alfredo Solf y Muro, presidente do Conselho de Ministros e ministro das Relações Exteriores.

Sr. David Dasso, ministro da Fazenda e Comercio.

Assessores: sr. Ernesto Diez Canseco, presidente da Comissão de Fazenda do Senado; sr. Andrés Dasso, presidente da Comissão de Industria do Senado; sr. Carlos Sayan Alvarez, presidente da Comissão Diplomática da Camara dos Deputados; sr. Roberto MacLean, membro da mesma Comissão; sr. Manuel Llosa, presidente da Comissão de Fazenda da Camara dos Deputados; sr. Julio East, presidente do Diretorio da Caixa de Depósitos e Consignações; sr. Pedro Beltran, agente financeiro nos Estados Unidos; coronel Armando Revoredo, adido de Aeronáutica á Embaixada no Rio de Janeiro; coronel Ricardo Alayza, adido militar a mesma Embaixada; capitão de mar e guerra Manuel R. Nieto, adido naval á mesma Embaixada.

Secretario geral, sr. Javier Delgado Yrigoyen, chefe do Departamento Politico do Ministerio das Relações Exteriores.

Secretarios, srs. Alfredo Solf Garcia Calderon e Manuel Maurtua.

Salvador — Representante, sr. Hector David de Castro, ministro em Washington.

Uruguai — Sr. Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores; delegados, sr. Cesar G. Gutierrez, embaixador no Rio de Janeiro; coronel Cipriano Olivera, adido militar e da Aeronautica á Embaixada no Rio de Janeiro; sr. José A. Mora Otero, contador Felipe Grucci, sr. Enrico F. Secundi, diretor do "Controle de Exportação e Importação; sr. Carlos de Yereguilerona, deputado Pedro Chuy Terra.

Venezuela — sr. Caracciolo Parra Perez, ministro das Relações Exteriores; delegados, sr. Julio Sardi, embaixador no Rio de Janeiro; sr. Alfredo Machado Hernandez, ministro da Fazenda; conselheiros — sr. Cesar Gonzalez; secretarios — srs. Aureliano Otañez e Julio Alfredo Roca; adido da imprensa, sr. José Miguel Ferrer, ex-adido á Embaixada no Rio de Janeiro; oficial — sr. Francisco Alvarez Chacin.

UMA CIRCULAR DO SINDICATO DOS LOJISTAS

O Sindicato dos Lojistas do comercio do Rio de Janeiro dirigiu uma circular aos seus associados, na qual faz um apelo no sentido de que os mesmos cooperem para o maior brilho da recepção das delegações que vão tomar parte na Conferencia Consultiva a realizar-se proximamente nesta capital.

PASSOU EM PORTO ALEGRE A DELEGAÇÃO ARGENTINA

PORTO ALEGRE, 8 (Meridional) — Viajando em avião passou por esta capital ao meio-dia, a delegação argentina á Conferencia dos Chanceleres.

O ministro Guiñazu' não viaja com a delegação. Seguirá para o Rio dentro de alguns dias, levando o pensamento definitivo do governo argentino á Conferencia.

Um dos membros da delegação declarou que a Argentina manter-se-á fiel aos compromissos continentais, acrescentando porem que a declaração de guerra, ruptura diplomatica com o Eixo, ou outra qualquer decisão da importancia transcendental somente poderá ser adotada depois de ouvido o poder legislativo.

OS ESTUDANTES BRASILEIROS E A CONFERENCIA DOS CHANCELERES

Uma comissão de estudantes, representando toda a classe estudantil do Distrito Federal, esteve, ontem, no Ministerio das Relações Exteriores. Recebidos pelo ministro Macedo Soares, os visitantes apresentaram um grande plano de manifestações que deverão assinalar a aprticipação da classe no acontecimento historico em que importa a Conferencia dos Chanceleres. O ministro Macedo Soares comunicou á comissão que haviam sido reservados lugares para que representações estudantis pudessem assistir aos trabalhos da Conferencia.

A grande reunião do dia 18 no Hipódromo Brasileiro em homenagem aos chanceleres americanos

Onze dentre os melhores parelheiros intervindo atualmente em pistas nacionais formam o campo dum sensacional confronto com o dote de 50 contos e no percurso de 2.400 metros — Zurrun, Teruel, Black Toni, Shanghai, Gibraltar, Cauterio, Martes, Isolda, Albatroz, Apolo e Tamoyo, os concurrentes — Rápidas apreciações sobre tão significativo prelio

Em homenagem aos chanceleres americanos, que se reunião, pela primeira vez, na quinta-feira vindoura, para tratar da situação internacional, o Jockey Clube Brasileiro realizará, no dia 18 do corrente, uma festa que terá a maior repercussão.

Desde quando foi aventada a idéia dessa conferencia, a que, naturalmente, se seguirão outras, que os dirigentes da nossa agremiação hipica, a cuja frente se encontra o ministro Salgado Filho, pensaram logo na melhor forma de prestar um preito aos embaixadores das nações vizinhas e amigas.

Esse pensamento se concretizou e em pouco começaram a ser estudadas as medidas concernentes a uma condigna recepção a tantos vultos ilustres no cenario da politica das Americas.

E, assim, ficou resolvido que essa homenagem tivesse, alem das preliminares que estão sendo concertadas, seu maior brilho no majestoso campo de corridas da Praça Santos Dumont.

Deliberou-se, por isso, a instituição de uma prova de significação, com o dote de 50 contos de réis e no percurso de 2.400 metros.

Essa pugna mereceu imediatamente a atenção dos proprietarios e treinadores do Rio e de São Paulo, sendo que o encerramento das inscrições, verificado na terça-feira transata, dá margem a que se façam as mais otimistas previsões sobre o exito de que se revestirá tal jornada.

O campo dessa justa, ainda nominada, pois caberá ao Itamaraty o seu batismo, é o mais seleto que, no momento, se poderia organizar. E' ele formado por parelheiros nacionais e estrangeiros, credenciados e capazes, portanto, de proporcionar ao publico um desenrolar movimentado e um arremate eletrizante, como sóe acontecer a Albatroz, Apolo e Tamoyo, representantes da nossa "elevage", e Zurrun, Teruel, Black Tom, Shanghai, Gibraltar, Martes, Isolda e Cautério, que defenderão os fóros da criação de puro-sangues de seus países de origem.

Os amantes do turfe, aqueles que conhecem todos os seus minimos detalhes, já comentam com entusiasmo, apesar de faltar mais de uma semana para o evento, as probabilidades dos onze competidores, quase todos com parcelas de sucesso.

Essa animação está se tornando contagiosa, pois que em toda a parte já se fala de tal competição, fadada a assinalar mais uma brilhante etapa para a sociedade "leader" do hipismo em nossa terra.

O mais interessante, contudo, é que mesmo os que não são afeiçoados ao mais nobre dos esportes fazem questão de saber das pretensões dos varios concorrentes, informando-se de suas condições de treino e de suas campanhas anteriores.

Vê-se, pois, pelo exposto, que na tarde de 18 do corrente viverá o nosso Jockey Clube uma de suas muito rutilantes paginas, aumentando o acervo de sua já gloriosa existencia.

— Afim de trazer os nossos leitores ao par de tudo que se relaciona com o sensacional cotejo, faremos uma rapida apreciação sobre todos os "sprinters" e "stayers" que comparecerão ás ordens do juiz de partidas para fazer jús aos 50 contos de réis destinados ao vencedor. Ei-la:

ALBATROZ — E' um dos três indigenas inscritos e o que encerra mais chance de colher os laureis, já por seu estado de treino, já por suas derradeiras "performances".

APOLO — Esse companheiro de Albatroz deverá puxar o "train", o que, não pode haver contestação, lhe diminuiu sensivelmente as possibilidades.

TAMOYO — Conquanto tenha se laureado em sua intervenção passada, temos que suas pretenções são diminutas.

MARTES — Vem de estreiar logrando uma vitoria espectacular sobre Adonis. Subiu oito quilos, mas sua forma é a melhor possivel.

ZURRUN — Começou a revelar-se no fim de 1941, quando obteve triunfos que deixaram excelente impressão. Seu estado de treino é magnifico.

SHANGHAI — Perfila-se como um dos melhores animais atualmente correndo em raias brasileiras. E' o bastante.

GIBRALTAR — Sua atuação no "meeting" de depois de amanhã dirá com mais segurança de suas possibilidades na peleja a que nos estamos reportando.

CAUTERIO — E' a incognita, pois que nunca interveio na Gavea e ganhou no domingo passado, em São Paulo, de Riviera, Zurrun, Fontova, Gran Slam, Tenor, Galeno e Gran Fifi, o que, de qualquer maneira, o credencia.

TERUEL — Suas derradeiras intervenções não foram de molde a infundir confiança. Melhorou, no entanto, e tem muita classe.

BLACK TONI — Não fosse a precariedade de seus membros locomotores e seria um dos melhores parelheiros de nossas pistas. Está, contudo, bem estendido e seu treinador envida todos os esforços para ve-lo figurar honrosamente.

ISOLDA — Nunca atuou, no Rio, ao lado de tão perigosos inimigos. Seu estado de treino é, todavia, de apuro e poderá demonstrar, de uma vez por todas, as suas verdadeiras bondades.

— Ha, não se pode negar, equilibrio de forças, donde não termos receio de afirmar que a contenda será de grandes proporções.

— Para maior realce da jornada, a administração do Jockey Clube tem em mira fazer a ornamentação do Hipodromo da Gavea.

Teruel um dos concorrentes aos cinquenta contos da sensacional competição de 18 vindouro.

Zurrum, cujas "performances" em suas derradeiras intervenções no Hipódromo da Gavea dão margem a considera-lo serio competidor á grande prova em homenagem aos chanceleres americanos.

DEFERIDO PELO DIP UM REQUERIMENTO DA RADIO TUPÍ

Seguem para a capital uruguaia os representantes dos "Diarios Associados"

Foi deferido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda o requerimento em que a Radio Tupi pedia autorização para irradiar, nos dias 14, 17, 21 e 24 de janeiro, e 1 e 5 de fevereiro, diretamente do Estadio do Centenario, de Montevidéu, os jogos do Campeonato Sul-Americano de Futebol, dos quais participará o selecionado brasileiro.

VIAJAM PARA MONTEVIDÉU OS REPRESENTANTES DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

SÃO PAULO, 8 (Meridional) — Pilotado pelo comandante Renato Pedroso, parte depois de amanhã para Montevidéu o avião "Antonio Raposo Tavares", em cujo bordo viajarão os representantes dos "Diarios Associados" no Campeonato Sul-Americano de Futebol.

São os segunntes os seus passageiros: srs. Theophilo de Barros, diretor da Radio Tupi do Rio de Janeiro; Ary Barroso, reporter esportivo; Gaspari, da Tupi do Rio; e Francisco Martins Filho, secretario do Diario da Noite", de São Paulo, que vai orientar o noticiario para os "Diarios Associados".

O veloz avião fará escala em Porto Alegre, para reabastecimento, devendo chegar no mesmo dia á capital do Uruguai.

Regressou a Manaus o interventor Alvaro Maia

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, viajou ontem, do Rio de Janeiro a Belem do Pará, o sr. Alvaro Maia, interventor federal no Estado do Amazonas, de regresso a Manaus afim de reassumir o seu cargo.

Associação Brasileira de Farmacêuticos

Sob a presidencia do farmaceutico Antenor Rangel Filho realiza-se hoje, dia 9, ás 21 horas, na sede social, á avenida Rio Branco n.º 181, 16.º andar (Edificio Cineac Trianon) a primeira assembléia geral ordinaria do corrente ano, de acordo com o paragrafo 1.º do art. 39 dos estatutos em vigor, com a seguinte ordem do dia:

I — Expediente; II — Relatorio do presidente sobre as ocurrencias de 1941, de acordo com a letra d) do art. 14 dos estatutos; III — Relatorio da Caixa Beneficente, apresentado pelo vice-presidente; IV — Pareceres das Comissões sobre os premios a serem conferidos; V — Eleição da Comissão de Contas para o ano de 1941; VI — Eleição do Conselho da Caixa Beneficente.

Eleição na Caixa de Aposentadoria de Serviços Telefônicos

A Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefonicos do Distrito Federal, dando cumprimento ás determinações legais, fez realizar a primeira reunião de seu Conselho Fiscal, constituido pelos antigos membros da extinta Junta Administrativa.

Na conformidade ainda das disposições legais foi procedida a eleição do presidente do Conselho Fiscal, tendo sido sufragado o nome do conselheiro Eugenio Pécora Seabra.

CHEGOU AO RIO O PORTA-VOZ PARA A IMPRENSA DA DELEGAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS A' CONFERENCIA DOS CHANCELERES — Em avião especial da Pan American Airways, que ás últimas horas da tarde de ontem chegou ao Aeroporto Santos Dumont, viajou para o Rio, entre outros passageiros, o sr. Sheldon Thomas, secretario da Embaixada Norte-Americana em Buenos Aires e que será o porta-voz para a imprensa da delegação dos Estados Unidos na Conferencia dos Chanceleres. O sr. Sheldon Thomas foi recebido na estação de hidros pelo sr. William Wieland adido de imprensa junto á Embaixada da nação irmã nesta capital e que será seu assistente durante os trabalhos da importante assembléia que se reunirá dentro em poucos dias no Itamarati. Na fotografia acima aparece o sr. Sheldon Thomas, poucos momentos após o seu desembarque, ao lado dos srs. William Wieland e do consul norte-americano.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores: Carlos Augusto Simões de Almeida, Otto Malignieri, Benevenuto Pinheiro, Christovão de Amorim, Affonso Neves Barbosa, Guilherme Ponce de Leon, Annibal Marques da Silva, Alfredo Diniz, Cesar Monteleggo, Ovidio Catalano, João Bastos Filho;
Senhoras: Maria Dulce Pinho de Mattos, esposa do sr. Calvis de Mattos; Arlette Penante, esposa do sr. Guilherme Penante; Odylia Carneiro Braune, esposa do sr. Mariano Alvim Braune; Sarah Guimarães de Faria, esposa do sr. Arnaldo Fernandes de Faria;
Senhorita Olilda Menezes, filha do sr. Manuelino Menezes;
Menino Ricardo, filho do sr. Vespucio Martins.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:
Romildo, filho do sr. Virgilio Neves de Almeida Junior e sra. Sarah Carneiro Neves de Almeida;
— Nicia, filha do sr. Alvaro Tavares de Araujo e sra. Maria Isabel Gonçalves de Araujo;
— Celia Regina, filha do sr. Affonso Nacelli e sra. Martha Lina Nacelli;
— Renato, filho do sr. Renato Coelho Braga e sra. Helena Santos Braga;
— Mario Sylvio, filho do sr. Nestor de Oliveira Serpa e sra. Aracy Plaza de Oliveira Serpa;
— Decio, filho do sr. Armando de Assis Ferreira e sra. Maria Bernadette de Assis Ferreira;
— Oralia, filha do sr. Martinho Villela e sra. Irene Gouveia Villela.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:
Sr. Virginio de Almeida Feital e senhorita Graziella Pinto, filha do senhor Gustavo F. Pinto e sra. Alayde Gomes Pinto;
— sr. Osorio Magalhães e senhorita Eneida Alves Peixoto, filha do sr. Arlindo Fernandes Peixoto e sra. Margarida Alves Peixoto;
— sr. Dalio Travassos, filho do sr. Feliciano Travassos, e senhorita Esther de Miranda Cunha, filha da sra. Orminda de Miranda Cunha.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Jorge Gomes Motta, funcionario da The Armco Corporation, com a senhorita Lygia Lemos Novaes, filha do sr. Hercilio Novaes, comerciante nesta capital, e sra. Elvira Lemos Novaes.
O ato religioso será realizado ás 17 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, em Vila Isabel.
— Será efetuado no próximo sabado o casamento do sr. Geraldo Martins com a senhorita Remilda Leite da Silva, filha do sr. José Leite da Silva e sra. Gertrudes Leite da Silva.
O ato religioso terá lugar ás 16,30, na igreja de N. S. da Salette, em Catumbi.
— Efetuar-se-á no próximo dia 17 o casamento do sr. Alvaro de Melo Alves Filho com a senhorita Alba Pimenta de Moraes, filha do sr. Francisco Pimenta de Sampaio Moraes e sra. Risoleta da Silveira Moraes.
A cerimonia religiosa será realizada ás 17 horas, na matriz do Engenho Novo.

FESTAS

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — O Clube Ginástico Português realizará no próximo domingo, das 19 ás 23 horas, mais uma elegante reunião dansante com o concurso de orquestra.

— JANTAR DANSANTE — O Automovel Clube do Brasil realizará no próximo dia 16 do corrente, das 20 horas em diante, no Cassino da Urca, mais um jantar dansante oferecido aos seus associados.
As mesas poderão ser reservadas na tesouraria do clube, das 10 ás 17 horas.

HOMENAGENS

Por motivo de sua recente nomeação para o cargo de assistente tecnico do gabinete do ministro do Trabalho, será o sr. Arnaldo Sussekind homenageado amanhã com um almoço, que lhe será oferecido na Caixa de [illegible] da Procuradoria de Previdencia Social.
Saudará o homenageado o sr. Leonel de Rezende Alvim.

MANIFESTAÇÕES

Após assumir as funções de assistente tecnico do engenheiro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, Comercio e Industria, o professor Antonio Garcia de Miranda Netto recebeu expressiva demonstração de simpatia e apreço por parte de um grupo de antigos colegas da antiga Escola Politecnica, hoje Escola Nacional de Engenharia, e da Faculdade de Direito, integrados por varios de seus companheiros e altos funcionarios daquela secretaria de Estado.

VIAJANTES

Encontra-se no Rio, em missão cultural, o sr. Curt Lange, diretor da Discoteca Nacional do Uruguai e do Instituto Inter-Americano de Musicologia.

ENFERMOS

Em convalescença da enfermidade de que foi acometido, encontra-se no Hospital da Venerável Ordem de São Francisco de Paula o sr. Saul de Gusmão, juiz de Menores.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, na Casa de Saude Nossa Senhora de Lourdes, o sr. Eraclito de Assis Ribeiro. O extinto era secretario do D.A.S.P. Seu sepultamento com grande acompanhamento, verificou-se ontem mesmo, saindo o feretro, ás 16 horas, da referida Casa de Saude, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:
Thereza de Moraes, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Maria Pamies Solanês, 9,30, igreja da Candelaria; Elisa Bulhões Bello de Accioly Monteiro, 10,30, igreja de São Francisco de Paula; Aristides de Paula Ribeiro, 9,30, igreja de São Francisco de Paula; Clelia Pereira de Mendonça, 9 horas, Catedral; Eurico Rodrigues da Cunha, 9 horas, capela do S.I. da Policia Militar (rua Evaristo da Veiga); Adalberto de Gusmão Jatahy, 9,30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Athos Duque Estrada Meyer, 9 horas, igreja de São Pedro; Georgina Amanda Quintanilha Nogueira, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Judith Vilarinho da Silva, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Livia B. Duarte Nunes, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Manuel Zelindo de Menezes Drummond, 9 horas, matriz de Imaculada Conceição de Santa Maria (Meier); Maria Adelaide da Luz Ribeiro, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Amelia Gloria Barroso, 9,30, igreja de São Francisco de Paula; Hermogenes Marques, 10,30, igreja do Carmo.

HOMENAGEADO UM DIRETOR DO DASP — Teve lugar no salão nobre do Automovel Clube, ontem, o almoço oferecido ao sr. Paulo Lyra, diretor da Divisão do Funcionario do Departamento Administrativo do Serviço Publico, por motivo de seu aniversario. Compareceram o ministro Ataulpho Napoles de Paiva, como convidado especial, o sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, e os diretores de serviços dos Ministerios. Oferecendo a homenagem, falou o sr. Romero Estelita. A gravura acima apresenta um aspecto do almoço.

Sr. Romeu Augusto Curado Fleury

Conforme publicamos ontem, faleceu nesta capital, ante-ontem, o sr. Romeu Augusto Curado Fleury, engenheiro civil e de minas, quadro do Ministerio da Agricultura, Divisão do Fomento da Produção Mineral. O extinto, era natural da cidade de Goiaz, filho do desembargador Manoel Augusto Curado Fleury e da sra. Julieta Augusta Curado Fleury. Fez seu curso de humanidades no Liceu de Goiaz, ingressando em seguida na Escola de Minas de Ouro Preto, onde, após brilhante curso, se diplomou no ano de 1937.

Descendia da tradicional e prestigiosa familia Curado Fleury, o que sobreviveu, além de seus velhos pais, os seguintes irmãos: dr. Sebastião Ewerton Curado Fleury, juiz de Direito em Oliveira, Minas Gerais; dr. Jeronimo Augusto Curado Fleury, engenheiro eletrotecnico e funcionario do Ministerio da Viação; dr. João Alfredo Curado Fleury, medico legista em São Paulo; dr. Augusto Cesar de Padua Fleury, advogado na cidade de Goiaz; Mauzilio Augusto Curado Fleury, Julio [illegible] Curado Fleury, 1.º tenente do Exercito Nacional; dr. Geraldo Curado Fleury, advogado nesta capital; dr. Celso Augusto Curado Fleury, funcionario da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais; Helio Domingos Curado Fleury, estudante, e as senhoritas Augusta, Mariana, Julieta e Marilia Curado Fleury.

A sua curta trajetoria pela vida, eis que desaparece no verdor dos anos, foi repleta de inestimaveis serviços ao país, onde, aliada á capacidade de trabalho deixou rastros indeleveis de sua inteligencia viva e fulgurante, de sua grande cultura servidas por um coração leal, sincero, caritativo e bondoso.

O seu enterro, realizou-se na tarde do dia sete, saindo o feretro da residencia da familia enlutada, á rua Martins Ferreira, 12, com grande acompanhamento. Sobre o coche funerario viam-se numerosas cruzes e coroas de flores naturais.

A sua figura de escol e de lutador, está traçada de modo brilhante e profundamente amigo e sincero na belissima oração proferida pelo dr. Glaycon de Paiva Teixeira, diretor da Divisão do Fomento da Produção Mineral, no momento de baixar o corpo á sepultura, e da qual, pela sua beleza, pelo que de muito fica, dito linhas acima. Eis a brilhante discurso do dr. Glaycon de Paiva: "São um imperativo de sincera amizade, que ainda me cabe reforçar de todo êste golpe brutal, estas palavras sobre o companheiro de trabalho, que tão cedo nos deixa, saudosos de seu convivio amavel de pouquissimos anos.

Egresso da Escola de Minas, Romeu Fleury veio para as nossas fileiras no Departamento, onde se salientou pelas suas qualidades, condições indispensavel a um bom geologo, e pelo seu trabalho, — que, mostrou sua capacidade e sua dedicação.

Poucos meses bastaram para que conhecessemos para sempre o nosso amigo: homem de sentimentos purissimos, carater imaculado, bondade sem reservas, á nossa familia.

Sua unica ambição era servir, servir útil. Nunca se queixou, nunca se dele chegou a chefes, sempre disposto a toda categoria de trabalhos, por mais arduos que fossem. Era um reconhecimento geologico de carater pioneiro ao rio Tocantins, tendo vivido toda as dificuldades com que depara, um sertanista, inclusive a de procurar sua alimentação diaria numa região inteiramente desabitada, quando falou-lhe o que levava.

Inteligencia e força de vontade acrescentavam-se, pelo seu perguntar sobre as suas, aos fatos, para fazer deles aquilo em que ele sempre, mais que nunca, dedicação e amor ao trabalho. Tinha [illegible].

Nos nossos serviços naquele Estado privaram-nos de sua presença. Romeu Fleury, mas, nós o temos, não faltará ao seu trabalho. Ultimamente, em Minas Gerais, especializou-se na prospecção de aluviões, assunto difícil que conhecia como poucos, e sobre o qual prometia dar-nos um excelente trabalho, a que não pôde dar a forma que fosse um manual.

Tendo, em poucos anos, andado em toda parte, viajado por longos sertões, vivido com os caçadores, conhecido diversos tipos e galerias de minas abandonadas deste e daquele Estado, onde, quando esteve a tomar a ventura de correr os perigos, não havia o que lhe fazia profissional.

Assim foi Romeu Fleury, meus colegas, um exemplo a ser seguido, o melhor de nós, e a mocidade tecnica do Brasil que virá transformação em homens cheios de ciencia, de vontade e de bondade, sempre a serviço de sua Patria.

Meu caro Romeu: há um pouco de tua alma entre nós, e que a tua memória, na tua morte, nos faça mais unidos e melhores, como tu o foste.

Ao morrer em tão pouco tempo, deixas-nos a lembrança de um amigo e companheiro, e nós te levamos ao teu último pouso, na esperança de Deus, numa manhã em que a tua alma nos acompanha. Adeus, Romeu."

A oração do sr. Barbosa Lima...

(Conclusão da 3ª pagina)

um sem esforço. Se não classifico de milagre o resultado e que tenho receio de desagradar o taumaturgo, atribuindo-lhe qualidades celestiais. Também não vou procurar explicações na veia demonologia, muito embora não tenha havido, até agora, neste local, nenhum batizado que se fizesse sem cheiro de enxofre — e invocaria o testemunho do sr. ministro Salgado Filho, se estivesse presente. Sua excia. Não e enxofre de Belzebú, pesado, sufocante, insuportável, mas uma fumacinha de Saci ou de Negrinho do Pastoreio, com as suas brejeirices peculiares. Estaria o tecto das casas? Agitam-se os invisíveis em suas salas desertas? Deixam invisiveis tangem as cordas violas abandonadas. Já sabemos todos o que seja: é mais um batismo de avião, mais um discurso endiabrado...

Daí a necessidade de exorcismas frequentes e valorosos. Nenhum mais eficaz do que o nome desse novo avião, que vai levar aos céus mineiros a lembrança do grande Bispo de Olinda. Considere-se a expressão deste ato. São Paulo, pela iniciativa de uma de suas classes respeitadas, distingue com um avião uma cidade mineira, situada no caminho das bandeiras antigas. E o limite á doação: homenagem a um paulista. Poderia ser o sentimento religioso o que a moveu, e o nome venerado de um sacerdote norteado. Quanta coisa vinha de todos os lados do país, para compor esse panorama brasileiro!

Sede de Bispado, Pouso-Alegre é um centro vivo e intrepido de ação catolica. O avião que lhe é destinado não poderia receber nome mais significativo, e pouco de Pouso Alegre em suas cercanias, na presença do "D. Vital", como o Bispo de Olinda, se vivo fosse, achariam motivo de contentamento também com a convivência de um novo avião do Pouso-Alegre.

Desse modo estamos também recordando e exaltando a figura corajosa de um dos maiores pastores da igreja brasileira. Nascido nos limites entre a Paraíba e Pernambuco, abandonou o seminário de Olinda para professar na Ordem de S. Francisco, ordenando-se na França. Voltando ao Brasil, ensinou filosofia no seminario de S. Paulo, onde o encontra a nomeação para o bispado de Olinda. Contava 28 anos de idade. Delicado de temperamento, tímido mesmo, quase feminino nas maneiras, quase frágil de talhe, havia nesse jovem uma energia que ia sente suficientemente armado para enfrentar a maçonaria, pela opinião pública enquanto a Igreja e perseguida nestas horas, o proprio poder temporal do Imperio. Nenhum obstáculo o demoveu de seu proposito inflexível. Processado e condenado á prisão por quatro anos, não se intimida com a punição. Ao contrario, recebe-a como premio. Machado de Assis, que o viu nesse momento, narra a impressão recebida:

"Nenhum lutador mais impetuoso, Vital, bispo de Olinda, é mais capaz que dom Vital, bispo de Olinda, o imprevisível que de um sacerdote, no fundo do tribunal, e o coração quando a Igreja e a Patria tiveram de responder no processo de desobediência. Tinha porém, no intimo, a força prodigiosa á Fé. E... a figura do frade, com aquela barba cerrada e negra, os olhos vivos e plácidos, cara cheia, moço e belo, deu a impressão de que ali estava um dos que marcham adiante da sua época. Ouvindo em silêncio algumas coisas, mas que o fariam contar a todos os sentidos com o seu apostolado, e quando rompia a falar, era claramente o cômodo, mas o homem... Não quis mais que o que a Igreja..."

Orgulho? Não: incapacidade de transigir, de ceder, de conformar-se com a miséria de manobras oportunistas, cuja estreiteza o hábil dirigente de um diplomata. Nascera para ouvir e exercer a palavra de Deus e não para entender os enredos humanos.

Assim sendo, pertence a linhagem de Cristo no Império, um militante ligado a uma figura proetica e bela e de uma fortaleza á que se aliava uma delicadeza que lhe veio da infancia, com sua fé acima de tudo, sempre para servir a Deus, mas não permitiria que a sua obra...

No dia em que se apresentou ao prender, em virtude do mandado expedido pelo Supremo Tribunal de Justiça, D. Vital exigiu a presença dos comandantes da tropa existente em Olinda. D. Vital tomou-se suas vestes pontificais, subiu ao púlpito de báculo na mão e a mitra na cabeça e empunhou o báculo. Assim foi preso e conduzido ao Rio Assim ele se apresenta ao tribunal. Quem lhe pergunta se fôra o autor do que lhe era imputado... "Jesus autem tacebat". Jesus, porém, calava...

Para esse apostolo, podem os nossos rapazes do Rio, D. Vital não precisa é que ele não apareça com o que ele é eu... Basta evocar o nome de D. Vital para que se não apareça como o que ele era: o soldado que, na sua obra, mantinha a bandeira de um homem que lutava no tribunal, pela fé. Enfim, que o avião que leve o seu nome vá, levando o fervor da população de Pouso Alegre, quando o avião que leva a serviço da Pátria, e pelo que se vê, que as mais nobres as intenções dos Paulistas.

Não morrem em vão aqueles que pelejaram as que têm de ser, e eles não ficam e pouco, quando pra não perdoa, ficam e é nada caminho. Pois cada vez que o vosso avião se elevar no espaço, nos céus de Minas, eu espero que levará a mensagem, a mensagem de duas pátrias de poucos, meu caro Romeu, e nos aviões caminhando...

Meu caro Romeu: [illegible] Diz sr. Pouso-Alegre... "São as doutrinas que conhecem o sr. foi, com a consciência de que os interesses da Pátria; deixa-nos a família a inesquecível lembrança do filho querido [illegible]."

O discurso do sr. Carlos Pinto Alves

(Conclusão da 3ª pagina)

marias portuguesas no planalto de Piratininga, usufrutuarios da herança dos índios, a tal como os inclitos povoadores, que veem doer a juventude de Pouso-Alegre um pequeno e audacioso avião de treinamento.

E' mínima a doação; imenso o seu significado.

Espiritualmente, é um facho aceso que se transmite: um luzeiro em que desejariamos que brilhassem a energia de nossa raça, o espírito da aventura e esse senso de disciplina que é o caminho reto para a liberdade.

Energia, aventura, disciplina. Energia na execução; aventura no propósito, disciplina nos meios para atingir o ponto almejado.

São esses os grandes virtudes ancestrais que alargaram as nossas fronteiras e construiram a nossa nacionalidade.

E quando digo "aventura" quero significar o sentido mistico que dá o Pe. Leonel Franca ao esforço de quem, vida organica a essa palavra.

Na aventura o homem tenta vencer os seus limites, procura superar-se, levar-se e si mesmo na ansia de alcançar uma incógnita predeterminada. Predeterminada, porque é desconhecido, a que se aspira, já se percebe ou se sente na realidade, e não vem a nos surpreender uma transposição, um desenvolvimento do que já existia.

Nesta nossa atormentada era sinistra, que é do Brasil e do mundo de bravura, prepara-se a mocidade brasileira para a mais longa aventura da nossa historia, nada mais, nada menos, do que dar ao Brasil uma quarta dimensão. E esses aventureiros armam-se com novos castelos e cartazes de nossa terra, e exercitam-se com novos de aviões, a quarta dimensão que buscam o menos do aviso que dominavam os nossos antepassados, companheiros do Infante milagroso.

A que aspiram eles? Aspiram a que nosso imenso territorio, imensamente distante, a que enorme esse gigante descomunal, se encurte e se encolha até caber inteiro no campo visual da mocidade.

O inspirador dessa poética magia do espaço-tempo: o jornalista que transformou as ruas e os tetos de cantigas de bem-dizer "Dama Aviação", o estranho frondeur dessas seus encantos, assim aqui ao ponto que também porque Assis Chateaubriand se comprometeu de terminar a cumplicidade de todos os que embarcam em seu navio e tem no uso do Brasil.

E o mais animador e o que mais nos empolga, é a presença constante dos nossos soldados: do ministro Salgado Filho, o valoroso ministro da Aeronáutica, que veio dar seu emprenhamento da mocidade do Brasil.

O sr. ministro da Aeronáutica, com o carinho do pai e a paixão que caracteriza, conhece bem este compreende com uma simpatia vitoriosa de que a nossa avião de frente do país, ao aliança mesmo, tem sido o clamor e a honra da Patria.

E' ainda com grande satisfação que os usineiros de São Paulo vêm prestar os nomes pernambucanos ligados a cerimonia de hoje. Os industriais paulistas de açucar, num longo convivio memoravel, encontraram em seus colegas pernambucanos um alto sentido de colaboração e um forte sentimento de dignidade que são o apanágio dos grandes patriotas.

E' o eco que ainda perdura da gentilissima visita do sr. Barbosa Lima Sobrinho a São Paulo, no bom ano de 1940, que mesmo quando trouxemos a honra de ter hoje por visitante; servindo ele, como trouxe e intermediou neste ato tão simbólico.

Dessa tão agradavel visita nos ficará a impressão que o Instituto do Açucar e do Alcool — instrumento de alta precisão de controle dos fatos economicos — tinha a presidi-lhe os destinos uma clara inteligência coordenadora capaz de dirigir a produção açucareira dentro daquele "circulo virtuoso" — tão finamente traçado pelo ministro Marcondes Filho — em que giram o Direito Social e a Industria, o Comercio; admiravel vetor cujo virtuoso é um progresso industrial, significando aumento de riqueza, já onde houver mais reivindicações do comercio, haverá mais Direito Social".

E' assim com grande satisfação que entregamos ao seu eminente patrono pernambucano, o avião de treinamento que hoje abriga e que recebe o batismo o nome de um ilustre prelado de Pernambuco.

Dom Vital, o Homem de Espanha, é a luz que vence as trevas de ignorância e do mal que as combate pela verdade, vai ser o propulsor dos pequenos paulistas.

E' com emoção que rememoro aqui a sagração episcopal da capela do seminário na velha Sé de S. Paulo. Martinho da Silva Prado, o arbitro de grandezas, ele, o verdadeiro lancador do ciclo do café, e Antonio Prado — ainda palpitantes de fé — nos quais sua forma admirável do bispo de Olinda.

Termo, assim, entrelaçadas, na cerimonia de hoje, tão almejadas desde o Norte e o Sul do Brasil.

Agora, rapazes de Pouso Alegre, o avião é vosso. E vamos ao grande — AVENTURA!

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 8 — Confortaveis trens de verão — (A. N.) — A direção da Rede Mineira de Viação acaba de instituir confortaveis trens de verão, destinados a trafegar durante as estações aquáticas, nas estancias hidro-minerais do sul e do Triangulo Mineiro. Esses trens servirão exclusivamente aos que procedem das estações de Pedro II e Cruzeiro e se destinam a São Lourenço, Caxambú, Passa Quatro, Cambuquira e Lambari, devendo funcionar a partir do dia 16 do corrente.

Nova usina hidro-elétrica — 8 — (A. N.) — Foi inaugurada, em Santo Antonio do Monte, na zona oeste de Minas, uma nova usina hidro-elétrica, dotada de força capaz de fornecer energia para todas as industrias municipais, agora e por muitos anos, no futuro.

Curso de leprologia — 8 — (A. N.) — Está funcionando, nesta capital, um curso de especialização de leprologia, a cargo dos professores Antonio Aleixo, Almeida Cunha, Ivan Vieira e Olinto Orsini.

ESTADO DO RIO

Da Sucursal dos "Diarios Associados" em Niteroi — Abertas as inscrições para varios concursos — Acham-se abertas, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, do Departamento do Serviço Público, em Niteroi, as inscrições para os seguintes concursos:

Remoção de professores do ensino primario e pré-primario — Inscrições até ás 17 horas do próximo dia 19; são exigidos, como documentos, o diploma de professor primario, devidamente registado no Departamento de Educação estadual, a prova de identidade e de que o candidato está lotado e em efetivo exercicio na escola do que deseje ser removido, pelo tempo minimo de três anos; duas fotografias 3 x 4, de frente e sem chapéu.

Radicação de professores do ensino primario e pré-primario — Inscrições até o dia 19 do corrente, ás 17 horas. Deverão concorrer os professores que pretendam nomeação para escolas isoladas vagas, situadas em localidades onde se encontrem radicados. Documentos exigidos: diploma devidamente registado no Departamento de Educação estadual; certidão de registo civil ou documento equivalente, de que conste a nacionalidade do candidato; prova de residencia, nos ultimos cinco anos, localidade em cuja escola pretenda radicação, ou da de seus pais ou parentes proximos, no caso de residir em companhia destes, circunstancia que deverá ser devidamente comprovada, quaisquer outros documentos que se refiram á residencia do candidato ou á possibilidade de sua permanencia na localidade de que se trta. O professor que tenha servido interinamente na escola cuja regencia almeje, deverá ainda fazer prova do respectivo exercicio.

Escriturario, datilógrafo — Continuam abertas as inscrições no Departamento do Serviço Público em Niteroi, e na Escola Profissional "Nilo Peçanha", na cidade de Campos. O concurso que é para provimento em cargos da classe inicial, constará das seguintes provas: sanidade e capacidade fisica, prova escrita de português (nivel da terceira serie secundaria) e de noções de Direito; de trabalho datilográfico (copia corrida) e de conhecimentos gerais (elementos de matemática, corografia do Brasil e Historia do Brasil). O programa e as instruções mais detalhadas podem ser procuradas no local das inscrições.

Nomeado cobrador da divida ativa da Fazenda — Pelo chefe do governo foi nomeado o sr. Oton Garcia Pinto para o cargo de cobrador da Divida Ativa da Fazenda Publica estadual.

Novo substituto do Curador de Menores — Em virtude de ter aceito outro cargo, foi exonerado, pelo interventor federal, o sr. Alcides Lino da Costa, substituto do Curador de Menores, sendo nomeado, para as mesmas funções, o sr. Argentino Murta.

As casas de diversões — Segundo determinações do secretario de Justiça e Segurança, as pericias policiais nas casas de diversões da capital e dos municipios fluminenses serão feitas, doravante, pelos peritos designados pelo 2º delegado auxiliar, ao qual está afeto esse serviço. A licença para o funcionamento só será concedida após rigoroso exame das condições dos predios e da aparelhagem daquelas casas, sejam elas sociedades recreativas, clubes, teatros, cinemas ou parques de diversões.

Um quartel para um Tiro de Guerra — O Tiro de Guerra n. 29, tradicional unidade de ensino militar de Campos, vai finalmente ter o seu quartel. Solicitado pela respectiva diretoria, para que doasse o terreno accessorio a essa iniciativa, o interventor Amaral Peixoto acolheu o pedido com simpatia e prometeu tomar providencias a respeito do assunto, quando, brevemente, vier a Campos, para inaugurar a nova auto-estrada deste municipio a Niteroi.

Não poderão exercer profissões nas ruas — O juiz de Menores de Campos determinou aos comissarios da cidade e ás outras autoridades policiais do municipio, a apreensão de todos os meninos até 14 anos, e das meninas, até 18, que forem encontrados vendendo bilhetes de loteria ou exercendo qualquer profissão nas ruas e praças publicas, sem a necessaria licença. Os pais ou responsaveis pelas crianças serão multados.

Nomeados tesoureiros — O interventor federal nomeou, de acordo com a lei em vigor, os seguintes tesoureiros: Viariato de Castro Guimarães, Alcides Vargas, Antonio Alves de Mendonça, Octavio de Andrade e Julio Erico Diniz, Tesouro do Estado; Carlos Alberto Braune, Joaquim Marques Duarte, Ulysses Lopes de Oliviera, Jayme Affonso da Silva, Achilles Salles Ferreira, Mozart da Costa Soares, José Baptista Miraglia, Octavio Pedemonte, Alfredo Alves de Carvalho, Jesus Pinheiro Motta, Ernesto Amaral Silva, Everaldo Sodré Ferreira Landim, Archimedes Judice Pureza, Zulma Bastos Soares, Lucy Salles, Maria Dulce Macedo e Gumercindo Bouchardet, devendo ter exercicio em orgãos de Fiscalização e Arrecadação da Secretaria das Finanças.

Licenças para obras em Niteroi — O prefeito de Niterói baixou uma ordem de serviço determinando que, doravante, todas as licenças para obras na capital fluminense só poderão ser concedidas pelo gabinete.

Dispensando o diretor do Preventório Paula Candido — O interventor federal dispensou a pedido o sr. Eduardo Imbassahy das funções de diretor, em comissão, do Preventório "Paula Candido".

BARRA DO PIRAI — Enlace — (Do correspondente) — Realizou-se no dia 6 deste mês, á tarde, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. José Nobrega Martins Filho, filho do sr. José Nobrega Martins e da senhora Adelina da Silva Martins, com a professora senhorita Lena de Oliveira Guida, filha do capitão José Antonio Guida, já falecido, e da senhora Alzira de Oliveira Guida. Na residencia da viuva Alzira Guida, á rua Morais Barbosa, 1, teve lugar o casamento civil, presidido pelo juiz Cyro Olympio da Matta, e secretariado pelo oficial do Registro, sr. Pedro Lara.

Foram testemunhas, por parte da noiva, o sr. Edmundo Dantés Guida e a senhora Pernes Marinho e do noivo, o Sr. Demetrio Nobrega Martins e a senhora Adelina da Silva Martins.

O ato religioso foi celebrado na catedral de Nossa Senhora de Santana, por monsenhor Clemente Muller, servindo de padrinhos, da noiva, o sr. Demetrio Nobrega Martins e senhora, com marcha nupcial.

Após o ato civil o sr. Cyro Olympio da Matta, que presidiu á cerimonia, teceu considerações sobre os deveres que incumbem para a preservação do lar como base da instituição da familia, sobre que assentam os fundamentos morais e politicos do Estado Novo, inspirados nos principios da Civilização Cristã.

PARA'

BELEM, 8 (A. N.) — Registo dos terrenos marginais ás rodovias — O interventor federal determinou o tombamento e registo dos terrenos marginais ás rodovias, por intermedio do Departamento de Agricultura, designando uma comissão de engenheiros agronomos afim de executar esse trabalho.

Os terrenos, cujos proprietarios não tenham promovido o cultivo, serão desapropriados e divididos em lotes agricolas, para depois serem vendidos a quem possa cultivá-los prontamente.

Um filme sobre a Amazônia — Chegaram a esta capital dois tecnicos da "Monogram Picture" com o objetivo de confeccionarem um filme sobre o ambiente amazonico em todos os seus complexos detalhes.

Estão sendo aguardados outros cinematografistas pertencentes á mesma empresa, afim de serem iniciados os trabalhos de filmagem, na ilha de Marajó, da fauna e flora amazonicas objetivando, principalmente, a procura e descoberta do coronel Fawcett.

O material da expedição, que é vultoso, veio acondicionado em 50 caixotes, sobresaindo ainda 5 camaras cinematograficas coloridas e pessoal especializado, destacando-se entre os tecnicos o sr. Clyde Ellis, que esteve em Singapura filmando caçadas e outras aventuras.

PARANÁ

CURITIBA, 8 (A. N.) — O Curso de Pilotagem — A Escola de Aeronautica Civil, desta capital, está convocando os candidatos ao Curso de Pilotagem, reinando grande entusiasmo entre os pretendentes.

Esperada com interesse a Exposição de Curitiba — Está marcada para o dia 29 de março vindouro a inauguração da Grande Exposição de Curitiba, que revelará a potencialidade industrial, agricola e pecuaria do Paraná, demonstrando o progresso alcançado em todos os setores de atividades no decenio administrativo do interventor Manoel Ribas.

Reina grande entusiasmo pela instalação desse certame, cuja data inaugural coincide com o aniversario da fundação da cidade de Curitiba.

Consequencias do temporal que assolou a cidade

Soterrado, sob peso de enorme avalanche, foi ainda retirado com vida, após duas horas de trabalho para seu salvamento — Mil refeições ás vítimas da inundação — O sepultamento do casal Viriato Medeiros

Doloroso episodio verificou-se ontem pela manhã na ilha do Governador, á praia do Zumby, 127. E' estabelecido ali com o Café Natal, Francisco Sefrangulo. Pela manhã, o seu empregado João Alberto dos Santos, de 17 anos, solteiro, e morador á rua Teixeira Campos, 123, em Niterói, quando fazia determinado serviço no terreno situado nos fundos do estabelecimento foi colhido por uma avalanche de terra que se desprendera do morro em virtude do ultimo temporal. Com o fragor, o proprietario acorreu em socorro do seu empregado e como se tornava dificil retirá-lo, pois não estava munido dos apetrechos necessarios, fez ciente do ocorrido ás autoridades policiais, bem como á Prefeitura e á Light. Em pouco foi formado um pelotão de operarios e iniciada a remoção do entulho.

DUAS HORAS SOB A TERRA

Após duas horas de trabalhos ininterruptos, os operarios conseguiram retirar ainda com vida José Alberto dos Santos. Sofrera esmagamento da perna esquerda. Seu estado apresentava gravidade.

Levado para o Posto de Assistencia da ilha do Governador, foi submetido a uma intervenção cirurgica, sendo-lhe amputada a perna.

Em seguida foi internado naquele hospital, sendo o seu estado reputado gravissimo.

ASSISTENCIA A'S VITIMAS DO DILUVIO

Em obediencia ao programa do presidente da Republica, a partir de sabado, por determinação do sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, serão diariamente distribuidas mil refeições ás vitimas da inundação que tão dramaticamente atingiu a cidade. Os cartões que dão direito a essa assistencia, no momento em que ela se torna angustiosamente necessaria, são distribuidos pelas autoridades municipais.

Tambem o restaurante do SAPS, que estava fechado em virtude da enchente que bloqueou a praça da Bandeira, recomeçará a funcionar amanhã.

GESTO LOUVAVEL DE UM BOMBEIRO

Durante os trabalhos de remoção dos destroços a que ficou reduzido o predio n. 108 da rua Hermenegildo de Barros, o tenente Girão, do Corpo de Bombeiros, encontrou ali um pequeno cofre, que continha a importancia de 11:400$000, alem de varios documentos.

Aquele oficial fez imediatamente chegar ás mãos da autoridade local a pequena fortuna, a qual, mais tarde, foi encaminhada ao seu legitimo dono, sr. Salvatore Ciambarelli.

O ULTIMO DESABAMENTO

Circunstancias dramaticas rodearam o ultimo desabamento, verificado no morro do Cantagalo e ainda consequencia do aguaceiro implacavel da madrugada de quarta-feira.

Um grande bloco de pedra tombou fragorosamente sobre um barracão, onde dormia o cavoqueiro Julio dos Santos, de 39 anos de idade e solteiro.

O infeliz teve morte imediata, sendo os seus despojos retirados de sob os escombros pelos bombeiros de Copacabana.

MOBILIZAÇÃO DE TODOS OS CAMINHÕES DISPONIVEIS

A Prefeitura continua mobilizando trabalhadores e caminhões para a remoção da lama e destroços que o aguaceiro espalhou por todos os recantos da cidade.

Os trabalhos de limpeza urbana atingiram tal envergadura que o Departamento de Transportes, á rua Frei Caneca, está recebendo de aluguel todos os caminhões disponiveis da cidade.

O SEPULTAMENTO DO CASAL VIRIATO MEDEIROS

Com grande acompanhamento, realizou-se ontem o enterramento dos corpos do casal Viriato Medeiros, vitima do tragico desastre á Avenida Niemeyer n. 116.

Os feretros sairam da capela da matriz de N. S. da Gloria, no Largo do Machado, para o cemiterio de São João Batista.

Inumeros funcionarios do Instituto do Açucar e do Alcool estiveram presentes, pois o passamento do senhor Mario Saboia Viriato de Medeiros, secretario daquele Instituto autarquico, causou profundo pesar.

LIGEIROS TRAÇOS BIOGRAFICOS DO SECRETARIO GERAL DO I. A. A.

O extinto, que contava 42 anos de idade, fazia parte da Ordem dos Advogados do Brasil, sob registo n. 1.214. Em 5 de fevereiro de 1932, admitido no I. A. A., secretariou tempos depois a Comissão de Defesa Açucareira. Desincumbindo com operosidade sua missão, foi nomeado secretario geral do Instituto, onde grangeou a estima de todos os funcionarios, bem como dos superiores hierarquicos.

Era ele sobrinho do jurista José Saboia Viriato de Medeiros, procurador geral dos Feitos da Fazenda Municipal.

TEATRO

As primeiras de hoje

"A MULHER DO PADEIRO", NO CARLOS GOMES, E "HAS DE SER MINHA", NO REGINA

Estão anunciadas para hoje duas primeiras representações, uma no Regina e outra no Carlos Gomes. No teatro da Cinelandia irá á cena a peça "Has de ser minha", de Daniel Rocha e José Wanderley. Nela estreará como ator o sr. Gastão do Rego Monteiro, que exercia as funções de "speaker" de radio. Os principais papeis da comedia na qual a Companhia Palmeirim Silva deposita grande confiança, estão assim distribuidos pela ordem de entrada em cena: Diana — Ceey Medina; Lemos — Palmeirim Silva; Miguel — Francisco Dantas; Miss Florence — Nair Segatto; Bernardo — Radamés Celestino; Claudio — Gastão do Rego Monteiro; Mme. Raposo — Violeta Ferraz; a gerente — Lina Soares; Maria — Alda Duarte. A comedia recebeu a mais cuidadosa "mise-en-cene" de Palmeirim.

A outra peça é a revista carnavalesca "A mulher do padeiro", de um escritor desconhecido. Os principais papeis estão distribuidos entre Vicente Celestino, Durvalina Duarte, Itaby Pirajá, Brandão Filho, Octavio França, Jandyra Santos, Floripes Rodrigues, Arlette Lester e José Mafra.

..Gilda de Abreu marcou a peça e Sosoif selecionou os bailados.

DIVERSAS NOTICIAS

"O DIVORCIO DO ANACLETO", NO SERRADOR — Entrou em ensaios, no Serrador, pela Companhia Iracema de Alencar-Manuel Pera a peça de Munhoz Seca "O divorcio do Anacleto", traduzida por Eurico Silva e Daniel Bittencourt.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "A felicidade pode esperar" — Cia. Iracema de Alencar — 16, 20 e 22 horas.
REGINA — "Has de ser minha mulher" — Cia. Palmeirim — 20 e 22 horas.
RIVAL — "Crescei e multiplicai-vos" — Cia. Eva Todor — 16, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "A mulher do padeiro" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.
RECREIO — "Você já foi á Baia?" —

Cruzeiro Turístico Inter-Americano

Partiu com destino a Buenos Aires o "Almirante Jaceguai"

Aspecto tomado a bordo do "Almirante Jaceguai", momentos antes da partida para Buenos Aires, vendo-se o cmte. Muller dos Reis entre a comissão de diretores do Touring Clube do Brasil

A brodo do paquete "Almirante Jaceguai", do Lloyd Brasileiro seguiram ontem com destino a Buenos Aires mais de noventa excursionistas do Touring Clube do Brasil que vão realizar o Cruzeiro Turístico Inter-Americano.

Serão visitados o Uruguai, Argentina e o Chile, através de um interessante programa de passeio. Um grupo de excursionistas voltará da capital portenha, seguindo os restantes, através da região dos lagos, para Santiago do Chile.

O "Almirante Jaceguai" partiu sob o comando do capitão de longo curso Arnaldo Muller dos Reis.

Apresentou cumprimentos de boa viagem aos excursionistas uma comissão de diretores do Touring Clube presidida pelo sr. Juvenal Murtinho Nobre e composta, ainda, dos srs. Berilo Neves, Adriano Vaz de Carvalho e Edgard Chagas Doria.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Maria Abibi Nunes — R. Senador Pompeu 70.
José Luiz Passos de Miranda — Casa de Saude Dr. Eiras.
Rosa Carmo Netto — R. Frei Caneca 252.
Manuel Ignacio Gomes Valladão — R. Conde de Baependi 4, ap. 42.
Esmeralda Andrade Assis — Rua Conde de Bonfim 233.
Teresa Cristina de Castro — Av. Julio Furtado 6.
Romeu Augusto Curado Fleury — R. Martins Ferreira 12.
Maria Antonieta Suzano Brandão — R. Rezende 185.
Altamiro Jeremias dos Santos.
Maria dos Santos Cardoso — Rua Santos Mello 31.
América Correia dos Santos — Av. Princesa Isabel 74, casa 7.
Luilia Santa Rosa Araujo Lima — R. Conde de Santa Isabel 46.
Emilia Pinto Coelho — R. Almirante Tamandaré 33, ap. 302.
Vicente Alves de Almeida Castro — Hosp. Gaffrée Guinle.
Maria Durro Somar — R. Quota do Cajú 282.
Odilia Sarmento Sucupira — Casa de Saude Dr. Eiras.
Vebelina de Alencar — Rua José Higino 237.
Vera Saboia Viriato de Medeiros — Av. Niemeyer 116.
Dr. Mario Saboia Viriato de Medeiros — Av. Niemeyer 116.

Rezam-se hoje as seguintes missas :

S. FRANCISCO DE PAULA
8,30 horas — Mercedes Lima.
9 horas — Manuel Alves Soares.
9 horas — Maria Lembruger Kopl.
9,30 horas — Amelia Gloria Barroso.
9,30 horas — Aristides de Paula Ribeiro.
10 horas — Teresa de Moraes.
10 horas — Maria Adelaide da Luz Ribeiro.
10,30 horas — Elisa Bulhões Belo de Accioly Monteiro.

CANDELARIA
9,30 horas — Maria Paunes Salanés.

CATEDRAL
9 horas — Clelia Pereira de Mendonça.
10 horas — José de Souza e Silva.

CARMO
10 horas — Georgina Amanda Q. Nogueira.
10,30 horas — Hermogenes Marques.

N. S. BOA MORTE
9 horas — Livia B. Duarte Nunes.
9,30 horas — Adalberto de Gusmão Jataí.

N. S. DO PARTO
9 horas — Abelardo Ribeiro Soares.

S. PEDRO
9 horas — Atos Duque Estrada Meyer.

ADELIA MOUTINHO REIS (Pequena) — Dr. Henrique Moutinho Reis e senhora, dr. Antonio Padua Vasconcelos e senhora, Maria Reis e filho, Alfredo Ramon Alves, senhora e filhos, dr. Geraldo Reis, senhora e filhos, Nilo Reis Cunha, senhora e filha, dr. Reynaldo de Aragão, Cid Cunha, almirante Alberto Moutinho, senhora e filhas, José Motta e senhora, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos de ADELIA MOUTINHO REIS (Pequena), agradecem, penhorados, todas as manifestações de pesar, recebidas por motivo do falecimento da mesma, e convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de N. Senhora do Carmo.

JUDITE VILARINHO DA SILVA — Comandante Luiz Vilarinho da Silva, senhora e filha, Alfredo Teixeira Portela e senhora, sensibilizados, agradecem a todos os parentes e amigos as demonstrações de pesar manifestadas na ocasião do falecimento de sua idolatrada filha, irmã e cunhada JUDITE e convidam para a missa de 7º dia, que fazem celebrar amanhã, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula e desde já se confessam agradecidos.

Os aspirantes a oficial da F.A.B. apresentados ao titular da Aeronáutica

Escaladas as equipagens para o serviço do Correio Aereo Nacional no mês em curso — Posse do diretor do Material

O ministro Salgado Filho cumprimentando os aspirantes, logo após a cerimonia de apresentação.

Os nove aspirantes a oficial aviador da Força Aerea Brasileira, que receberam o diploma ha dias, na Escola de Aeronautica, em solenidade presidida pelo chefe da nação, estiveram ontem no gabinete do ministro Salgado Filho, a quem foram apresentados pelo comandante daquele estabelecimento de ensino, tenente-coronel Henrique Fontenelle.

O ministro formulou votos para que essa primeira turma, pioneira da nova aeronautica, corresponda, no exercicio da nobre e ardua profissão aos anseios da aviação militar, elevando-a cada vez mais, trabalhando pelo seu continuo progresso e tornando-se digna da patria brasileira.

TOMA POSSE, HOJE, O DIRETOR DO MATERIAL

Toma posse, hoje, ás 11 horas, do cargo de diretor do Material, o coronel aviador Ivan Carpenter Ferreira. Ontem, o ministro dispensou-o das funções que vinha exercendo de superintendente do governo junto á Fabrica Nacional de Aviões, em Lagoa Santa, e designou para substitui-lo o tenente-coronel Jussaro Fausto de Souza.

A posse será no gabinete do titular da pasta, na presença do sr. Salgado Filho e de altas autoridades da Aeronautica.

ESCALAS DO CORREIO AEREO NACIONAL EM JANEIRO

O brigadeiro do ar Eduardo Gomes, chefe do Serviço de Bases e Rotas Aereas, já fez as designações de oficiais para os serviços do Correio Aereo Nacional durante o mês em curso.

Na rota do Tocantins, nos dias 13, 20 e 27, estão escalados, respectivamente, como piloto e observador: segundos tenentes Clovis Mata de Mendonça e Fausto Rugiero; 2º tenente Paulo Cunha Mello e capitão Antonio Tarcillo de Arruda Proença; e segundos tenentes Dolaval de Vasconcellos Rosa e Gilberto da Cunha Colonia.

Na rota do Ceará, nos dias 14, 21 e 28: primeiros tenentes Augusto Teixeira Coimbra e Wallace Scott Murray; 1º tenente Walkini Conde e 2º tenente Hugo Delayete; e primeiros tenentes Ubaldo Tavares de Farias e Lucio Benedicto Raimundo da Silva.

Na rota do Rio Grande, mesmos dias: primeiros tenentes Marcilio Gibson Jacques e Newton Ferreira Gomes; 1º tenente Hamlet Azambuja Estrella e capitão Affonso de Araujo Costa; 1º tenente Lafayette Cantarino Rodrigues de Souza e tenente-coronel Antonio Alves Cabral.

Na rota do Rio Grande, mesmos dias: 2º tenente Humberto Luiz de Aguiar e tenente-coronel Sol: capitão João da Cruz Secco Junior e 2º tenente Gilberto de Aquino; 2º tenente Garibaldi Fischer Felizolla e 1º tenente Antonio Ellis Netto.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronautica despachou os seguintes requerimentos: de Francisco de Assis Correia de Mello, tenente-coronel aviador, solicitando pagamento de ajuda de custo. "Deferido, nos termos dos pareceres ao requerente deverá ser feito o pagamento de seus vencimentos, durante sua permanencia no Paraguai, de acordo com os artigos 19 e 20 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito, aplicavel no caso. Encaminhe-se o processo ao 1º R. Av. por onde deverá ser sacada a importancia"; do 3º sargento José Ribamar da Fonseca, do marinheiro Emani Luz e de Romero Ferreira de Aquino, solicitando permissão para gozar ferias, respectivamente, em Natal, no Paraná e em São Paulo. "Concedo"; e do Otoniel Ferreira Costa, solicitando sua inclusão no serviço de radiotelegrafia do Ministerio da Aeronautica "Aguarde oportunidade para habilitar-se na forma da lei".

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica o general Amaro Bittencourt, os coroneis Fernando Savaget, diretor da Aeronautica Naval; e Vasco Alves Seco, sub-chefe do Estado Maior; e o tenente-coronel Francisco Mello, comandante do 1º Regimento de Aviação.

Novas quotas de mistura de farinha distribuidas aos moinhos

Em virtude da baixa possibilidade aquisitiva dos moinhos de trigo estimada em 3.660.450 quilos, no corrente mês, motivada pela redução da taxa de mistura, como determina o Convenio Brasil-Argentina e pelos elevados estoques em poder daqueles moinhos, as quotas desse sucedaneo, segundo resolução do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas, do Ministerio da Agricultura, distribuidas da seguinte forma:

Moinho Central — 171.000 quilos, distribuidos por 13 produtores; Moinho Fameschi — 214.050 quilos, distribuidos por 13 produtores; Moinho Minetti — 449.00 quilos, distribuidos por 15 produtores; Moinho Matarazzo — 424.050 quilos, distribuidos por 15 produtores; Moinho Paulista — 282.950 quilos, distribuidos por 8 produtores; Moinho Santa Clara — 105.300 quilos, distribuidos por 4 produtores; Moinho Santista — 318.850 quilos, distribuidos por 7 produtores; Moinho Inglês — 51.750 quilos, para um produtor; Moinho Barra Mansa — 86.550 quilos, distribuidos por 8 produtores; Moinho Fluminense — 1.177.050 quilos, distribuidos por 12 produtores; e Moinho da Luz — 379.500 quilos, distribuidos por 19 produtores.

Regressou, ante-ontem, por via aérea, da América do Norte, o sr. Walther Moreira Salles - figura de grande projeção nos nossos círculos bancarios

Flagrante colhido no Aeroporto

Por via aerea, regressou ante-ontem dos Estados Unidos o dr. Walther Moreira Salles, diretor superintendente do Banco Moreira Salles e figura de relevo da nossa sociedade e do nosso mundo financeiro.

O ilustre viajante, que permaneceu longo tempo na grande República do Norte, transmitiu á reportagem as expressões mais fortes do seu entusiasmo por tudo quanto viu naquele país. Salientou a perfeita unidade de vistas de todos os norte-americanos em relação ao Brasil e o quanto é sólida a amizade que nos dedicam dentro do admiravel espirito de solidariedade continental.

Alem das negociações ligadas nos interesses da Sociedade de Tratores e Equipamentos Ltda. e Companhia Brasileira de Café, das quais é tambem diretor, o dr. Walther Moreira Salles aproveitou a sua estada na América do Norte para estabelecer fortes vinculos com altas personalidades bancarias norte-americanas. Desses entendimentos, filtrados pela inteligencia esclarecida do dr. Walther Moreira Salles, resultarão sem duvida para o nosso país novas e proveitosas realizações no campo das finanças e da economia.

Entre as pessoas que foram ao aeroporto dar um abraço de boas-vindas ao recenchegado, notamos: sr. e sra. Julio de Souza Avellar, dr. Arthur Lacerda Pinheiro, dr. Luiz Aranha, sr. Pedro di Perna, sr. Helio Moreira Salles, sr. e sra. Homero de Souza e Silva, dr. Pedro Junqueira, sr. José Tarcilo Junqueira Loureiro, sr. Luiz Castro Andrade, sr. Jayme Muniz de Aragão, dr. Edgar Lyra, sr. Oscar de Sá Rego, sr. Cicero Leuenroth, sr. Wellington Landin, sr. Antonio Dantas Lima, dr. Japir Assunção, dr. Frias Guedes, sr. Ruy de Almeida, sr. George Frochet, sr. Antonio Vianna de Figueiredo, sr. Osmam Duarte de Mendonça, sr. Fernando Capra, sr. Milton P. Saraiva e outros.

Assumiu ontem, o novo diretor do Ensino Naval

Outras noticias da Marinha

O almirante Joaquim Cordeiro Guerra, que foi nomeado diretor do Ensino, em substituição do almirante Tacito Reis de Morais Rego, falecido, assim ontem as suas funções.

O NOVO COMENDADOR DA ORDEM DE AVIZ

Foi entregue ontem, pelo ministro Henrique A. Guilhem, ao capitão de mar e guerra Dedlo Iratim Afonso da Costa a insignia da Ordem de Aviz, no grau de comendador, com a qual o governo da Republica Portuguesa o agraciou.

VASOS DE GUERRA NO DIQUE "RIO DE JANEIRO"

Estão no dique "Rio de Janeiro", na ilha das Cobras, para sofrerem pinturas e limpeza geral dos respectivos cascos, os contra-torpedeiros "Greenhalg" e "Mariz e Barros" e, ainda, o tender "Belmonte".

APRESENTOU-SE AO MINISTRO

Apresentou-se ontem ao almirante Henrique A. Guilhem e ás demais altas autoridades navais, o capitão de mar e guerra Adalberto Cotrim Coimbra, capitão dos Portos do Estado de S. Paulo. O referido oficial se encontra nesta capital, em objeto de serviço.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO

Esteve ontem, no ministerio, tendo conferenciado com o ministro Henrique A. Guilhem, o tenente-coronel Hugo da Cunha Machado.

NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Realizam-se hoje, ás 8.30 horas, na Escola de Educação Fisica, as provas de habilitação para promoção, nas quais estão inscritos os 3ºs sargentos. A banca examinadora está constituida pelos capitães-tenentes Edgard Soares Judice e Arnaldo Antonio Rodrigues e 2º tenente Jaime Leite de Carvalho.

JUSTIÇA MILITAR

O "caso" dos alunos Escola de Intendencia

O promotor Amarillo Lopes Salgado, não se conformando com a absolvição dos civis Aarão Jorge e José Aarão dos Reis, dos crimes previstos nos artigos 168 e 169 do Codigo Penal, recorreu para o Supremo Tribunal Militar, cujos autos deram entrada, ontem, na respectiva Secretaria. Esse processo será distribuido hoje, ao ministro que deverá relata-lo perante aquela alta Corte de Justiça.

ARQUIVAMENTO DE INQUERITO

Concordando com a opinião do promotor Tarquinio de Souza Filho, que se pronunciou pelo arquivamento do inquerito policial militar procedido na Escola Técnica do Exercito, o auditor Darcy Roquete Vaz, da 2ª Auditoria, despachou favoravelmente, uma vez que do arrombamento do armario não resultou outro dano.

SORTEIO DE CONSELHO DE JUSTIÇA

Para processar e julgar o 2º tenente João Marciano de Lacerda e o oficial do Registo Civil de S. Fidelis, José Francisco, será sorteado hoje, na 2ª Auditoria de Guerra um Conselho de Justiça Especial.

CONSELHO DE JUSTIÇA DA AERONAUTICA

O Conselho de Justiça Permanente do Pessoal da Aeronautica, que vai funcionar durante o primeiro trimestre do corrente ano, na 1ª Auditoria de Guerra desta capital, está constituido do major José de Souza Prado, primeiros tenentes Hermes Vargas e Carvalho e Brasilino Ferreira de Abreu, todos aviadores e primeiro intendente Larrary Millen, cujo compromisso está marcado para o próximo dia 12, ás 13 horas.

CURSAVAM A ESCOLA DE INTENDENCIA IRREGULARMENTE

Segundo uma denuncia oferecida pelo promotor Leonem Nobre, em exercicio na 1ª Auditoria de Guerra, os sargentos Orival Joaquim dos Santos, Ormillo da Silva, Antonio Sete de Barros Correira, Fiori Amantéa, Mario Leal Bacelar e Manoel Ferreira dos Santos Junior, matricularam-se na Escola de Intendencia do Exercito, com certificados falsos do curso ginasial, emitidos pelo suposto inspetor federal Alberto Gomes Gruchim, cujo paradeiro é ignorado.

USOU DOCUMENTO SABIDAMENTE FALSO

O pedido de arquivamento do inquerito em que é indiciado o sargento Alberto Gomes de Freitas, do 4º R. I. de Quitauna, e que teve parecer desfavoravel do auditor da 2ª Auditoria de S. Paulo, foi submetido á consideração do procurador geral da Justiça Militar, que se convenceu da responsabilidade do acusado. Trata-se de falsificação de um documento que só áquele sargento poderia interessar, mas a pericia procedida no Laboratorio da Policia Técnica, concluiu que não era proveniente do seu punho. Como o documento estava desprovido de qualquer caracteristica legal, pois não ostentava o sinete daquela unidade, nem os carimbos de protocolo e de seu andamento, diz o chefe do Ministerio Publico, "usou ele de documento sabidamente falso".

Ministerio da Guerra

Convocação imediata de oficiais da reserva

O chefe da Nação assistirá á demonstração da representação do Exército — Ordem ministerial sobre transportes de oficiais da reserva — Designação de adjunto do gabinete — Matrículas, designações e outras noticias

O titular da pasta da Guerra, em aviso de ontem, determinou que a convocação para o serviço ativo e a incorporação dos primeiros e segundos tenentes da reserva de 2ª classe de que trata um aviso recente, deve ser feita imediatamente, sem obediencia aos prazos estabelecidos anteriormente.

UMA DEMONSTRAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DO EXERCITO

O Exercito do Brasil foi convidado a participar dos festejos comemorativos do IV Centenario de Santiago do Chile, achando-se, por isso, as autoridades militares empenhadas em dar o maior brilho á nossa representação. O ministro da Guerra designou o major Armando de Morais Ancora, para selecionar uma equipe hipica de oficiais que veem se submetendo a longo treinamento na Escola Militar. Dia 15, á noite, no Estadio do Fluminense, durante uma competição hipica que ali será disputada em beneficio do avião "Pax", a ser oferecido á Aeronautica, pelos desportistas brasileiros, a equipe de oficiais do Exercito, fará uma demonstração publica da sua preparação para tomar parte naqueles festejos.

Pelas informações que obtivemos, tanto os oficiais brasileiros, como suas montadas, estão em excelente forma, motivo por que essa exibição, vem despertando, principalmente nos meios militares, grande interesse. Os principais cavaleiros do Exercito, foram selecionados para essa competição, entre eles, os capitães Rubens Continentino, Eloi Menezes, Franco Pontes e Araujo Jorge e primeiros tenentes Moacir Potiguara e Mario Castro Pinto. Por esses dias, o titular da pasta da Guerra, escolherá definitivamente os membros da nossa equipe, já estando deliberado que eles ficarão concentrados em treinamento na Escola Militar do Realengo, até a data da partida da mesma, que será em fins de fevereiro proximo. O presidente da Republica assistirá á demonstração do dia 15.

TRANSPORTE DOS OFICIAIS CONVOCADOS

Segundo deliberação ministerial os oficiais de 2ª classe da reserva de 1ª linha convocados para o serviço ativo só terão direito ao transporte proprio e da respectiva bagagem até a guarnição em que forem mandados servir.

NOVO OFICIAL NO GABINETE MINISTERIAL

Por despacho de ontem, o ministro da Guerra nomeou o capitão Orlando Gomes Ramagem, para desempenhar as elevadas funções de adjunto do seu gabinete.

ESCOLA MILITAR x DAS ARMAS

O prelio final do torneio eliminatorio para o Campeonato Regional de Polo, será disputado hoje, no Realengo, entre as equipes da Escola Militar e Escola das Armas.

O cotejo vem sendo esperado com grande interesse, pois as duas equipes são consideradas as mais fortes do Exercito, dela fazendo parte os principais jogadores de polo da Capital Federal.

O vencedor será proclamado vencedor do torneio eliminatorio, recebendo um rico troféu.

AS EQUIPES

Para o cotejo de logo mais, as duas turmas deverão ser formadas pelos seguintes oficiais: Escola Militar — Capitão Hontil da Oliveira, Medeiros Pontes e Rubem Continentino e tenente Mario Castro Pinto.

Escola das Armas — Neves, Pontes, Antonio Jorge e Gaiva.

O quadro da Escola Militar venceu o do 1º R. C. D. por 5x2 e o da Escola das Armas levou a melhor sobre o Regimento Andrade Neves, por 4x3.

MATRICULAS DE TENENTES

O general Boanerges de Souza, diretor de Infantaria, designou para efetuarem matricula na Escola de Educação Fisica do Exercito, no Curso de Instrutores, os primeiros tenentes Justo Moss Simões dos Reis, da 1ª R. M. e Luiz Jucá de Melo, da 2ª R. M.

EMBARQUE DE CAPITÃO

Foi desligado, ontem, da Escola de Educação Fisica do Exercito, por ter de partir hoje para Campo Grande, em Mato Grosso, onde vai servir no 3º G. A. Do., o capitão Fernando Belchior de Oliveira Filho.

Esse oficial, que durante longo tempo exerceu com proficiencia as funções de instrutor da cadeira de jogos do referido estabelecimento de ensino, foi alvo de grande manifestação de simpatia por parte de seus camaradas.

DESIGNAÇÃO SEM EFEITO

Pelo diretor de Artilharia, general Antonio Fernandes Dantas, foi tornada sem efeito, ontem, a designação do capitão Hortolino Teixeira Campos, do Serviço de Material Bélico da 1ª Região Militar, para matricula no Centro de Instrução de Moto-Mecanização, e designado, em substituição, compulsoriamente, o oficial de igual patente João Sarmento, do 3º Grupo de Artilharia de Dorso, que deverá se submeter á respectiva inspeção de saude.

VAI SERVIR NO REG. SAMPAIO

O capitão de infantaria Homero de Almeida Magalhães, que serviu durante muito tempo como instrutor da Escola de Educação Fisica do Exército, gozando de grande conceito entre os seus camaradas, acaba de ser classificado no Regimento Sampaio, na Vila Militar, onde vem de se apresentar.

CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS SUBALTERNOS

O diretor de Cavalaria, general Firmo Freire, classificou os seguintes oficiais subalternos, recentemente promovidos:

R. A. N. (Capital Federal). 1º tenente João Roberto Duncan da Silva Jorge; 1º R. C. D. (Capital Federal): 1º tenente Erasmo Gonçalves de Sousa e 1º tenente Hamilton Soares Belfort; 2º R. C. D. (Pirassununga): primeiros-tenentes Olavo Mendes da Rocha, Fernando da Silva Abrantes e José Mesquita Caldas Xexéu; 4º R. C. D. (Três Corações): 1º tenente Olavo Lima Mena Barreto; 8º R. C. I. (Quarí): 1º tenente Olama de Alencar Vinhas; 8º R. C. I.: (Uruguaiana): 1º tenente Elir Cardoso dos Santos; 9º R. C. I. (S. Gabriel): primeiros-tenentes Jací Brum Braga e Clovis Gomes Camisa; 10º C. I. (Bela Vista): 2º tenente Otavio Fontoura; 14º R. C. I. (D. Pedrito). 1º tenente Kardec Leme; 15º R. C. I. (Castro): 1º tenente Enio Gouveia dos Santos.

NO C. I. M. M.

De ordem do ministro, foram matriculados, compulsoriamente, no C. I. M. M., os majores Heitor Lopes Caminha, do 15º R. C. I., e Oswaldo Tourinho Bitencout, do R. A. N.

ELOGIADO O TEN. CEL. JANEIRE DE ALBUQUERQUE LIMA

Do ministro das Relações Exteriores recebeu o general Eurico Dutra um oficio do teor seguinte:

"Tenho a honra de acusar o recebimento no devido tempo, do aviso nº 3015, de 8 de outubro ultimo, pelo qual Vossa Excelencia me comunicou haver posto á disposição do senhor Luiz Lopes de Mesa, ministro das Relações Exteriores da Colombia, durante a sua visita ao Rio de Janeiro, o major Jaire Jair de Albuquerque Lima, Oficial do seu Gabinete.

2º. Ao agradecer-lhe a gentileza daquela providencia, congratulo-me com Vossa Excelencia pela feliz escolha que fez do referido oficial do Exercito brasileiro, o qual, pela distinção e tato apresentado na comissão de que foi incumbido, muito honrou a classe a que pertence.

3. Cumpro ainda o grato dever de solicitar a v. excia. o obsequio de fazer chegar ao conhecimento do Batalhão de Guardas a boa impressão causada por aquela tropa ao formar na cerimonia da chegada do ministro das Relações Exteriores da Colombia.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. excia. os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração.

(a) Oswaldo Aranha."

ALISTAMENTO MILITAR

Teve inicio, a 2 do corrente mês, pela 1ª C. R., o alistamento militar, que se encerrará a 30 de abril deste ano.

De acordo com a Lei do Serviço Militar, todo brasileiro é obrigado a se alistar para o serviço militar, dentro de 20 (vinte) meses, a contar do dia, em que completar 18 (dezoito) anos de idade. Os que não se alistarem, "expontaneamente", no prazo legal, serão, alem de alistados á revelia, considerados infratores do alistamento e ficarão sujeitos ás penalidades de Lei do S. M.

Para se alistar, o cidadão deverá dirigir-se á Junta de Alistamento Militar do distrito de sua residencia, onde apresentará sua certidão de idade ou, em falta, prova legal equivalente, se for brasileiro nato, e prova de naturalização, se for brasileiro naturalizado.

A presente nota só diz respeito aos jovens ainda não quites com o serviço militar, e nascido em 1932. Os de 1923 e 1924 poderão alistar-se espontaneamente.

SEDES DAS JUNTAS

1º Distrito — (Candelaria), rua S. José, 58, 1º andar; 2º Distrito — (Santa Rita), rua S. José 58, 1º andar; 3º Distrito (Sacramento), rua S. José 58, 1º andar; 4º Distrito (S. José), rua S. José 58, 1º andar; 5º Distrito (S. Antonio), 1ª C. R., Praça Cristiano Otoni; 6º Distrito (Santa Teresa), rua Camerino, 9, centro; 7º Distrito (Gloria) rua Pedro Americo, 1 (4ª Distrito Policial); 8º Distrito (Lagoa) rua Augusto Severo, 4, Lapa; 9º Distrito (Gavea), rua S. José, 58, 1º andar; 10º Distrito (Santana) 1ª C. R., Q. G. E., Praça Cristiano Otoni; 11º Distrito (Gamboa) rua Camerino 9, centro; 12º Distrito (Espirito Santo), rua Camerino 9, centro; 13º Distrito (S. Cristovão), rua General Bruce 325; 14º Distrito (Engenho Velho) rua S. José 58, 1º andar, centro; 15º Distrito (Andaraí) rua S. José, 58, 1º andar; 16º Distrito (Tijuca) rua S. José 58, 1º andar, centro; 17º Distrito (Engenho Novo), rua Joaquim Meyer 3, Estação do Meyer; 18º Distrito (Meyer), rua Joaquim Meyer, 3, Estação do Meyer; 19º Distrito (Inhauma), rua Camerino, 9, centro; 20º Distrito (Irajá-Penha), rua Camerino, 9 centro; 21º Distrito (Jacarepaguá) Estrada Marechal Rangel, 60, Agencia da Prefeitura, 22º Distrito (Campo Grande), rua Cel. Agostinho, 8, Est. de C. Grande; 23º Distrito (Guaratiba), rua Cel. Agostinho, 80, Est. de C. Grande; 24º Distrito (Santa Cruz), rua Cel. Agostinho, 80 Est. de C. Grande; 25º Distrito (Ilha), rua Augusto Severo, 4, Lapa; 26º Distrito (Copacabana), Rua S. José 58, 1º andar; 27º Distrito (Madureira), Estrada Marechal Rangel, 60, (Ag. Pref.) Est. de Marechal Rangel; 28º Distrito (Bangu') rua Bernardo de Vasconcelos, 171, Realengo (Ag. da Pref.).

ASSUMIU O COMANDO

O capitão José Claraz de Souza Del Giudice assumiu, ontem, o comando da Companhia de Guardas do Quartel, em substituição ao major Anibal Barreto, desligado dessa função por efeito de promoção.

IMPRESSÕES ELOGIOSAS DA POLICLINICA MILITAR

O general Sousa Ferreira, diretor de Saude, deu as seguintes impressões sobre a visita do ministro á Policlinica:

"Visitou o exmo. sr. ministro da Guerra, por mim acompanhado, anteontem, a Policlinica Militar, percorrendo detidamente e com particular interesse todas as dependencias do Estabelecimento.

Teve o exmo. sr. ministro, como eu tambem, oportunidade de verificar os resultados da administração zelosa e eficiente da Policlinica Militar.

Tudo foi encontrado em perfeita ordem e em funcionamento digno de nota. Merecem especial menção os novos e importantes melhoramentos tecnicos e materiais ali introduzidos, mercê de medidas que dizem do cuidado, da competencia, do zelo e da dedicação dispensados ao Estabelecimento pelo seu diretor, oficiais e demais auxiliares ali em serviço.

Assim, cumpro com muita satisfação a incumbencia que me outorgou o exmo. sr. ministro de elogiar e louvar, como ora o faço, o coronel médico dr. Armando de Lima Meirelles, diretor da Policlinica Militar, pela demonstração evidente de suas altas qualidades de administrador e chefe de um estabelecimento que vem se impondo sempre e cada vez mais á admiração de todos.

Autorizo-o ainda a tornar extensivo esses elogios e louvores a todos quantos, a seu juizo, tenham concorrido com parcela bem apreciavel para que a P.M. alcançasse a situação, sem duvida alguma invejavel, que hoje ocupa".

CHAMADOS OS CANDIDATOS A' E.E.F.E.

Os oficiais e praças indicados para matricula na E.E.F.E., deverão se apresentar ao referido estabelecimento, o mais tardar até o dia 20 do corrente.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Capitães: Luiz da Silva Guimarães, do Q.G. da 9ª R.M., por ter de recolher-se á sede de sua região; Djalma de Vasconcellos Lins, do Q.S.G., por ter ficado adido a esta Diretoria, aguardando classificação; Aramis Pompeu de Barros, desta Diretoria, por terminação de ferias; Jeronymo Bacellar Filho, do C.P.O.R. da 4ª R.M., por ter vindo de Belo Horizonte em gozo de ferias.

Primeiros tenentes: Ney Linhares Barros, do 3º Esq. Trem Aut., por ter sido classificado; Mario Marques da Costa, do 4º R.C.D., por ter vindo em gozo de um periodo de ferias.

Segundos tenentes: Edulo Jorge de Mello, do 5º R.C.D., por ter que recolher-se á sua unidade; Hastimphilo de Moura Filho, da 2ª classe da Reserva, por ter sido desconvocado.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por diversos motivos: tenentes coroneis. Alceu da Silva Amaral, da D.E., por ter ficado adido a esta Diretoria, aguardando classificação; e Arthur Levy, do E.M. da 5ª R.M., por ter ido a Conselheiro Lafaiete em gozo de ferias, com permissão.

Capitães: Antonio Andrade Araujo, da D.E., por conclusão de ferias; Euclydes Pontes, da D.E., por ter de seguir para Campinas, onde vai a serviço da S.D.S.R.V., afim de inspecionar a construção do Deposito de Reprodutores São Paulo; e Helium Celso Frazão Guimarães, da D.E., por ter entrado em gozo de ferias relativas a 1941.

Primeiros tenentes: José Maria Paiva Ronco, do Batalhão Vilagran Cabrita, por ter entrado em gozo de ferias e seguir para Teresopolis em gozo das mesmas com permissão do general comandante da 1ª R.M. e 1ª D.I.; e Rodolpho Gustavo da Paixão Netto, do 1º Batalhão Pontoneiros, por ter chegado de Itajubá em gozo de ferias.

2º tenente Renato de Araujo, do 1º Batalhão Pontoneiros, por ter entrado de Itajubá em gozo de ferias.

— Foi exonerado das funções que exerce no S.E. da Diretoria de Artilharia de Costa (encarregado das obras do Forte de Coimbra), sendo classificado no 4º Batalhão Rodoviario, tudo por necessidade do serviço, o capitão Alberto Rodrigues da Costa, T.A.

— Foi exonerado das funções que exerce no S.E. da 8ª R.M., o major Felippe Carpentor Ferreira.

— Por necessidade do serviço, foi classificado no 2º Batalhão Ferroviario o capitão Dalmo Bentes Monteiro.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem á Diretoria de Infantaria:

Majores: Hildeberto Vieira de Mello, do Q.E.M., e Juvencio Fraga Leonardo de Campos, da E.E.M., por terem sido promovidos.

Capitães: José Claraz de Sousa Del Giudice, por ter sido desligado do C.P.O.R. da 1ª R.M., nomeado comandante da Cia. de Guarda do Q.G. do M.G. e transferido do Q.S.P. para o Q.O.; Americo Figueira da Silva, desta Diretoria, por ter entrado em ferias regulamentares; Iremar de Figueiredo Ferreira Pinto, da F.P., por ter vindo a esta capital acompanhar as experiencias sobre combustiveis nacionais, da C.N.C.; Zacarias Xavier Muller, do 10º R.I., por ter vindo de Belo Horizonte em ferias; Mario de Barros Cavalcanti, do Q.S., por ter que seguir em ferias com permissão, para o Norte.

Segundo tenente Ruy Ebbesen Martins de Menezes, do 32º B.C., por regressar á sua unidade.

Aspirantes a oficial: Hermano Póvoa de Mattos e Ney Felix Sampaio, do 8º R.I., por terem de seguir destino.

— Foram concedidas permissões, ao coronel Augusto Comte Torres Homem do 4º R.I., para aguardar nesta capital despacho de requerimento pedindo transferencia para a Reserva; ao capitão José Lopes de Lima, do 3º B.C., para vir a esta capital, dentro da permissão que lhe for concedida.

— De ordem do ministro o diretor retificou a classificação do aspirante a oficial Araken Viegas da Silva, para o 17º B.C.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Major Manuel Monteiro de Barros, do 4º G.A.Do., por conclusão de licença para tratamento de saude.

Capitães: Fernando Belchior de Oliveira Filho, por ter sido retificada sua transferencia do I-5º R.A.D.C. para o 3º G.A.Do. (Campo Grande) e seguir destino; José Tito do Canto, do 8º R.A.M., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias; Eleusipo de Siqueira Cecilio, da D.M.B., por ter sido dispensado da comissão incumbida da revisão do Regulamento n. 13; Alcy de Sousa Palmeiro, do III-2º R.A.Mx., por ter sido promovido e se recolher á sua unidade, por conclusão de ferias; José Ribamar Guimarães, do Q.G. da 7ª R.M., por ter vindo efetuar matricula na Escola das Armas; Breno Augusto Coelho Netto, do 8º R.A.M., por ter vindo a esta capital, em ferias; Joaquim Machado de Brito Filho, da 12ª C.R., por ter desistido do resto das ferias e seguir destino; Ivss Fonseca da Silva, da E.T.E., por ter de seguir para Curitiba, Paraná, em gozo de ferias.

2º tenente da Reserva convocado Alberto Tito Barbani, por haver entrado em gozo de ferias, relativas ao ano de 1941.

2º tenente reformado Antonio Gonçalves Cardoso, em serviço nesta D.A., por conclusão de ferias.

— Por portarias ministeriais foram nomeados, por necessidade do serviço:

O coronel Maximiliano Fernandes da Silva, para o cargo de chefe do Serviço de Material Belico da 3ª Região Militar; o tenente coronel do Q.T.A., engenheiro de Armamento, Luiz Celso Uchoa Cavalcanti para o cargo de diretor tecnico da Fabrica de Juiz de Fora; o major Paulo Pinho Dutra para o cargo de chefe do Serviço de Material Belico da 9ª Região Militar.

— Foram retificadas, por necessidade do serviço, as classificações dos capitães: Waldir da Cunha Barros e Azevedo, no 1º R.A.M. (Vila Militar) e não no I Grupo do 8º R.A.M.; Oswaldo de Mello Loureiro, no 1º G.A.Do. (Campinho) e não no 4º R.A.M.; Fernando Belchior de Oliveira Filho, no 3º G.A.Do. (Campo Grande) e não no I Grupo do 5º R.A.D.C.

— Foram designados, por necessidade do serviço, para servirem:

Na chefia da 1ª Divisão da Diretoria do Material Belico, o tenente coronel Hermes de Mello Portella; como adjunto da mesma Diretoria os majores Caros Alberto Coelho e Moacyr da Costa Seixas; como fiscal administrativo da Fabrica do Realengo o major Eduardo de Sousa Mendes; na Diretoria do Material Belico, o capitão Luiz Vinicius Moreno Maia.

CLAUDIO DE SOUZA, O "SAMURAI" DO "PEN CLUBE DO BRASIL"

A historia do escritor e milionario brasileiro que foi ao Japão

Historiando a maneira pela qual o Pen Club do Brasil caiu nas mãos do sr. Claudio de Souza, que o tornou monopolio seu, e focalizando a a[illegible]de dos demais Pens Clubs espalhados pelo mundo, a Revista DIRETRIZES vem de expor a divergencia fundamental entre o primeiro e os segundos: enquanto em todos os quadrantes da terra os escritores associados aos Pens Clubs se empenham em lutas politicas e em debates calorosos, que por vezes surpreendem o mundo os literatos do Brasil, comandados pelo indigitado teatrólogo e milionario, se reunem em torno de um cardapio para as conversas domésticas de uma fraternidade passiva. Eis ai o assunto que, na presente semana, serviu para mais uma grande reportagem de Joel Silveira, revelando a historia e as atividades litero-politicas do escritor e milionario que foi ao Japão, onde comeu gafanhotos com mel e "flirtou" com "geishas".

DIRETRIZES, a revista brasileira das grandes reportagens, em seu número que, ontem, como nas demais quintas-feiras, foi posto á venda em todas as bancas de jornais, publica, ainda, entre outros sensacionais editoriais exclusivos, o seguinte: "Vigiemos a quinta coluna" — mais um grande artigo de R. Magalhães Junior contra a "quinta coluna" existente no Brasil; "A guerra já bateu ás nossas portas" — notavel entrevista especial do general Lehman Miller, Adido Militar dos EE. UU. no Brasil, analisando a situação no Pacifico e os perigos da invasão do continente americano pelas forças do Eixo auxiliadas pelas manobras da "quinta coluna"; "Deus queira que percamos a guerra", grande reportagem de Carlo A. Prato, um dos mais ilustres anti-fascistas no mundo inteiro, italiano que conta a vida interna na Italia de hoje; "Sem luvas de pelica" — artigo de Mauricio Goulart sobre a recente atitude assumida pelos estudantes brasileiros em face da guerra e das forças eurasso-[illegible]ras; "O ano de 1941 e a literatura brasileira" — completo estudo de Astrojildo Pereira, especialmente para DIRETRIZES.

As atividades do Conselho Federal de Comercio Exterior durante o ano de 41

Os informes do presidente desse orgão, ministro Joaquim Eulalio, à imprensa

O ministro Joaquim Eulalio, diretor geral do Conselho Federal de Comercio Exterior, fez ontem, á imprensa, por intermedio da Agencia Nacional, um resumo das atividades desse orgão durante o ano que vem de findar.

Iniciando sua enumeração, disse o sr. Joaquim Eulalio que, desde a data de sua criação, transitaram pelo Conselho mais de mil processos. Durante o ano de 1941 foram realizadas 37 sessões e debatidos até o final 110 processos, aproximadamente, cujas conclusões foram todas submetidas á decisão do presidente, da República, que já deu aprovação a 87 deles, todos de magna importancia. As resoluções ainda não aprovadas acham-se em diligencias junto a outros orgãos governamentais, senão dependentes de estudos por parte do chefe da Nação.

O Conselho estudou e sugeriu ao chefe da Nação medidas de amparo, aparelhamento e estimulo ás exportações dos principais produtos afetados pela guerra, destacando-se dentre eles o pinho, a banana, a laranja, o cacau, os couros, o fumo e o algodão.

AS DIFICULDADES CRIADAS PARA A INDUSTRIA

Salientou o ministro Joaquim Eulalio que, com o advento da guerra, a industria nacional viu-se com dificuldades para importar materias primas indispensaveis á manutenção de seu trabalho. O Conselho estudou cuidadosamente o assunto, sugerindo ao presidente da Republica medidas julgadas capazes de garantir um normal suprimento das mesmas. Ainda de acordo com o voto do Conselho, constituiu-se posteriormente uma Comissão Especial, destinada a regulamentar o assunto, o que fez em estreito entendimento com a direção da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Por outro lado, o Brasil foi solicitado a concorrer para abastecimento das necessidades sempre crescentes e por vezes novas dos mercados consumidores mundiais. A intensificação da exploração de nossas riquezas minerais, principalmente de materiais estratégicos, prendeu constantemente a atenção do Conselho, ao mesmo tempo em que eram adotadas medidas de apoio e incentivo á iniciativa particular, para maior desenvolvimento das fontes de produção do país.

Foram intensos os trabalhos executados pelas Camaras especializadas, em que se divide o Conselho. A par disso, muitos assuntos, devido á sua complexidade, foram cometidos á comissões mistas, constituidas de conselheiros das diversas Camaras ou integradas por técnicos de repartições especializadas ou de classes interessadas.

Acha-se em via de organização uma comissão incumbida de elaborar um plano de construções navais.

Merecem referencia especial os trabalhos relativos á industria de madeiras folheadas; á criação da industria do vidro plano; á subvenção á industria da celulose; ao controle da extração e comercio de cera de ouricuri e á criação do Instituto Nacional de Pedras Preciosas.

A SECRETARIA, O CONSELHO E A COMISSÃO DE DEFESA

No terreno administrativo, a Secretaria do Conselho realizou obra proveitosa e digna de elogios.

A Seção de Pesquisas Economicas, que centraliza os trabalhos relativos a informações de processos, estudos economicos, biblioteca e divulgação, executou com eficiencia os serviços que lhe competem.

Aparelhou a biblioteca economica especializada, sempre franqueada para consulta a qualquer interessado; manteve com destacado proveito a publicação semanal de um Boletim de divulgação e comentarios em torno dos mais recentes fatos da nossa economia, com uma tiragem semanal de 7.500 exemplares, de circulação mundial e procurou, por outro lado, manter a imprensa do país a par do nosso desenvolvimento economico, mediante notas diariamente encaminhadas á Agencia Nacional e á "Hora do Brasil", para ampla difusão pelo país.

A Seção de Fomento manteve-se em permanente contacto com os importadores e exportadores nacionais e estrangeiros, sobressaindo entre as suas atividades de 1941 a publicação do "Guia dos Exportadores".

A Seção Administrativa organizou seus serviços de maneira pratica, contribuindo para o rapido andamento dos papeis tão necessario em uma repartição da natureza desta.

O Conselho processou sempre seus trabalhos em intima colaboração com a Comissão de Defesa da Economia Nacional, tanto no que concerne a atribuições como a funcionamento, eliminando todas as duplicidades desnecessarias, uma vez que, a rigor, os dois orgãos só diferem quanto aos meios de ação, posto que a Comissão de Defesa tem carater executivo, enquanto o Conselho é orgão consultivo da Presidencia da Republica.

A unidade de direção dos dois orgãos — esclareceu o sr. Joaquim Eulalio — através de minha nomeação para presidente do primeiro e diretor geral do segundo, ficou ampliada através da colaboração dos demais membros da Comissão na Junta de Coordenação, integrada pelos diretores das tres Camaras especializadas em que se divide o Conselho.

O NOSSO COMERCIO EXTERIOR EM 1941

Após tratar de outros assuntos, o diretor geral do C. F. C. E. assim concluiu:

A conturbação atual no mundo não permite prognosticos seguros quanto ao futuro que aguarda o nosso comercio exterior.

Entretanto, apesar da perda dos mercados compradores e fornecedores, a nossa balança comercial continua apresentando saldo favoravel, graças á diversidade que já se verifica em nossa produção e ao surto industrial que se processa no país, livrando-nos de pesadas importações.

Ao encerrar-se o mês de novembro, o comercio exterior do Brasil assinalou um saldo favoravel de 1.082.478 contos de réis. A exportação ultrapassou de 6.000.000 de contos, enquanto que a importação não atingiu a 5.000.000.

Os jornalistas gauchos saudam o novo ministro do Trabalho

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — Por proposta do jornalista Manuel Peixoto, aceita com uma salva de palmas, a Associação Profissional dos Trabalhadores em Empresas Jornalisticas do Rio G. do Sul, na sua ultima reunião, enviou o seguinte telegrama ao ministro Marcondes Filho: "Jornalistas porto-alegrenses reunidos para transformação Associação dos Trabalhadores em Empresas Jornalisticas do Rio Grande do Sul, apresentam a v. ex. cordiais cumprimentos pela acertada escolha do presidente Getulio Vargas nomeando-o ministro do Trabalho. Nossa capital, que ainda ano passado hospedou v. ex., intermedio classe jornalistica, augura-lhe nesse posto proficiente atuação e felicidade pessoal".

«Daremos um exemplo de disciplina, cordialidade e educação esportiva» – diz Luiz Aranha

SERÁ CONTRA O CHILE A ESTRÉIA DO BRASIL

Fatos do Sul-Americano

Dia 10 a abertura do certame — Uruguai x Chile o 1.º jogo

MONTEVIDÉU, 8 (Havas-Telemondial) — Na sessão preliminar do Congresso Sul-Americano de Futebol, foi aprovada a seguinte tabela para os jogos do certame continental, que se inicia a 10 do corrente:

Dia 10 — Uruguai x Chile.
Dia 11 — Argentina x Paraguai.
Dia 14 — Brasil x Chile.
Dia 15 — Paraguai x Equador.
Dia 17 — Brasil x Argentina.
Dia 18 — Chile x Paraguai.
Dia 21 — Brasil x Perú.
Dia 22 — Paraguai x Chile; Argentina x Equador.
Dia 24 — Brasil x Uruguai.
Dia 25 — Paraguai x Equador; Argentina x Perú.
Dia 28 — Perú x Equador.
Dia 31 — Uruguai x Perú.
Dia 1 — Brasil x Equador; Argentina x Chile.
Dia 25 — Chile x Equador; Brasil x Paraguai.
Dia 7 — Argentina x Uruguai.

MONTEVIDÉU, 8 (U. P.) — Ainda que não tenha sido precisada a data em que chegará a esta capital a delegação brasileira de futebol, o sr. Alberto Borgerth, presidente da mesma, já tomou as providencias necessárias para que os jogadores tenham um bom local para a concentração. O Hotel Atlantico, inicialmente escolhido para hospedar os integrantes do selecionado brasileiro, foi posto de parte, visto não oferecer as condições indispensaveis ao alojamento adequado dos jogadores.

URUGUAI x CHILE ABRIRÃO O CERTAME

MONTEVIDÉU, 8 (U. P.) — O primeiro jogo do XIV Campeonato Sul-Americano de Futebol, que terá inicio sabado, 10 do corrente, será entre os selecionados uruguaio e chileno. O Congresso de Futebol deliberou que as partidas, em sua maioria, serão noturnas, devendo-se iniciar os espetaculos entre 21.30 e 22 horas. Os delegados do Uruguai e do Chile concordaram na designação do arbitro argentino Macias para atuar no primeiro jogo, ficando ao seu critério a escolha de seus secundantes. O juiz brasileiro Ferreira Lemos dirigirá o encontro entre argentinos e paraguaios.

MONTEVIDÉU, 8 (A. P.) — Depois de aprovada a tabela definitiva para o Campeonato Sul-Americano de Futebol, o Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol, com a presença de delegados da Argentina, Brasil, Chile, Equador, Paraguai e Uruguai, resolveu em principio que todos os jogos serão realizados à noite.

A sessão inaugural do Congresso será no dia 16 do corrente mês.

A verdadeira missão do «scratch»

Como o presidente Luiz Aranha aprecia a atuação brasileira em Montevidéu — No Brasil o Sul-Americano de 1944

S. PAULO, 8 (Meridional) — Viajando pelo Cruzeiro do Sul, chegou, hoje, a esta capital, em viagem de carater particular o sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D. Após receber os cumprimentos de numerosos desportistas e pessoas de destaque na sociedade paulistana, o sr. Luiz Aranha, dirigiu-se para o Hotel Esplanada, onde ficou hospedado e onte teve a gentileza de receber a reportagem dos "Diarios Associados".

Falando sobre as nossas possibilidades no Campeonato Sul-Americano de Futebol, afirmou sua senhoria:

— "Talvez não possamos alimentar veleidades ao titulo de campeões deste ano. O nosso desejo agora é lutar no campo esportivo para que possamos ainda alcançar a vitoria, melhorando o nosso padrão de futebol".

Prosseguindo esclareceu:

"Nas competições internacionais, contribuem muito para observação, renovação e aperfeiçoamento de metodos. A nossa participação do Sul-Americano de Montevidéu é uma etapa das muitas que devemos de cumprir no sentido de melhorar o padrão tecnico e disciplinar do futebol brasileiro. Com ordem, disciplina, metodo e uma melhor compreensão de jogadores e dirigentes sobre as necessidades do nosso futebol, tudo entrará nos eixos e muito em breve poderemos reviver os seus dias aureos".

Continuando o sr. Luiz Aranha referiu a situação financeira dos clubes, lembrando que são grandes os onus que pezam sobre eles. O problema no entanto, será solucionado paulatinamente com medidas seguras de assistencia, por parte do Conselho Nacional de Desportos apoiado pelo governo da União e dos Estados.

Resolvida a questão será possivel exigir dos clubes a colaboração que era de desejar, evitando prejuizos para o programa de organização e preparo do selecionado brasileiro.

"O ESPIRITO DE SCRATCH"

Depois de ligeira, pausa, continúou o presidente da C.B.D.:

— "Mas nós precisamos de ver criar aquilo que temos chamado "o espirito de scratch". O trabalho no nosso futebol deve visar sempre dar ao selecionado nacional a mais alta expressão, o melhor preparo tecnico e moral. Portanto, a maior exigencia. E isso terá de fazer mesmo com o sacrificio de clubes, Federações e Confederação. Para exemplo desse nosso proposito basta verificar que a C.B.D. iniciou tal orientação no proprio Campeonato Brasileiro de Futebol, contemplando as Federações semi-finalistas e finalistas com rendas promissoras. As rendas da Federação do Distrito Federal e de São Paulo montaram para cada uma a mais de 120 contos, no ultimo campeonato.

Dessa forma, procuramos contribuir para que as Federações tenham o sentido exato do que representa em beneficio delas proprias e do futebol nacional, o Campeonato Brasileiro que, em suma, é a prova que serve de indice para a formação nacional".

NO BRASIL O CAMPEONATO DE 1942

Prosseguindo, disse o sr. Luiz Aranha acreditar que dentro de dois anos o Brasil venha a ser a sede do proximo Campeonato Sul-Americano de Futebol. Acrescentou que a nossa ida a Montevidéu, sem exageradas pretensões, obedece ao proposito de honrar os compromissos de filiações internacionais, resguardando o direito de pleitear para o Brasil a sede do campeonato de 1944.

Teve aí a seguinte frase:

— "A nossa atuação em Montevidéu poderá não oferecer grande brilho tecnico, mas eu acredito que daremos um exemplo de disciplina, cordialidade e educação esportiva, e os nossos jogadores tudo farão para confirmar as tradições do nosso futebol".

O CASO JURANDIR

Com referencia à não inscrição de Jurandir, o presidente da C.B.D. informou o seguinte:

— "Solicitamos á Associação Argentina o "passe" de Jurandir e, como não obtivessemós resposta até ontem, data do encerramento das inscrições, fomos obrigados a inscrever somente os jogadores em condições de jogar".

O treino de hoje

Pimenta alinhará os 22 jogadores, sendo provavel que coloque num dos lados a equipe que irá estrear no Sul-Americano

Finalmente, hoje, no estadio do Fluminense, Pimenta colocará em campo as duas turmas que levará ao Sul-Americano, sendo provavel que, de um lado, apresente o verdadeiro selecionado que irá enfrentar os paraguaios.

A impressão geral é a de que Pimenta aproveitará a ultima oportunidade para apresentar o quadro que lhe parece melhor, mas pode ser que devido a fatores preponderantes o conhecido tecnico entenda de não levar a efeito o que pretende e faça uma "camouflage" capaz de não permitir que se saiba, ao certo, qual o "team" que estreiará.

De nossa parte, confessamos que não cremos que Pimenta venha a estabelecer qualquer confusão no derradeiro treino, pois, para o proprio trabalho desenvolvido, nos parece salutar verificar qual o "team" e analisá-lo com sinceridade e sem paixões.

Para Pimenta é util que a imprensa se possa manifestar sobre o presumido selecionado, já que a critica sensata e patriotica só lhe poderá ser util e ajudar o trabalho que vem sendo feito.

Assim é de esperar que o público que comparecer ao estadio se conduza com elevação e sem manifestações prejudiciais á atuação dos jogadores, já que se sabe que todos os que foram requisitados necessitam de ser devidamente amparados, pois os reservas, pelo encaminhamento de circunstancias imprevistas, poderão, amanhã, surgir como titulares da equipe nacional.

Os que comparecerem ao estadio deverão unicamente incentivar os jogadores, aplaudi-los, sem outras manifestações que possam redundar em prejuizo para os atingidos.

Não é possivel, portanto, saber como Pimenta formará os "teams". Poderemos, por exemplo, dizer que ele manterá o trio final formado por Cajú, Domingos e Begliomini, na equipe titular. Que conservará os medios de ala; Affonsinho e Dino. Que não modificará a ala esquerda, formada por Tim e Patesko, assim como deixará Pedro Amorim na ponta direita.

Mas, quanto á meia direita, embora acreditemos que Servilio será o escolhido, há quem prefira dar a sua previsão favoravel a Zizinho. Pirilo, ao nosso ver, será o escolhido, mas muitos são os que se manifestam por Russo, enquanto Pimenta nada diz. Fica aguardando apenas o momento de mandar as equipes a campo.

Eis porque, mesmo em relação ao "eixo" do quadro, se fica indecisa. E' que Pimenta, em poucos dias, transformou Jayme na esperança que ele representaria, quando ingressou no Flamengo, de ser o melhor jogador da posição no país.

Jayme tem produzido algumas atuações notaveis e daí a duvida que existe se a ele ou a Brandão caberá o posto de honra do selecionado. Mas, como nos parece que Pimenta quer fazer uma experiencia definitiva com Brandão, é de esperar que os "teams" assim se apresentem hoje:

Titulares — Cajú; Domingos e Begliomini; Affonso, Brandão e Dino; Amorim, Servilio, Pirilo, Tim e Patesko.

Reservas — Joel; Norival e Virgilio; Joanino, Jayme e Argemiro; Claudio, Zizinho, Russo, Paulo e Pipi.

A escolha dos 22

Com antecedencia de 48 horas, o O JORNAL quase que apontou todos os preferidos — Por que erramos em Caeira e Aimoré

Com antecedencia de 48 horas, num esforço de reportagem dos mais apreciaveis, desvendamos o segredo de Pimenta sobre a escolha dos 22 jogadores que deverão seguir para Montevidéu.

E' verdade que dois dos nomes que apontamos não foram escolhidos, mas, para ambos, temos justificativa que diz muito bem o acerto da nossa previsão: Aimoré, por exemplo, não irá, mas a sua exclusão constitue quase uma injustiça. E' que Pimenta, levado por seu escrupulo, ao maximo, preferiu deixar á margem o jogador do Botafogo e escolher Joel, que está inteiramente em forma.

Não poderia supor que Pimenta se deixasse levar por uma independencia inconcebivel e se colocasse de maneira a receber ser apontado como estando dando preferencia a jogadores do seu clube. Por isso é que tinhamos dito que Cajú e Aimoré seriam os escolhidos.

Tambem o outro erro, relativo a Caieira, encontra justificativa, pois o zagueiro do Botafogo só acompanha a delegação porque não pode, presentemente, e de forma alguma deixar o Brasil.

A situação de Caieira não era conhecida antes. Tanto que o proprio Pimenta estava certo de fazer surgir como reserva de Domingos. Mas diante do inesperado Caieira foi afastado e em seu lugar surgiu Norival, que ficará como suplente do mais famoso jogador do país: Domingos.

Unicamente, pois, por terem surgido razões fortes e inesperadas, é que não acertamos na escolha de todos os 22. Em todo caso os nossos leitores, que viram a precisão com que apontamos os "provaveis" com mais de 48 horas de antecedencia, compreenderão perfeitamente ter sido grande o nosso esforço e a mais oportuna e sensacional a nossa reportagem.

Regressam os "scratchmen"

Bem dispostos e plenos de animação — Nenhuma dúvida de que o Brasil deva fazer boa figura em Montevidéu — Impressões colhidas no Aeroporto

De regresso da concentração em Caxambú e depois da exibição que realizaram em S. Paulo, na noite de ante-ontem, chegaram a esta capital na manhã de ontem os elementos selecionados para o sul-americano de Montevidéu.

Campeonato Sul-Americano de Futebol

VALIOSOS PREMIOS OFERECIDOS PELA GILLETTE AOS QUE ENVIAREM O RESULTADO CERTO E APROXIMADO DOS JOGOS DO "SCRATCH" BRASILEIRO

Em meio do mais vivo interesse publico que precede a realização das pelejas do Campeonato Sul-Americano, fecem-se comentários sobre os resultados dos jogos que o nosso selecionado disputará em Montevidéu. Em vista disso, a Gillette Safety Razor Co. of Brazil, patrocinadora das Irradiações do Campeonato, anuncia que distribuirá um magnifico e rico aparelho de barbear Gillette-Presidente, no valor de 200$000, a cada um dos torcedores que enviar o "score" certo dos seis jogos entre o Brasil e os "teams" dos demais paises — Paraguai, Argentina, Chile, Equador, Uruguai e Perú. Alem disso, a Gillette oferecerá tambem pacotes de uma dezena das afamadas laminas Gillette-Azul aos 200 torcedores que enviarem os resultados mais aproximados dos "scores" reais. As listas com os palpites para os seis jogos do "team" brasileiro deverão ser enviadas para a Caixa Postal 1797, Rio, até 15 do corrente.

A' margem do Sul-Americano

A Argentina prepara a melhor turma que conseguiu reunir para intervir no sul-americano de Montevidéu.

Sastre, que muitos deram como afastado da seleção, ficará, apenas, segundo afirma o proprio tecnico da representação azul e branca, para os grandes jogos. Atuará no momento dos grandes embates, o que importa em dizer que o famoso jogador ainda se encontra em forma e em condições de poder brilhar num torneio internacional.

Os orientais, que já detiveram o honroso titulo de tri-campeões mundiais e que perderam o prestigio dado o exodo que o profissionalismo envolveu o futebol uruguaio, irão apresentar o que se chama em Montevidéu um quadro novo, mas com amplas possibilidades de brilho.

Apesar do valor dos argentinos, no momento considerados como os provaveis vencedores do certame, os uruguaios não esquecem que sempre se bateram com destaque contra os seus mais famosos adversarios e que já os derrotaram em 1939, o que surpreendeu e levou a Argentina a conseguir uma revanche em Buenos Aires que lhe foi favoravel pela contagem de 5x0.

Os peruanos jogam bruto por natureza. Não costumam abusar do corpo e só empregam-no porque verdadeiramente a feição do futebol no país é pesado.

Todos os juizes serão advertidos em relação ao jogo dos peruanos, pois embora seja natural os fortes jogadores atuar pesado, a regra internacional terá que ser obedecida e só o tranco de corpo passará sem punição.

De resto, dizem de Lima que os peruanos não correm risco de ser apontados como desleais, pois atuam dentro da regra apenas se valem do fisico como o fazem os criadores do futebol: os ingleses.

Causou extraordinaria sensação nos meios esportivos a preferencia dada por Pimenta a Joel, em detrimento a Aimoré.

Não se concebe como o tecnico patricio se deixou levar por escrupulos incompreensiveis, uma vez que Pimenta possue um passado e um presente acima de qualquer suspeita. Suas escolhas, pois, ainda que recaissem em varios jogadores do Botafogo, seriam aceitas e bem compreendidas, já que ele somente selecionaria os que achasse, realmente em condições de defender as cores do Brasil com possibilidade de exito.

Aí está porque o povo não gostou de saber que Joel seguirá e não Aimoré.

Juca está recebendo gerais atenções no estrangeiro. Seguiu para Montevidéu e os jornalistas da Argentina souberam fazer uma serie de indagações ao arbitro brasileiro, as quais foram sempre prontamente respondidas.

Não se pode dizer que Juca esteja sendo convenientemente estudado, mas a impressão que se tem é a de que ele foi submetido a um "test", pois todos desejam conhecer a sua exata credencial.

E quando os mais interessados passaram os olhos sobre os jogos dirigidos por Juca em 1940, chegaram á conclusão ter sido ele, realmente, o juiz do ano no Brasil.

Joanino foi aproveitado por Pimenta, visto ter agido sempre com regularidade. O jogador paraense, a exemplo dos seus demais companheiros de concentração, sempre se mostrou um dedicado e esforçado e daí a escolha para substituir, eventualmente, Afonsinho, que se encontra deslocado de sua posição por falta de medios direitos.

Joanino é um jogador apenas discreto, mas sempre se conduziu melhor do que os que atuaram no seu posto durante as experiencias feitas por Pimenta.

Os paraguaios prepararam um bom team para o sul-americano. Sabendo-se que a principal qualidade do primeiro adversario do Brasil é a rapidez, nos lances, nos passes e nas corridas, facilmente se compreenderá que Pimenta já tomou suas providencias no sentido de opor aos paraguaios um quadro de caracteristicas semelhantes.

O perigo está em deixar que os paraguaios se assenhorem do campo, quando em luta, e para evitar que tal aconteça Pimenta usará de uma tatica capaz de dar resultados.

Os mais autorizados orgãos da imprensa argentina não escondem sua surpresa ao ver que Jurandir estava treinando para ocupar o arco da seleção brasileira.

Levando o espanto mais longe, "La Nacion" chegou a afirmar que não acreditava que Jurandir viesse a ser mesmo selecionado, pois a sua carreira em Buenos Aires estava encerrada, tal a sua deficiencia tecnica.

E' possivel que agora os platinos pensem que Jurandir foi afastado por conveniencia tecnica e não pelo motivo real de sua "barração": a impossibilidade prevista pela C.B.D. de chegar a um acordo com o Ginasio e Esgrima sem que fossem feitos gastos vultosos e desaconselhaveis.

E enquanto Jurandir é considerado sem qualquer valor para atuar na equipe nacional nós ficamos convencidos de que a seleção, que já apresentava uma falha no goal, piorou muito com a designação de Cajú e a escolha de Joel para a reserva.

O adeus dos «cracks» que irão ao Sul-Americano

O ensaio desta noite no campo do Fluminense e a palavra de Pimenta — Como formarão os quadros

No estadio das Laranjeiras, os "cracks" brasileiros, que representarão o país no sul-americano de futebol, darão na noite de hoje, seu adeus a torcida, realizando o ultimo apronto.

Ontem a tarde na sede da C. B. D., falamos rapidamente com Adhemar Pimenta, que explicou as razões de sua preferencia, por Joel, dispensando Aimoré.

NESTE MOMENTO JOEL ESTÁ' MAIS FIRME

O "coach" nacional, respondendo a pergunta que lhe era feita, disse:

"Não desconheço, que o arqueiro do meu clube, seja um grande jogador. Possue, qualidades excepcionais, para arcar com a responsabilidade da defesa da meta dos brasileiros. No entanto, tinha fatalmente que fazer justiça pelo que as meticulosas investigações que empreendi.

"Neste momento, Joel, está mais firme, e assim sendo, não havia motivos para indecisão.

Não se trata neste momento, do Botafogo, de S. Paulo nem do Rio. Trata-se do Brasil, isto sim. Dessa forma, teria apenas que ver um arqueiro, mais um arqueiro em melhores condições. Essas foram apresentadas por, Jurandir em primeiro lugar e depois por Caju e Joel. Se assim é, tinha que agir de acordo, com a minha consciencia, e para o fazer tenho que escolher os nomes que escolhi, para essa posição.

A ESPERANÇA E' A ULTIMA QUE MORRE

Como Pimenta havia falado em Jurandir, ariscamos, uma pergunta sobre a situação, do goleiro bandeirante, e o preparador assim se externou:

"Não ha duvida que o afastamento de Jurandir, veio trazer-me uma preocupação. Mas, como a esperança e a ultima que morre, ainda espero que a C. B. D., consiga resolver o impasse criado, conseguindo o passe, do excelente guarda-vala".

O APRONTO DESTA NOITE

"O ensaio que realizarei, hoje, servirá, para ajustar apenas as linhas. Os vinte e dois homens escolhidos, se revalizam perfeitamente, por isso não direi, que vou escalar para o primeiro jogo este ou aquele elemento. Tanto poderá jogar no embate com os chilenos, que aliás é o nosso primeiro confronto, Servilio ou Zizinho na meia direita, como não poderei garantir, que Russo ou Pirilo comandarão o ataque. Tudo quanto se afirme neste sentido, não passam de simples conjecturas. A escalação definitiva, só será feita no dia do encontro. Depende de varias circunstancias, como sejam as condições fisicas de cada elemento, no dia do encontro.

"Posso adiantar entretanto, que escalarei para os adversarios, mais leves, os "cracks" mais rapidos, como por exemplo contra os peruanos, conhecidos, como muito velozes, fato que se terá de repetir frente aos paraguayos.

"Falando assim, apenas quero demonstrar que deposito nos 22 homens requisitados a mesmissima confiança e a mesmissima fibra".

OS QUADROS

"No apronto de hoje os quadros formarão com a seguinte constituição, diz Pimenta:

CAMISA AZUL:
Caju'; Domingos e Begliomine; Afonsinho, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Pirilo, Tim e Pipi.

CAMISA BRANCA:
Joel; Norval e Virgilio; Joanino, Jayme e Argemiro; Amorim, Zizinho, Russo, Paulo e Patesko.

CONFIA NA FIBRA DOS BRASILEIROS

Adhemar Pimenta prossegue, falando com entusiasmo, quando diz:

"A despeito da pouca confiança inspirada a muitos pelo quadro que vai a Montevidéu, posso declarar que estou satisfeito, com o trabalho e confio na fibra dos brasileiros. Os rapazes, que defendem as cores da C. B. D., sempre costumaram se agigantar no estrangeiro, por isso repito: confio, na sua fibra e no patriotismo dos nossos rapazes".

O EMBARQUE

A bordo de um avião especial da Panair, os "cracks" nacionais, seguirão, com destino a Montevidéu, ás 6 horas do dia 10.

Será domingo a decisão do titulo da terceira divisão

O juiz julgou a cancha impraticavel

O carioca é mesmo "fan" do futebol.

Muito embora a noite de ontem ainda se apresentasse com camadas nebulosas e ameaçando mau tempo, regular assistencia, se dirigiu para o estadinho da rua Campos Sales, para presenciar o encontro America x Fluminense, que decidiria a posse do titulo da terceira divisão, em 1941.

A VISTORIA DO CAMPO

Durante á tarde, estivera, naquele local o assistente tecnico, e emitiu, parecer favoravel a transferencia do encontro, em virtude das pessimas condições, do terreno.

Os "diabo-rubros", prontamente concordaram, com o argumento de Peixoto. O Fluminense, no entanto, interessado em ter os seus jogadores, livres de qualquer compromisso, na segunda-feira, quando se iniciarão, as ferias, em Laranjeiras, se manteve no firme proposito de realiza-lo.

DECIDIDA A SUSPENSÃO DO ENCONTRO PELO JUIZ

Desse modo muito antes da hora marcada, como salientamos no inicio, os "fans" se movimentaram com destino a Campos Sales. O arbitro, José Pereira Peixoto, no entanto, de acordo com o disposto no Regulamento, compareceu, mais cedo, á praça de esportes, e constatou, que o terreno se achava, cheio de poças d'agua, tornando-se impraticavel e perigoso. Assim Peixoto, decidiu como lhe era facultado, não realizar a partida.

SERA' DOMINGO A DECISÃO

Em vista disso, os mentores do America e do tricolor, assentaram, realizar domingo esse encontro, combinando os mesmos, fazê-lo realizar no estadio de Alvaro Chaves, caso o estado do campo do America, ainda se apresentasse alagado. [illegible]

Atividades turfistas

Promissores de bons arrematos os pareos a serem cumpridos nas reuniões de amanhã e de domingo no Hipódromo da Gavea — O turf em São Paulo — Notas diversas.

Para as corridas de amanhã e de domingo no Hipódromo da Gavea já se acham mais ou menos combinadas as seguintes montarias:

AMANHÃ

1º pareo — "ELY" — A's 14,30 horas — 1.200 metros — 5:000$000 — com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Casino, O. Scheneider ... 58 70
(2 Soneca, O. Macedo ... 55 60
2 (3 Itaflutter, XX ... 59 25
3 (4 Conjurada, A. Rocha ... 49 35
(5 Uyára, XX ... 52 40
4 (6 Oceano, C. Pereira ... 57 40
(7 Boi Barroso, Coutinho ... 50 50

2º pareo — "QUINCAS BORBA" — A's 15,05 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Marabout, W. Lima ... 48 40
2—2 Seductor, XX ... 49 25
3 (3 Faustina, A. Neves ... 58 60
(4 Seymour, A. Brito ... 48 35
4 (5 Onyx, O. Macedo ... 57 20
(6 Urucaré, J. Canales ... 53 50

3º pareo — "SAMBADOR" — A's 15,40 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Mensageiro, E. Coutinho 57 35
2 (2 Glorista, O. Schneider 58 60
(3 P. Sereno, W. Lima ... 52 40
3 (4 Yami, S. Batista ... 57 35
(5 Maniaco, A. Brito ... 54 50
1 (6 Gabino, XX ... 56 25
(" Mandão, P. Simões ... 51 25

4º pareo — "IGARITÉ" — A's 16,20 horas — 1.200 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Itavila, J. O. Silva ... 54 30
(2 Apis, O. Macedo ... 52 50
2 (3 Darte, L. Benitez ... 52 39
(4 Ali Babá, C. Pereira ... 52 20
3 (5 Septro, F. Simões ... 56 40
(6 Kemal, J. Zuniga ... 52 50
4 (7 Azaléa, W. Andrade ... 54 40
(8 Pagã, J. Santos ... 50 50

5º pareo — "DONA STELLA" — A's 17 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — ("Betting") — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1 (1 Monarco, J. A. Silva ... [illegible]
(2 Mondesir, A. Araujo ... 55 60
2 (3 Bradador, O. Macedo ... 51 60
(4 Gagé, XX ... 52 50
3 (5 Q. Borba, J. Zuniga ... 57 25
(6 Napolitano, O. Serra ... 45 60
4 (7 Xintan, R. Benitez ... 53 50
(8 Controle, P. Costa ... 55 60

6º pareo — "Montalvan" — A's 17,40 horas — 1.500 metros — 5:000$000 ("Betting") — com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Dona Stella, XX ... 50 20
2—2 Alarme, D. Ferreira ... 53 25
3 (3 Azteca, J. Zuniga ... 54 50
(4 Guibu', L. Meszaros ... 54 60
4 (5 Obuz, J. Santos ... 58 35
(" Marimã, G. Costa ... 55 35

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — "PALINODIA" — A's 13 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Dina, A. Araujo ... 55 [illegible]
2—2 Ojampa, O. Reichel ... 53 [illegible]
3 (3 Criqui, J. Zuniga ... 55 18
(4 Arayá, J. Canales ... 53 60
(3 Criqui, J. Zuniga ... 55 18
4 (5 Udacó, J. O. Silva ... 53 40
(6 Catall, I. Souza ... 53 50

2º pareo — "YUCOA" — A's 13,30 horas — 1.500 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Secretario, D. Ferreira ... 56 22
2—2 Mamauá, XX ... 51 27
3 (3 Itan, J. Mesquita ... 56 50
(4 Malisano, I. Souza ... 54 50
4 (5 Guapé, E. Silva ... 56 40
(6 Yuste, S. Batista ... 56 60

3º pareo — "APRIKOSE" — A's 14,15 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Petim, C. Pereira ... 55 40
2—2 Cylgadin, J. Zuniga ... 55 17
3 (3 Factura, J. Canales ... 53 35
(4 Maconsito, XX ... 55 50
4 (5 Palinodia, XX ... 53 40
(6 Nada Mais, W. Cunha ... 55 60
2 (3 Polycarpo Sereno, Lima ... 52 40
3 (4 Yami, S. Batista ... 57 35
(" Mandão, P. Simões ... 54 35

4º pareo — "BULANDY" — A's 14,40 horas — 1.200 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Olna, J. Mesquita ... 50 55
2 (2 Gurjahu, J. Canales ... 56 35
(3 Pultan, XX ... 56 70
3 (4 Pitanguy, G. Costa ... 56 35
(5 Bourlette, J. O. Silva ... 54 25
4 (6 Anisa, E. Silva ... 54 70
(7 Cabreuva, C. Pereira ... 54 60

5º pareo "DILETO" — A's 15,20 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1—1 Zurik, D. Ferreira ... 56 30
2 (2 Ciclone, J. Mesquita ... 56 40
(3 Brutus, XX ... 56 30
3 (4 Taquaretinga, Canales ... 54 35
(5 Batuta, I. Souza ... 54 60
4 (6 Barbara, L. Meszaros ... 54 60
(7 Tabu', E. Silva ... 56 70

6º pareo — "RAPIDEZ" — A's 16 horas — 1.400 metros — 6:000$000 ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Kijwa, O. Schneider ... 48 35
(2 Soltegama, R. Freitas ... 57 35
(3 Axum, C. Brito ... 55 50
2 (4 E'gaso, W. Lima ... 49 50
(5 Ananjá, A. Araujo ... 58 50
(6 Vesuvio, J. Santos ... 52 70
3 (7 Relato, A. Brito ... 55 35
(8 Xaveco, XX ... 55 60
(9 Lilith, O. Serra ... 48 50
4 (10 Arkansas, O. Santos ... 58 70
(11 Asbaste, J. Zuniga ... 53 25
(" Ubaibás, D. Ferreira ... 52 25
(" Odax, R. Olguin ... 53 25

7º pareo — "MARTES" — A's 16,40 horas — 1.200 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Rapidez, J. Canales ... 52 35
(2 Bolero, XX ... 50 60
2 (3 Bougainwille, XX ... 50 50
(4 Bracobi, D. Ferreira ... 52 40
3 (5 Dileto, G. Costa ... 50 40
(6 Guajiru', XX ... 50 60
4 (7 Carapuça, A. Rocha ... 48 50
(8 Bocaina, R. Olguin ... 48 25
(" Barulho, J. Zuniga ... 58 25

8º pareo — "TENNIS" — A's 17,20 horas — 1.800 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Adonis, D. Ferreira ... 53 25
2—2 Caminito, S. Batista ... 50 60
3—3 Athleta, J. Zuniga ... 56 30
4 (4 Gibraltar, R. Freitas ... 54 17
(" Montalvan, Fernandes ... 52 17

O TURFE EM S. PAULO

No "meeting" de depois de amanhã no Hipodromo da Gavea será cumprido o seguinte programa:

1º pareo — "Bulhões de Manhã e Noite" — A's 13,15 horas — 1.400 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Checa, 53 quilos; 2 [illegible], 55; 3 Beauty Spot, 55; 4 Benito, 55; 5 Belmonte, 55; 6 Utaca, 53; 7 Star Bright, 55.

2º pareo — "Diario Popular" — A's 13,40 horas — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Saramabaia, 55 ks.; 1 Fazendeiro, 51; 2 [illegible], 55; 3 Adagio, 55; 4 Nhô Neo, 56; 5 Yukon, 51; 6 Xacoro, 50.

3º pareo — "Correio Paulistano" — A's 14,10 horas — 1.500 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Chanson, 53 quilos; 2 Cordon Rouge, 55; 3 Assiria, 53; 4 Uvento, 55; 5 Uruguaiana, 53; 6 Calicut, 55; 7 Ufania, 53.

4º pareo — "Imprensa" — A's 14,40 horas — 2.000 metros — 15:000$ e 3:000$000.

1 Carin, 53 quilos; 1 Cognac, 55; 2 Almeira, 52; 3 Blondino, 55; 4 Thania, 50.

5º pareo — "Chicote" — A's 15,10 horas — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Egyptiey, 51 quilos; 2 Amilcar, 58; 3 Artesiana, 51; 4 Itano, 55; 5 Nep, 57.

6º pareo — "Turfe e Elegancia" — A's 15,40 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Itapino, 51 quilos; 1 Concreto, 50; 2 Siringe, 58; 2 Notivago, 51; 3 Safonte, 58; 1 Apache, 55; 5 Atrazado, 51.

7º pareo — "Diarios Associados" — A's 16,10 horas — 1.800 metros — 7:000$ e 1:400$000 ("Betting").

1 Colombella, 53 quilos; 2 Aguatero, 58; 3 Furtivito, 58; 4 Jaça, 55; 5 Galeno, 58; 6 Good Good, 55.

8º pareo — "O Estado de S. Paulo" — A's 16,50 horas — 2.100 metros — 10:000$ e 2:000$000 ("Betting").

1 Tenor, 51 quilos; 1 Dreamer, 50; 2 Teruel, 58; 3 Grand Slam, 58; 4 Rami, 56; 5 Mississipi, 58.

9º pareo — "A Gazeta" — A's 17,30 horas — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000 ("Betting").

1 Armour, 54 quilos; 2 Galileo, 52; 3 Rascador, 54; 4 Bongido, 52; 5 Midas, 58; 6 Albarran, 57.

— Apenas o classico "Imprensa" será disputado em pista de grama.

ESTATISTICA DE 1942

E' a seguinte a classificação dos jockeys, treinadores e animais que ocupam por vitorias, as principais posições nas estatisticas:

JOCKEYS

Jockeys	Vts.	Premios
J. Zuniga	2	17:700$
J. Mesquita	1	11:200$
R. Freitas	1	10:000$
J. Ferreira	1	10:000$
D. Ferreira	1	9:400$
O. Fernandes	1	9:000$
J. O. Silva	7	7:200$
G. Costa	1	7:200$
J. Canales	1	7:000$
I. Souza	1	6:000$
J. Morgado	1	6:000$
J. Martins	1	5:000$

TREINADORES

Treinadores	Vts.	Premios
O. Beijó	2	19:000$
A. Rosa	2	15:000$
E. Morgado	2	13:000$
W. Costa	1	11:000$
E. Freitas	1	10:200$
P. Gusso	1	8:200$
F. Schneider	1	6:000$
N. Pires	1	6:000$
S. D'Amore	1	5:600$
A. Corsino	1	5:000$

ANIMAIS

Animais	Vts.	Premios
Ely	1	10:000$
Martes	1	10:000$
Palinodia	1	10:000$
Montalvan	1	10:000$
Rapidez	1	6:000$
Yucoá	1	6:000$
Bulaudez	1	6:000$
Aprikose	1	6:000$
Dileto	1	6:000$
Sambador	1	5:000$
Quincas Borba	1	5:000$
Igarité	1	5:000$
Dona Stella	1	5:000$

Atividades nos pequenos clubes

O CENTRO ESPORTIVO DE AMADORES VAI ENFRENTAR O C. A. COLONIA

O C. A. Colonia, simpatica agremiação de Jacarépaguá, receberá domingo a visita, em seu campo, do valente esquadrão do Centro Esportivo de Amadores, com quem vai pelejar amistosamente.

O promissor cotejo desde já vem despertando vivo interesse, especialmente dos jovens do Colonia, que desde a sua fundação tem levado de vencida todos os seus adversarios.

O prelio em questão, por especial deferencia dos litigantes, será em homenagem ao nosso companheiro Waldemar Gomes.

O E. C. ANCHIETA TEM NOVOS DIRIGENTES

Na assembléia geral ordinaria, levada a efeito na sede do E. C. Anchieta, foi eleita a nova diretoria que regerá os destinos do aludido gremio suburbano, durante o ano em curso.

A diretoria eleita é a seguinte:

Presidente, Luiz Wist; vice-presidente, Peminio Gaspar Gonçalves; 1º secretario, Gastão Lima; 2º secretario, João Pires; 1º tesoureiro, João Joaquim de Souza; 2º tesoureiro, Alfredo da Cunha Moraes; diretor de esportes, José Soares; diretor de festas, Eduardo Machado; procurador, Vicente de Souza; Conselho Fiscal: João de Paula, Jarbas de Oliveira e Geraldo Linhares.

VAI TER SUA SEDE O E. C. PANAMA'

Ao que estamos informados, o E. C. Panamá acaba de alugar um suntuoso predio, na estação da Penha, onde será instalada a sua sede social.

Não resta duvida que o gremio leopoldinense ha muito precisava nivelar-se aos seus co-irmãos, pois devido ás politicas que sempre reinavam no clube, o mesmo ha muito tempo funcionava sem que houvesse uma sede para as suas reuniões de diretoria e secretaria.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cot.
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$270	78$670	78$750
Marco com.	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$570	—
Peso urug.	—	10$210	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	66$500	66$501	66$580
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$670	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Aber.	Fech.
Dolar (vend.)	20$602	20$608
Dolar (comp.)	20$130	20$170
A' vista:		
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$640	20$640
Repasse nos Bancos:		
A' vista:		
Venda:		
Dolar	16$540	16$540
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	78$970	78$970
Libra area (com.)	78$670	78$670

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$530	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, à base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde o 1º do mês	298
Ontem	21.879
Total	29.175

MERCADO DE TITULOS

Os negocios verificados ontem no mercado de titulos, que esteve bastante animado e firme, foram mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices gerais:	
1 Uniformizadas	780$
109 Idem	753$
13 D. emissões port.	752$
20 Idem	753$
192 Idem	755$
19 Idem	786$
5 Idem	787$
30 Idem	790$
309 Reajustamento	854$
15 Idem	860$
139 Idem	859$
OBRIGAÇÕES	
5:000$ Tesouro 1921	1:020$
10 Idem 1932	1:040$
14 Idem Ferroviarias	1:020$
MUNICIPAIS	
100 Emprestimo 1920, port	182$
247 Idem 1931	214$
21 Idem	215$
ESTADUAIS	
160 E. Santo 6% nm. 1:000$	680$
290 Idem 8% pt. 500$	500$
20 Minas 5 % nom.	660$
75 Idem 7% port.	91$
164 Minas 1934 1ª serie ex-j	175$
989 Idem	172$5
18 Idem	176$
69 Minas 1934 2ª serie	182$5
207 Idem	183$
126 Idem 2ª serie	185$
238 Idem	185$5
81 Pernambuco	94$
2 Idem	95$
309 Rodv. E. do Rio	823$
233 S. Paulo	218$
1 Idem	219$
6 Uniformizadas S. Paulo	1:093$
15 Idem	1:094$
288 Idem	1:094$
21 Idem c-juros	1:100$
30 Idem C-6 S. V.	1:132$
AÇÕES DE BANCOS	
Português Brasil nm. c-div.	203$
L. HIPOTECARIAS	
7 Bco. Brasil ex-j.	800$
AÇÕES CIAS.	
50 M. de Butiá	125$
245 B. Mineira pt.	530$
DEBENTURES	
200 Bco. L. Brasileiro	213$5
15 Idem	213$
63 Cia. C. Brahma	1:070$

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste produto funcionou ontem firme e bem colocado, cujos preços acusaram significativa alta em seu transcurso.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7 à base de 28$200 por 10 quilos na taboa e foram vendidas durante os trabalhos 2.274 sacas contra 3.139 ditas anteriores. Fechou firme.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	30$200
Tipo 4	29$700
Tipo 5	29$200
Tipo 6	28$700
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$700

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

EMBARQUES DE CAFE'

Exportadores:	Sacas
NOVA YORK:	
Norton, Megaw, Lt.	850
Hard' Rand Lt.	850
Companhia Comercial de Café	314
NOVA ORLEANS:	
Mc. Kinlay S. A.	233
E. G. Fontes & Cia.	3.000
S. A. Rebello Alves	500
Felix Fonseca S. A.	1.575
Companhia Nacional Comercio de Café	617
Abreu & Filhos	1.042
Leon Irralagrigla Exportadora, S. A.	954
Norton Megaw, Lt.	250
Companhia Brasileira de Café	500
Castro Silva & Cia., S. A.	1.125
MONTEVIDE'U:	
Vivacqua & Irmãos, S. A.	1.200
Total	14.560

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram reduzidos e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Sacos
Entradas		8.815
Saídas		410
Estoque		112.002
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavos	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram animados e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Fardos
Entradas		—
Saídas		377
Estoque		20.263
Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 4	59$000	59$500
Sertões:		
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
5		Nominal
Paulista:		
Tipo 5	35$000	35$500

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 8 de janeiro de 1942

Entradas em sacas de 60 kilos:

E. F. Leopoldina:	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	2.051
Espirito Santo	—
Total	2.051

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 28$200.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODAO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 60$000 a 61$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 3 a 7 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — Fechado.

Regulador:	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.148
Espirito Santo	—
Total	1.148
Somas das entradas:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	3.229
Espirito Santo	—
Total	3.229
De 1º do mez até o dia 7:	
São Paulo	3.439
Minas	7.743
Rio de Janeiro	6.157
Espirito Santo	735
Total	18.074
Até esta data.	
S. Paulo	3.439
Minas	7.743
Rio de Janeiro	9.386
Espirito Santo	735
Total	21.303
Existencia anterior ao dia 7	315.993
EMBARQUES	
Entradas ontem	3.229
Café entregue pelo DNC, doado	55
Total	319.277
Não houve movimento	
Soma dos embarques	—
De 1º do mês até o dia 7	41.246
Até esta data	41.246
Retirado do mercado	—
Até esta data	—
Consumo local diario	600
Total	600
Existência às 18 horas	318.677

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, à vista	N|cot.	N|cot.
SANTOS:		
Tipo 4, à vista	N|cot.	N|cot.
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	N|cot.	N|cot.
RIO:		
Tipo 7 para entrega em março	8.555	—
RIO:		
Tipo 7 para entrega em maio	8.66	—
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em março	12.77	—
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em maio	12.78	—
CACAU:		
Para entrega em janeiro	8.60	—
Para entrega em março	8.60	—
AÇUCAR:		
Para entrega em janeiro	3.99	—
Para entrega em março	3.99	—

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ	
Matança geral:	
Bovinos	301
Vitelos	47
Suinos	29
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
MATADOURO DE NOVA IGUASSU'	
Matança geral:	
Bovinos	63
Vitelos	4
Suinos	4
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
MATADOURO DE MENDES	
Matança geral:	
Bovinos	252
Vitelos	16
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$400
MATADOURO DA PENHA	
Matança geral:	
Bovinos	152
Vitelos	26
Suinos	38
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	Quilos
Bovinos	396
Suinos	7

Banco Mercantil do Rio de Janeiro S.A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Carteira:		
Titulos Descontados	116.991:544$237	
Efeitos a Receber	10.285:449$880	127.276:994$117
Correspondentes do Interior		6.337:435$140
Contas Correntes Garantidas		20.690:568$730
Valores Caucionados		81.676:558$708
Valores Depositados		562.883:718$700
Titulos, Fundos e Imoveis Pertencentes ao Banco		6.554:333$059
Letras em Cobrança		1.411:411$486
Diversas Contas		179:732$000
Caixa: em Moeda Corrente e em Bancos		37.414:550$700
		844.375:402$640

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de Reserva		14.889:750$700
Fundo de Reserva Legal		130:783$600
Depositantes:		
Em c/c com Juros	71.901:042$218	
Idem sem Juros	8.239:974$912	
Idem de Aviso	53.070:715$272	
Idem de Prazo Fixo	25.744:454$901	
Por Letras a Premio	383:289$670	159.339:476$973
Depositantes de Titulos e Valores		644.510:277$408
Titulos por Conta de Terceiros		11.696:861$356
Dividendos:		
Saldo anterior	79:199$500	
Pelo 63º de 20% a distribuir	1.000:000$000	1.079:199$500
Diversas contas		627:180$400
Lucros e perdas: saldo que passa		2.101:872$693
		844.375:402$640

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1942 — AGENOR BARBOSA, presidente; JOAO RIBEIRO JUNIOR, diretor; M. MORAIS E CASTRO, contador.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DÉBITO

Despesas Gerais:		
Fecho desta conta		949:709$300
Imposto de Renda:		
Idem, idem		143:041$100
Juros:		
Idem, idem		1.243:911$660
Dividendos:		
Pelo 63º de 20% a distribuir		1.000:000$000
Fundo de Reserva:		
Quota destinada a esta conta		109.603$700
Fundo de Reserva Legal:		
Idem, idem		63:873$900
Moveis e Utensilios:		
Amortização de 10%		4:008$800
Percentagem da Diretoria:		
10% sobre o dividendo a distribuir		100:000$000
Saldo que passa		2.101:872$693
		5.716:021$053

CRÉDITO

Saldo do semestre anterior		2.101:872$369
Lançamento no semestre		472$700
Comissões:		
Lucro desta conta		110:357$150
Descontos:		
Idem, idem, já deduzidos os que passam para o semestre futuro		3.359:307$210
Juros de Titulos:		
Renda de nossos titulos		79:333$900
Alugueis de Casa:		
Lucro deste conta		64:077$400
		5.716:021$053

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1942 — M. MORAIS E CASTRO, contador.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 8 de janeiro.

STOCK EXCHANGE:

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Allied Chemical	146.75	—
American Can	67.12	—
American Foreign Power	0.50	—
American Metals	21.25	—
American Radiator	4.62	—
American Smelting and Refining	40.50	—
American Tel. and Teleg.	125.75	—
American Tobacco "B"	48.50	—
American Woolen	5.25	—
Anaconda Copper	27	—
Andes Copper	N|cot.	—
Armour Delaware Pref.	N|cot.	—
Armour Illinois "A"	3.87	—
Atlantic Gulf and West Indies	2	—
Atlas Corporation	N|cot.	—
Bendix Aviation	4.25	—
Bethlehem Steel	N|cot.	—
Canadian Pacific	28.62	—
Case Treshing Machine	20	—
Cerro de Pasco	1.50	—
Chile Copper	47	—
Chrysler Motors	1.50	—
Colombia Gaz Electric	13.50	—
Consolidaded Edison	24	—
Continental Can	N|cot.	—
Continental Steel	N|cot.	—
Cuban American Sugar	7.50	—
Dupont de Nemors	136.37	—
Eastman Kodack	141.25	—
Electric Power and Light	27.37	—
General Electric	39.37	—
General Foods Corporation	32.87	—
General Motors	3.25	—
Gillette Safety Razor	11	—
Goodyear Rubber	7.12	—
Hudson Motors	3.50	—
International Business Machine	149.25	—
International Harvester	45.75	—
International Nickel	26.87	—
International Tel. and Teleg.	1.75	—
International Tel. FNG	2	—
Kennecott Copper	35.50	—
Krogery Grocery	28.25	—
Lambert Corporation	12.37	—
Lehman Corporation	20.50	—
Loew Inc.	38.25	—
Lone Star Cement	40.25	—
Missouri Kansas and Texas	7.25	—
Montgomery Ward	26.62	—
National Cash Register	12.37	—
National Lead Cia.	16	—
New York Central	9.25	—
North American Corporation	10.12	—
Otis Elevator	11.87	—
Pacific Gaz Electric	19.50	—
Pan American Airways	15	—
Paramount Pictures	14	—
Patino Mines	21	—
Pennsylvania Railroad	38.75	—
Phillips Petroleum	38.25	—
Public Service of New Jersey	14	—
Radio Corporation	2.87	—
Reo Motors VTC	4	—
Socony aVcuun	7.87	—
Standard Brands	4.75	—
Standard Oil of California	20.75	—
Standard Oil of Indianna	25.75	—
Standard Oil of New Jersey	39.12	—
Swift and Cia.	24	—
Swift International	31	—
Texas Corporation	37.25	—
Texas Gulf Sulphur	34.50	—
Union Carbid	70.75	—
Union Pacific	69	—
United Aircraft	34.75	—
United Fruit	69	—
United Gaz Improvement	5.12	—
U. S. Leather	N|cot.	—
U. S. Smelting Refining	48	—
U. S. Steel	53.50	—
Warner Bros	5.62	—
Warren Bros	N|cot.	—
Westinghouse Electric	78.37	—
Woolworth	27.35	—
CURB STOCK		
American Gaz Electric	19.25	—
Brasilian Traction	4.87	—
Electric Bond and Share	1.25	—
Niagara Hudson and Power	1.50	—
United Gaz	0.50	—
Bancos:		
Bankers Trust	46	—
Chase National Bank	26.37	—
First National Bank of Boston	38	—
National City Bank of New York	24.87	—

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 8 de janeiro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil 7%, 1952	20.50	—
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	19.37	—
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	19.37	—
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	—
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	—
Royal Bank of Canadá	152.00	—
Atlantic Refining	21.25	—
Corn Products	50.25	—
Municipalidade do Rio de Janeiro	9.87	—
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	—
Brasil Federal, 8%, 1941	24.37	—
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	—
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	N/cot.	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	59.25	—
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	N/cot.	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	—
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	N/cot.	—
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	N/cot.	—
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	N/cot.	—

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato Rio)

NOVA YORK, 8 de dezembro

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.55
Para maio	8.65	8.65
Para julho	—	8.75
Para setembro	—	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos) ABERTURA

NOVA YORK, 8 de dezembro

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	12.80	12.80
Para maio	12.79	12.80
Para julho	12.84	12.83
Para setembro	12.87	12.86
Para dezembro	12.92	12.90

Mercado — Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior alta de 1 a 2 e baixa de 1.

MERCADO DE SANTOS — DISPONIVEL

SANTOS, 8 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	43$000	42$500
Tipo 4, duro	41$500	40$500
Tipo 5, fino	36$000	35$500
Despacho	25.218	30.515

Mercado — Estavel — Estavel

ESTATISTICA

SANTOS, 8 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Embarque	26.970	22.344
Passagem	3.115	1.000
Entradas	1.002	—
Estoque	1.261.914	1.269.382

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 8 de dezembro

No dia de hoje	599
No dia anterior	
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	100
No dia anterior	
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	17.750
Existencia.	
No dia de hoje	159.317
No dia anterior	166.543

Mercado: — Estavel — Estavel.

ALGODAO

MERCADO DE NOVA YORK — ABERTURA

NOVA YORK, 8 de dezembro

Meses:	Abertura	Fech.
Janeiro	17.54	17.47
Março	17.89	17.82
Maio	18.05	18.00
Julho	18.14	18.08
Outubro	18.21	18.18
Dezembro	18.23	18.20

Mercado: — Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 7 pontos.

MERCADO DE S. PAULO (Contrato A) ABERTURA

S. PAULO, 8 de dezembro

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	41$000	41$300
Para fevereiro	41$500	42$100
Para março	—	42$300
Para abril	—	43$800
Para maio	—	44$600
Para junho	—	—
Para julho	—	—
Para agosto	45$000	45$900
Para setembro	—	—

Vendas — Não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 8 de dezembro

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	—	—
Para fevereiro	41$000	41$800
Para março	—	42$800
Para abril	—	43$500
Para maio	43$100	44$100
Para junho	—	—
Para julho	—	—
Para agosto	44$500	45$500
Para setembro	45$000	46$500

Vendas — Não houve.

(Contrato C) ABERTURA

S. PAULO, 8 de dezembro

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	45$000	45$600
Para fevereiro	45$300	45$900
Para março	46$200	46$400
Para abril	46$800	47$000
Para maio	47$600	47$800
Para junho	47$900	48$000
Para julho	48$300	48$500
Para agosto	48$700	49$000
Para setembro	49$300	49$500

Vendas — 3.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 8 de dezembro

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	—	45$500
Para fevereiro	44$500	45$700
Para março	45$700	46$300
Para abril	43$400	46$600
Para maio	47$300	47$500
Para junho	47$600	47$900
Para julho	48$000	48$300
Para agosto	48$700	49$000
Para setembro	49$100	49$300

Vendas — 500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	47$500	48$500
Tipo 5	46$000	47$500
Tipo 6	41$000	42$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de dezembro

	Fardos
Entradas:	
Hoje	63.663
Anterior	28.101
Estoque:	
Hoje	1.820.452
Anterior	7.804.789
Consumo do dia:	
Hoje	15.000
Anterior	378.582
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	33$000
Anterior	33$000
Sertões:	
Hoje	52$000
Anterior	52$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de dezembro

PECHADO

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de dezembro

		Sacos
Entradas:		
Hoje		19.282
Anterior		37.930
Banguê:		
Hoje		2.775
Anterior		750
Existencia do dia:		
Hoje		1.456.760
Anterior		1.423.326
Total exportado:		
Hoje		222.610
Anterior		26.695
Refinado de 1.ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$800
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
3.º Jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK — ABERTURA

NOVA YORK, 8 de dezembro

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.58
Para maio	8.60	8.61
Para julho	8.65	8.67
Para setembro	8.73	8.74
Para dezembro	8.80	8.83

Mercado — Estavel — Calmo

— Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 3 pontos.

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil sacando a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650, e comprando a 78$670 e a 19$520, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇAO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$500	$500
Franco suiço	4$650	4$650
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	10$410	10$410
Cabo:		
Libra area	79$750	79$750
Dolar	19$630	19$650

AVIAÇAO COMERCIAL

AVIOES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIOES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	9	PANAIR	9	P. Alegre
B. Aires	9	PAN A. AIRWAYS	—	
Fortaleza	9	PANAIR	—	
Uberaba	9	PANAIR	9	Uberaba
	—	PAN A. AIRWAYS	10	B. Aires
P. Caldas-B. H.	10	PANAIR	10	B. H.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	10	PANAIR	10	S. P.-Poços C.
	—	PAN A. AIRWAYS	10	Miami
P. Alegre	10	PANAIR	10	P. Alegre
	—	PANAIR	10	Recife

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 25.0.
MINIMA — 19.4.
Tempo ainda ameaçador, com chuvas.

COTAÇÃO DE MOEDAS

A libra regulou ontem, no mercado de cambio a 79$870 o dolar a 19$850 e o peso-argentino a .. .. 4$850.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Técnico de administração — E' a seguinte a chamada para hoje dos candidatos ao concurso para a carreira de Técnico de Administração, que deverão submeter-se á arguição da tese:

A's 7,30:
Ary de Castro Fernandes (Assistencia).

A's 10,30:
José Maria dos Santos Cavalcanti (Organização) e Lucilio Briggs Britto (Material).

Os últimos resultados foram os seguintes: Número 66 — 80; nº 96 — 90; nº 120 — 50.

Diplomata — Realiza-se hoje, às 7,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, Avenida Marechal Floriano, a prova escrita de inglês, á qual estão chamados os candidatos na prova de francês.

Datilografo — Serão identificadas, hoje, ás 13 horas, as provas de Português e Nivel Mental do concurso para datilógrafo.

Agrônomo — A prova escrita de habilitação será realizada no dia 15, ás 7,30 horas, em São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e nesta capital.

Serviço de Biometria — Estão chamadas a comparecer ao SMB do INEP, nos dias e horas indicados, afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos ao concurso para escriturario:

Hoje, ás 11 horas:
3474 — 3475 — 3479 — 3480 —
3482 — 3483 — 3486 — 3487 —
3488 — 3490 — 3491 — 3492 —
3493 — 3494 — 3496 — 3497 —
3498 — 3499 — 3505 — 3508 —
3510 — 3514 — 3515 — 3516 —

Hoje, ás 13 horas:
3517 — 3518 — 3519 — 3521 —
3522 — 3523 — 3524 — 3525 —
3526 — 3528 — 3529 — 3530 —
3531 — 3532 — 3533 — 3534 —
3535 — 3536 — 3538 — 3542 —
3543 — 3544 — 3545 —

Concurso do I.P.A.S.E. — Estão sendo chamados a comparecer, com urgencia, ao 2º andar do edificio sede do IPASE, diariamente, das 10 ás 18 horas, os candidatos ás provas de habilitação de Mensageiro extranumerario e Auxiliar-datilógrafo, afim de receber os cartões de identificação.

A prova de Mensageiro será realizada amanhã, [illegible], ás 20 horas, no Colegio Pedro II (externato) e a de Datilógrafo (português e matemática) será levada a efeito domingo proximo, ás 8 horas da manhã, no Instituto de Educação.

Tanto para uma, quanto para a outra, será indispensavel a presentação, no local, dos cartões de identificação, e os candidatos deverão comparecer munidos apenas de caneta-tinteiro ou lapis-tinta.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — O ministro da Justiça despachou os seguintes requerimentos:

Maria Volmar, pedindo certidão — Indeferido.

José Teixeira Correia, solicitando admissão no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal — Dirija-se ao comandante do Corpo.

Raymundo Leite de Sousa, pedindo melhoria de situação para os presos da cadeia de São José, no Estado Pará — Arquive-se.

José Felipe Salgado, pedindo certidão do despacho proferido no processo de expulsão — Deferido. A certidão será entregue mediante recibo.

Serafim de Morais, pedindo para permanecer indefinidamente, no hospital da Policia Militar do Distrito Federal — Indeferido. Raul de Moura Presgrave, pedindo melhoria de reforma — Indeferido.

Elidio Magalhães, pedindo retificação de nacionalidade — Deferido.

Raimundo Ambrosio de Sousa, pedindo averbação de tempo de serviço — Deferido.

Osvaldo Pereira de Melo, pedindo averbação de tempo de serviço — Deferido.

Restituição de caução — Foi autorisada a Caixa Economica a restituir uma caução de 500$0 de Virgilio Guimarães e Cia. Ltda., de trabalhos de instalação da Ordem dos Advogados.

Pagamento e fatura — Foi solicitado ao ministro da Fazenda pagamento da fatura de 9:130$0, da firma Ribeiro do Vale, Leal e Cia. relativa a trabalhos efetuados na Portaria do edificio da Secretaria de Estado.

MINISTERIO DO TRABALHO

Registo profissional — No serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho foram concedidos os seguintes registos:

De professor: a Iuiz Nascimento Gurgel Filho — Aldimir de São Paulo — Arnaldo de Almeida Oliveira — Iva Barrilari Castanheira — Celia de Oliveira — Maria do Carmo Gurger Wanderlei — José Rodolfo de Bittencourt Rodrigues — Helio Viana — Ivone Santos da Silveira — Origenes Fernandes da Silva — Leticia Teixeira Portugal — Joaquim Francisco de Macedo Costa — Flaminio Julio de Albuquerque — Alice de Maria Pereira das Neves — Francisca Nunes Rodrigues Pereira — Margarida de Almeida Cunha Medeiros e Manoel Raposo dos Santos; de jornalista: a Mario Baldi; de auxiliar da administração escolar: a Waldemar Bessoni de Almeida.

Patentes de invenção — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A Sydney Cavalcanti de Albuquerque, de Barros Barreto, para maquina aperfeiçoada para fabricar blócos e tijolos destinados a construções; [illegible]

Firmas chamadas — [illegible] ta & Cia. — Francisco Cetrangolo — Rosa Tenner — M. Souza & Filho — F. Torres Costa — C. Henrique & Branquinho — Celso Cunha — José da Ascenção Corrêa — Romar & Villar — Rafael Garcia — Alvaro Rodrigues & Irmão — J. Costa & Costa — Manoel da Silva Segundo — José Alves & Gonçalves — Usina de Aço Caju' Limitada — Construtora Imobiliaria Nacional Limitada — David Filstein — Brasilia Imobiliaria S. A. — Duarte & Cia. — Eugene Marcelle R Moreira — Edificio, Pan-America — Gastão Hugo Teixeira Lobão e Manoel Ferraz de Souza.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Quotas de farinha — Tendo em vista a baixa possibilidade aquisitiva dos moinhos de trigo, estimada em 3.660.450 quilos, no corrente mês, motivada pela redução da taxa de mistura — como determina o Convenio Brasil-Argentina — e pelos elevados estoques em poder dos referidos moinhos — o Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas do Ministerio da Agricultura acaba de organizar a respectiva relação discriminada das quotas, ora em distribuição no Serviço de Informação Agricola ou naquele mesmo orgão [illegible]

Chocaram-se os autos

Ontem á tarde, no cruzamento das ruas Visconde de Moraes com General Andrade Neves, os autos de chapa n. 55.25, dirigido pelo sr. Francisco Pimentel, lente da Faculdade Fluminense de Medicina, e o de n. 222, pertencente á Prefeitura Municipal de Niteroi, dirigido pelo chauffeur Lourival Ferreira, chocaram-se violentamente, resultando do mesmo grandes avarias materiais e pequenos ferimentos.

O sr. Pimentel sofreu fratura da rotula esquerda, e o chaufeur do auto oficial supõe existir uma fratura de costela.

Tomou conhecimento do fato a 2ª delegacia auxiliar, que enviou peritos ao local do acidente e instalou o respectivo inquerito.

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para hoje, no Tribunal do Juri, o julgamento do processo em que é acusado Benjamin Perini, pelo crime de tentativa de morte.

Ao usar Veedol, V.Sa. faz uma real economia. Menos desgaste devido à fricção, menos perda de potência, portanto maior quilometragem é o que o Senhor obtém quando a fina, resistente película de lubrificação Veedol proteje o seu motor. Este óleo de superior qualidade é feito do mais precioso óleo crú do Mundo. Isto prova, no fin das contas, que o melhor óleo sai sempre o mais econômico.

Distribuidores
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Rua S. José n. 85
Rio de Janeiro

EDITAL

Edital com o prazo de trinta dias, para conhecimento de interessados, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSE' CAETANO DA COSTA E SILVA, Juiz da Segunda Vara da Fazenda Publica, do Distrito Federal, etc.

PELO

presente edital que vai por mim assinado, em seu cumprimento, e a requerimento de JAYME FERREIRA LANDIM, cita a todos os interessados para os termos e fins da petição inicial e despacho adiante: — PETIÇÃO INICIAL: Excelentissimo Senhor — Doutor Juiz dos Feitos da Fazenda Publica. — JAYME FERREIRA LANDIM, brasileiro, casado, advogado, domiciliado na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, vem usar do processo prescrito nos artigos trezentos e trinta e seis e seguintes do Codigo do Processo Civil para recuperação de titulos ao portador de que se acha desapossado, conforme os fatos que, em seguida, articula e justifica. Primeiro) — O autor — justificante [illegible] ... no Palace-Hotel, as quinze (15) apolices da Divida Publica Nacional, do valor nominal de réis um conto de réis (1:000$000) cada uma, juros de cinco por cento (5%), emitidas ao portador por força e para os fins do decreto vinte e três mil quinhentos e trinta e tres (23.533 de mil novecentos e trinta e tres, e que tomaram os numeros **um milhão quinhentos e nove mil quatrocentos e dezoito a um milhão quinhentos e nove mil quatrocentos e trinta e dois** (1.509.418 a 1.509.432), acontece que os titulos descritos se extraviaram e perderam durante a mudança de residencia do autor da cidade de Campos (documento junto numero sete) baldando-se as pesquisas para encontrá-los. Sexto) — Isto posto — estando justificados documentalmente os fatos alegados e protestando, no caso de contestação, pela produção oportuna de prova testemunhal e pericial, bem como pelo depoimento pessoal do contestante, o autor requer que, A. esta com os documentos inclusos, se digne Vossa Excelencia: a) De mandar notificar o senhor Diretor da Caixa de Amortização para que [illegible] ... E eu, Julio Victor Rebello, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Pedro de Sá, Escrivão, o subscrevi. Juiz: J. Caetano da Costa e Silva.

Inspetoria do Tráfego

Chamada para hoje ás 7,45 horas Turma A):

Severino Olimpio da Silva — Valdir Parada Bernardes — Manoel Rodrigues da Paixão — Vespasiano de Farias Mafra — Luiz Monteiro Salgado Lima — Darcy Arruda da Conceição — Nelson Nascimento de Freitas — Vitor Silva Fontes — Sebastião Albino da Costa — Heitor Correia de Oliveira — Rafael Viminey — Aprigio Matos.

Turma Suplementar:

Ignacio de Oliveira Lima — Ellson Reis — Osvaldo Braz de Almeida — Francisco de Assis Barreto.

(Turma B):

Romualdo Antonio Machado de Moura — Melchiades Oliveira dos Santos — Antonio de Souza — Verner Hirach — Augusto Moreira da Silva — Teofilo Braga Couto — José Augusto Ferreira — Carlos Ferreira dos Santos — Nazlazeno Pereira — José Pinto Gervasio — Mario Afonso de Avelar Barbosa — Darcio de Oliveira Brum.

Turma Suplementar:

Gregorio Duarte Santos — Evencio Carvalho Borges — Carlos José da Silva — Antonio Carmo Tripoli.

Resultado dos exames de ontem:

Aprovados: Manoel Lopes Correia — Otavio Panza — Dejardo da Cunha Coelho — Arnaldo Guimarães — Nelson Ferreira dos Santos — Wilson Lemos Coelho de Carvalho — Adamastor dos Santos Correia — Agenor Alves da Silva — Luiz Jacinto de Carvalho — Carlos Aurelio — Geraldo Lourenço da Silva — Nelson Florido de Souza — José Milton Ferreira — Noé Vieira de Matos.

Reprovados 10.

MULTAS

Estacionar em local não permitido: P. 790 — 1409 — 3009 — 36009 — 3695 — 7322 — 7452 — 7322 — 17926 — 16678 — 21569 — 23562 — 26592 — 26847 — 27487 — 33429 — 33567 — R. J. 8121.

Desobediencia ao sinal: S. P. 1-7204 — P. 841 — 3387 — 3517 — 7832 — 9140 — 10071 — 11726 — 17052 — 17374 — 19043 — 23521 — 26732 — 28286 — 30112 — 32226 — 33284 — 34755 — 35112.

Contra mão: P. 6929 — 10815.

Contra mão de direção: P. 1917 — 19258 — 13737 — 25587 — 27230 — 28669 — 35037.

Falta de atenção e cautela: Moto 800 — P. 2828 — 13727 — 13917 — 19805.

Uso excessivo de buzina: P. 1741 — 6134 — 21314 — 22107 — 30331 — 33554 — 34434 — 4379 — 6232 — 7761 — 20009 — 29896 — 21408 — 21507 — 25622 — 26347 — 29684.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Emprestava dinheiro a juros ilegais — Condenado a 6 meses de prisão o acusado

Realizou-se ontem o julgamento do comendador José Mortani, denunciado no processo n. 1891, originario do Estado de São Paulo, por ter feito varios emprestimos em que impunha a cobrança de juros que variavam de 2 a 3 % ao mês.

Na audiencia, usaram da palavra, pela acusação, o procurador Eduardo Jara, que confirmou a denuncia, e pela defesa, o advogado Medrado Dias, o qual, em sintese, declarou que a prova fôra ilidida, por ocasião do cumprimento da precatoria, em São Paulo e pediu a absolvição do réu.

O juiz, porem, atendendo aos elementos informativos dos autos, condenou o réu a seis meses de prisão e multa de dois contos de réis.

O advogado da defesa, não se conformando com a decisão, da mesma recorreu para o Tribunal Pleno.

DENUNCIADO

O procurador Gilberto Goulart de Andrade apresentou, ontem, ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, denuncia contra Benjamin Lafer, por ter retirado do poder de um freguês varios moveis, vendidos mediante contrato com reserva de dominio, sem restituir, como determina a lei, qualquer quantia.

O processo, que tem o numero 2.030, originario do Estado de São Paulo foi encaminhado para o respectivo julgamento ao juiz, coronel Maynard Gomes.

O acusado é proprietario da casa "Moveis Lafer" sita em São Paulo.

IMPORTAÇÃO DE FOLHA DE FLANDRES

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil dá ciencia a todos os interessados na importação de FOLHA DE FLANDRES de que receberá até o dia 20 de janeiro corrente as declarações solicitadas em aviso anterior, divulgado pelo radio e pela imprensa, sobre as suas necessidades do referido material no ano de 1942.

Não será objeto de consideração qualquer declaração apresentada depois daquela data.

Reuniões e Conferencias

Instituto Brasil-Mexico — O Conselho Deliberativo deste Instituto escolheu, em sua ultima reunião, para os cargos de presidente, 1º e 2º secretarios, respectivamente, o coronel Dilermando de Assis e os srs. Emilio de Mesquita Vasconcelos e Affonso Cantiglia. Aprovou tambem, unanimemente, a proposta dos srs. Alvaro Palmeira, Oscar Argollo, Sylvio de Brito, Sampaio Correia, Domingos Barbosa e coronel Frutuoso Mendes, para socios honorarios do Instituto.

Será brevemente inaugurado o curso de conferencias sobre a Historia e a Literatura do Mexico, a cargo do professor Mornes Coutinho, diretor-secretario da secção cultural.

"Teoria da abstração" — O sr. Augusto Pernetá realizará amanhã, ás 17 horas, á rua São José 83, 2º andar, uma conferencia sobre o tema "Teoria da abstração".

Instituto Nacional de Ciencias Politicas — Este Instituto realizará, no proximo sabado, ás 17 horas, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, mais uma sessão para a qual se acham inscritos os srs. Orlando Ribeiro de Castro, Normand de Sá e Ananias Niesi.

O sr. Orlando Ribeiro de Castro falará sobre "A evolução do Estado Novo"; o sr. Normand de Sá, sobre "O espirito patriotico do presidente Vargas"; e o sr. Ananias Niesi sobre "Traços esquematicos do governo do presidente Vargas".

"A alimentação e a saude" — O sr. Savino Gasparini realiza hoje, ás 20.30, na sede do Gremio Literario Erasmo Braga, á rua do Costa n. 60, uma conferencia sobre o tema "A alimentação e a saude".

Instituto do Brasil — Este Instituto realizará, no proximo dia 15, as 17 horas, no Silogeu Brasileiro, a sua primeira sessão deste ano, para a qual estão sendo convocados os cinquenta membros efetivos que o compõem.

Nessa reunião serão tratados assuntos relativos ao artigo 120 do seu regulamento e, agora, que o Instituto já é composto de três Academias de Ciencias, Letras e de Belas Artes, iniciará suas realizações.

Readmitidos 120 empregados da Central

Os empregados da Central que foram dispensados no dia 31 de dezembro findo por que estavam fora do exercicio de suas funções, vão regressar aos seus lugares.

O major Napoleão atendendo o pedido dos interessados, que percebiam pela verba destinada ás obras, determinou que fossem os solicitantes aproveitados nas funções que vinham exercendo.

O diretor da Central prometeu ainda aos modestos empregados, regularizar em definitivo a situação de todos, até o próximo dia 15.

Revista do Brasil

A REVISTA DO BRASIL publica, em seu número de dezembro próximo passado, alem da colaboração permanente:

Literatura belga — Oto Maria Carpeaux.
A arte em relação ao meio — Olivio Montenegro.
Díptico Machado de Assis (versos) — Tristão da Cunha.
A máscara do dr. Bogoloff — Astrogildo Pereira.
Sortes e sorteios — Aires da Mata Machado Filho.
O touro, a cobra e o jacaré (conto) — David Jardim Junior.
Politica social — Nacional e internacional — Estanislau Fischlowtz.
Aproximação do Natal (poem...) — Aydano do Couto Ferraz.
Gonçalves Dias e romantismo — Lucia Miguel-Pereira.
Tapete mágico n. 2 — Osorio Borba.
Sinopse da historia do Paraguai — Justo Pastor Benitez.
Em torno de dois documentos de nossa era colonial — Antonio Osmar Gomes.
Dois poemas — Claudio Tuiti Tavares.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43.9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

BOTAFOGO

ALUGA-SE, á Praia de Botafogo 22, o apartamento 403, todo o conforto, aluguel 500$000.

COPACABANA

CASA no posto 6 — Aluga-se a casa 18 da rua Souza Lima. Informações no local.

SANTA TERESA

ALUGA-SE o predio da R. Almirante Alexandrino 125, a familia de tratamento.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

BOTAFOGO

VENDE-SE casa pequena, á rua Assis Bueno 22. Botafogo. Tratar no local ou no 24.

IPANEMA

VENDE-SE, em Ipanema, 2 casas á rua Montenegro 156, ver e tratar na casa 2, das 15 ás 17 horas, preço 60 contos cada.

ANDARAI

VENDEM-SE duas casas em terreno medindo 9 x 40, á rua Pontes Correia 260; tratar á rua Catumbi 51, das 8 ás 18 horas, sr. Antonio.

GRAJAU'

GRAJAU' — Vende-se, á rua Botucatú, grande terreno com 12 ms. de frente, alargando para os fundos, onde mede 40 ms., 55 contos. Tel. 42-4255.

VILA ISABEL

VENDE-SE ou aluga-se uma casa na rua Cabuçú 25. Pode-se ver das 11 ás 16 horas, bondes e auto ônibus Lins de Vasconcelos.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

SITIOS — Vendem-se a partir de réis 20:000$. Clima adoravel 600 mts. de altitude, ótimas aguas, escolha o seu na Fazenda "Dom Carlos", a 5 quilómetros da estação de Paulo de Frontin, Est. do Rio

Transmissão de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: José Lopes Teixeira. Vend.: Vitor Pereira de Carvalho. Local: rua Joaquim Serra. Tamanho: 8,00 x 11,40. Preço: 3:200$000.

Comp.: Elpidio Furtado da Silva. Vend.: Cia. Bras. Const. Adm. Imoveis. Local: Est. de Sta. Cruz. Tamanho: 40,00 x 67,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Francisco Leite Costa. Vend.: Cia. Predial. Local: rua das Margaridas. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Metalúrgica Fluminense Ltda. Vend.: Antonio Rodrigues Alvarez. Local: rua Bruno Saraiva. Tamanho: 32,00 x 73,20. Preço: 70:000$000.

Comp.: Roberto Alves Peixoto. Vend.: Carlos Brandão Camacho. Local: rua Duque de Caxias. Tamanho: 14,00 x 37,00. Preço: 50:000$000.

Comp.: Alcides Ballarini. Vend.: Elisa Bastos. Local: rua Cosme Velho. Tamanho: 11,20 x 72,64. Preço: 42:000$000.

Comp.: José Silveira Marinho. Vend.: José Francisco da Rocha. Local: rua Bruno Seabra. Tamanho: 12,00 x 30,40. Preço: 10:500$000.

Comp.: dr. Henrique B. Uchôa Cavalcanti. Vend.: Cia. Predial. Local: rua das Azaléias. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 8:000$000.

PREDIOS

Comp.: Italina Cruz Alves. Vend.: José Bernardo Vaz Carvalho. Local: rua Barbosa, 52. Tamanho: 7,50 x 32,00. Preço: 16:000$000.

Comp.: Domingos Antonio Ribeiro. Vend.: Edith G. D. Coelho. Local: Trav. Mal. Aguiar, 14. Tamanho: 7,00 x 13,50. Preço: 30:000$000.

Comp.: dr. Francisco Ant.º R. Sales. Vend.: Antonio Gomes Rego J. Neto. Local: rua Marangá, 44. Tamanho: 22,00 x 88,00. Preço: 38:000$000.

Comp.: Norberto de Sá. Vend.: A. B. Emp. Jorn. Estação Maritima. Local: rua Sto. Cristo, 275. Tamanho: indeterminado. Preço: 30:000$000.

Comp.: Augusto Braga Berquó. Vend.: dr. Lourenço Méga. Local: rua Comdor. Bastos, 875. Tamanho: 11,00 x 30,00. Preço: 35:000$000.

Comp.: Eloi José Jorge. Vend.: Esp. Aurelio Lima de B. Pereira. Local: Av. N. S. Copacabana, 750. Tamanho: 16,00 x 49,50. Preço: 212:328$446.

Comp.: Eloi José Jorge. Vend.: Esp. Aurelio Lima de B. Pedreira. Local: Av. N. S. Copacabana, 750. Tamanho: 16,00 x 49,50. Preço: 187:871$667.

Comp.: Quintino Pereira Rabelo. Vendedor: Esp. Joaquim Leitão. Local: rua Imperador, 350. Tamanho: 10,00 x 125,00. Preço: 9:000$000.

Comp.: Carlos P. dos S. Bastos e outro. Vend.: Ant.º P. dos Santos. Local: P. Guanabara, 1.075. Tamanho: 24,00 x 60,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Carlos P. dos Santos. Vend.: Ant.º P. dos S. Bastos. Local: P. Guanabara, 1.227. Tamanho: 54,50 x 84,50. Preço: 50:000$000.

Terreno até 100 contos

Compra-se um na Zona Sul. Cartas com detalhes para a caixa n.º 9789, no escritorio deste jornal.

ALUGA-SE

Uma grande loja com dois pavimentos, com rampa para subida de automoveis, servindo tambem para bilhares, café ou qualquer negocio, á rua Mariz e Barros n. 790, tratar á mesma rua n. 821.

Predio até 350 contos

Compra-se um na Zona Sul. Cartas com detalhes para a caixa n.º 9788, no escritorio deste jornal.

PEQUENAS GRANJAS À VENDA

Magnifica oportunidade oferece "A Rural S. A." a quem desejar possuir granjas econômicas de 10.000 metros quadrados, a 3 horas e pouco do Rio, no melhor clima do Estado do Rio, a 600 metros de altitude, perto de Miguel Pereira, entre Paty e Arcozelo. Preços muito cômodos, pequenas prestações mensais. Inf. no escritorio de Eduardo Daic (Cia. T. V. C.), á rua Uruguaiana, 104, 1º, tels. 23-3229 e 43-9849.

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22- 0994.

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

J O I A S
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

Uma revista? O CRUZEIRO

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976.

MODAS

ESCOLA de Corte • Alta Costura — Mme. ALESSIO — Aulas mensais 30$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 — Praça 11 de Junho

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1942
VÁLVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

DIVERSOS

Caroá 7$9
A NOBREZA esta vendendo o afamado brim de "CAROÁ" a 7$900 o metro
Uruguaiana, 95

MECANICO
Precisa-se para fábrica de ladrilhos hidráulicos. — Rua Frei Caneca, 35-39.

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SAO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA
Reparações e instalações de RAIO X. ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — Rua Lavradio, 8 — 1º

AVISO

A EMPRESA DAS AGUAS CAXAMBÚ, S. A., comunica aos srs. médicos e ao público em geral que as suas instalações de BANHOS CARBO-GASOSOS, em Caxambú, para as varias molestias do aparelho circulatorio, acham-se concluidas e estão funcionando, sob a direção técnica dos drs. Mario Nilward e Francisco Viotti.

Para mais informações, no Escritorio da Empresa, á rua Primeiro de Março, 107 - 1º andar.

Prefeitura do Distrito Federal

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor:

Designações — Do oficial administrativo Stela Janot de Matos, para ter exercicio no I.E.T.P. "Ferreira Viana", e do inspetor de alunos Margarida Teles Pereira, para ter exercicio no I.E.T.P. "Bento Ribeiro".

Exigencia a satisfazer:

Alvaro Alberto da Fonseca — Satisfaça a exigencia.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Serviço de Correspondencia

Portaria de funcionarios:

São convidados a comparecer ao Setor Movimento Escolar, no prazo improrrogavel de 8 dias, a partir de hoje, das 11 ás 16 horas, os funcionarios abaixo relacionados, afim de retirarem as portarias, já registadas no Serviço de Correspondencia.

A não observancia da solicitação em causa ocasionará o arquivamento dos referidos titulos.

Abdias Silva, Ariosto Espinheira, Amelia Falcão Marques, Alberto Lira Madeira, Armando João Sales, Déa Jerônimo de Lemos, Doris Cruz Brandão, Dyrce Garro, Dalila Costa Alves, Euclides da Fonseca Chagas, Fernando Lydio Barreto dos Santos, Genolino Amado, Ivan de Sousa Mendes, Jarbas Gonçalves Ferreira, Jorge D'Escragnolle Taunay, Lizandro Sergenti, Lucila Coelho Neto, Lidia Ferreira Cesar, Maria Luzinete da Mota Cerqueira, Miguel de Assis Paul, Mario Bulhão Ramos, Maria Aparecida Rodarte, Marina Quinteiro Esteves, Rosa Teixeira Barros, Rosa Medeiros, Stela Leite Luz, Severiano José Diniz, Silvio Teixeira, Sybelle de Santana Reis, Ondina de Melo, Iolanda Lopes Rodrigues, Zuraide Leite Cerqueira, Andréa Gimenes Gutierrez, Carmen Lopes, Decio Cardoso do Amorim, Domingos da Costa Rubim, Guiomar Monteiro Dias Freire, Inacio Ferreira dos Santos Bastos, Maria de Lourdes Ribeiro Sarmento, Mario da Cunha Duque Estrada, Nadir Gomes do Nascimento, Nina Ayres da Silva, Roberto Porto da Silveira, Rubens Coutinho de Brito, Sara Figueiredo de Sousa e Zilmar Peixoto Pio Borges.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
38871	31782	C	39216	9225	C
39411	7484	C	39586 A	7844	C
39760	7313	C	39859	20579	C
39937	14858	C	40105	14657	C
40125	35066	C	40274	24724	C
40301	25469	C	40363	12538	C
40449	26341	C	40483	32602	C
40546	13283	C	40594	22419	C
40595	10384	C	40666	22885	C
40682	32162	C	40693	23818	C
40708	11818	C	40722	27247	C
40724	24728	C	40725	10782	C
40765	18172	C	40777	9201	C
40770	26925	C	40784	[illegible]930	C
40815	12602	C	40846	[illegible]215	C
45685	9666	E	46426	5516	E

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
40578	18201	C	40580	11256	C
40658	18366	C	40716	18655	C
40734	26159	C	40780	4617	C
40790	18968	C	40812	15652	C
40818	10703	C			

Propostas em exigencia

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.	
39564	31724	(Dez. de 940, jan. e fev. de 941)
41446	27392	(Nov. e dez. de 1941)
41597	11905	(Dez. de 941)

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop	Mat.	Prop.	Mat.
40340	31357	41313	27164
41494	32126	41505	22305
41509	26860	41517	13595
41560	24164	41569	13369
41615	12152	41623	41623
41627	29402		

Para apresentação de titulo de reprovimento:

Prop.	Mat.
41511	21236

Para assinar proposta:

Prop.	Mat.
40843	22062

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
40451	20633	41469	23627
41401	31185	41510	7463
41535	11876	41536	24506
41550	24727	41552	24082
41582	31213	41576	15047
41595	12082	41602	8421

Antonio Joaquim da Cruz, mat. 21929; Ernesto Nunes de Oliveira, mat. 21632, e Belarmino José Ferreira, mat. 9175 — Compareçam com urgencia.

Ismael Campos, mat. 30604 — Apresente atestado de que o recem-nascido vive.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Relação de exclusão de extranumerarios — Rubens Alves Pequeno — Tecnico de Laboratorio — Abandono da função.

Pedro da Silva Paradelas, trabalhador — Exclusão.

Juraci Vasconcelos, professora — Exclusão nos termos do item VI do art. 223 do decreto-lei 3.770, de 28-10-41.

Raul Stela, auxiliar academico — Abandono da função.

Alcebiades Cassiano da Silva, trabalhador — Abandono da função.

Antonio Barcelos Borges, pratico de laboratorio — Abandono da função.

Eulice Clapp, enfermeiro — Abandono da função.

Juliano José Antonio, trabalhador — Exclusão tendo em vista o que consta do memorial sem numero.

Reginaldo Loureiro, trabalhador — Exclusão.

Alcione Loures Bastos, corista — Exclusão a pedido.

Despachos do secretario geral — Antonio Corrêa da Silva e Leopoldina Pereira Velasco — Faça-se o expediente de exclusão, a pedido, nos termos da Resolução n.º 4, de 1940.

Henrique Louro e Josias de Freitas — Faça-se o expediente de exclusão.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Fernando Pacheco e Chaves — Aceite-se, em termos e, no caso de se ausentar, o requerente do Distrito Federal.

Francisco Valente — Levanto a perempção. Satisfaça a exigencia.

Abilio David Gonçalves e José Gregorio do Nascimento — Autorizo, em termos.

Lucilia da Silva — Joaquim Sant'Ana — Maria Vidal dos Santos e Isaura Fonseca Ferreira — Levanto a perempção, mantida, porem, a exigencia.

Claudio Pereira da Silva Morais e João Batista de Azevedo Lima — Indeferido. O tempo de serviço será apurado, oportunamente, ex-oficio.

Carlos Pinheiro de Lemos — Certifique-se, em termos.

Emidio Romão dos Santos e Aristides Ferreira Braga — Indeferido.

Dolores Almeida Rodrigues dos Santos — Antenor Cavique e Mariana de Figueiredo — Aceite-se, em termos.

Rubem de Morais — Manoel Emidio Pereira e Palmira Alves Godinho — Levanto a perempção. Prossiga-se.

Daniel Gomes — Nada há que deferir.

Dondão Gomes da Silva e Maria Rachila Carneiro Lavoura — Indeferido, por falta de amparo legal. Nelia dos Reis Marques da Costa — Manoel Baret — Maria Sant'Ana Ribeiro Osorio — Virgilio Luiz Gonçalves — Betina Vanda do Amaral Gomes — Abel Gonçalves — Alda Firmino do Nascimento Santos Renac e Cecilia da Fonseca Brandão — Restitua-se, em termos.

Gulda Prazeres Capanema — Esmeralda da Silva Tavares.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de serviço:

Teofilo Martins Azevedo e José Serio de Mattos — Compareçam para retirar os documentos. Romeu Manoel de Araujo — Margarida Fernandes Guimarães — Compareçam para esclarecimentos. Rosa Ferreira de Aguiar e Isaura Pinto Gonçalves — Compareçam para retirar a certidão. Antonio Alves dos Santos — Compareça para retirar a carteira de identidade. Maria Barbosa Magno de Carvalho e Ignez Mendes — Compareçam para retirar o cartão de procuração. Joanna de Barros Henriques — Pague a taxa de perempção. Licinio de Oliveira Mesquita — Alfredo Bastos — Amelia de Souza Pinto Coutinho — José da Rocha Cardosa — Justino Manoel Pardelinha — Celso Ribeiro e Maria Emilia da Frota Pessoa — Ruth Leal Freire de Aguiar — Satisfaçam a exigencia.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despachos do chefe de serviço: Antonio Dias Caldeira — Tolentina Deta dos Santos — Jacira Dias de Mattos — Dalila da Silva Cravo — Anna Barata Braga — Wilson William Villela Machay — Manuel Barbosa da Fonseca — Submetam-se a inspeção de saude.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor:

Joaquim Ferreira de Aguiar — Custodia da Costa — Maria José de Oliveira Graça — Manoel Soares de Souza — Miguel Paulo Aison — Maria Doria Reis — Martins e Nobrega — Maria Doria Reis — Maria da Conceição Pacheco — Maria Doria Reis — Manoel Ferreira Marcelino — Manuel Domingues Gonzales — Mattos Rocha e Cia. — Francisco Elias — Daniel de Carvalho — José da Silva — Francisco Foci — Francisco Vieira de Azevedo Coutinho — José de Castro Pereira — Mantenho os autos.

L. Maia — Mantenho a intimação.

Manoel Loureiro de Araujos — Leonel de Oliveira Santos — Miguel Ferreira Lourenço — Espolio Lauro Carvalho e Cia. Ltda — Lojas Brasileira S. A. — José Ferreira de Mello — Cancelo os autos.

Antonio Pereira Monteiro — Mantenho as multas.

Deolinda Francois — José Fernandes — Indeferido.

Delfina Guimarães Gerb — Joaquim dos Santos Gomes — Harão Eli Divan — Mario Sampaio Vieira — Pague a 1ª multa, volte.

Luiz Eduardo Frias Pereira de Moura — Cancelo o auto. — Proceda-se na forma do parecer do sr. chefe do 1º Distrito de Fiscalização, lavrando-se outro, em substituição.

Francisco da Cruz Fidalgo — Cancelo o flagrante n. 9, de 16.8.41.

Manoel Cevada — Paga a multa correspondente ao auto de constatação n. 69, volte.

Marcilio Purificação — Indeferido.

J. Pacheco do Amaral — Pagos os impostos de letreiro e placa, correspondente ao exercicio de 1941, volte.

Exigencia — Maria da Mota Gonçalves Pinto — Complete o selo.

Renda dos Distritos Fiscais — Teatro e diversões — 43:784$400.

ATIVIDADES ESCOLARES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Internato de Educação Tecnico-Profissional "Visconde de Mauá" — Abertura de inscrição no Concurso de Admissão

De hoje a 17 do corrente, das 9 ás 15 horas, estará aberta, na Secretaria deste Internato, a inscrição para o concurso de admissão ao 1º ano do Curso Secundario, de acordo com os seguintes dispositivos da legislação vigente (art. 2º do decreto 8793, de 26 de setembro de 1940).

A inscrição do Concurso de Admissão será feito por meio de requerimento dirigido ao diretor do Internato, em formulas impressas, fornecidas pela Secretaria deste Internato, onde deverá ser o pedido entregue.

O requerimento será acompanhado dos seguintes documentos:

Certidão original de registo civil, que prove ser o candidato brasileiro e ter 11 anos no minimo e 16 no maximo, referidos esses limites ao dia 31 de março no ano da matricula;

Atestado de vacinação anti-variolica recente, fornecido por alguma repartição oficial;

Certificado de aprovação na penultima série do curso primario em estabelecimento oficial ou fiscalizado;

Tres fotografias do candidato, de 3x4 centimetros, tiradas de frente, sem chapéu;

Prova de haver pago a taxa de inscrição de 15$000;

Não serão aceitos documentos que apresentem emendas, rasuras ou qualquer outra irregularidade, nem documentos discordantes quanto á filiação, nome e idade dos candidatos.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL "BENTO RIBEIRO"

Concurso de Admissão

As inscrições para o concurso de admissão á 1ª Série estão abertas de hoje a 17 do corrente mês, das 11 ás 15,30 horas, na Secretaria deste Externato.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL "RIVADAVIA CORRÊA"

Estará aberta a inscrição a este Externato, de hoje a 17 do corrente, das 11 ás 15 horas, na Secretaria deste estabelecimento, á Praça da Republica.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL "AMARO CAVALCANTI"

Exames de 2a Epoca

Os exames de 2ª época serão realizados de 19 a 23 de fevereiro proximo vindouro.

De 8 a 15 de janeiro corrente serão recebidos os requerimentos na Secretaria deste Externato, onde serão prestadas todas as informações necessarias.

ESCOLAS PREPARATORIAS DE CADETES

Chamada para a inspeção de saude, amanhã, ás 8 horas:

E. P. E. de Porto Alegre — Alberto Nunes Pinheiro, Celso Ernesto L. Arquibaldo Schroeder, Eduardo Antonio ods Santos, Emanuel de Sousa Pereira, Esberard Alves Balbino Filho, Fernando Angelino Moutinho, Francisco Joaquim Batista Filho, Hernani Graciliani Antunes, Jaime Correia de Matos, Jair Cunha de Araujo Queiroz, Wilson Domingues Stifano, Rui Cruz Pessoa e Leoni Doria Machado.

E. P. C. de São Paulo — Humberto Revigati.

Segunda e última chamada para a inspeção de saude dos candidatos á E. P. C. de São Paulo, amanhã:

Ás 8 horas — Aluizio Vieira Machado, Adriano do Nascimento Barbosa, Armindo Pinheiro Barroso, Amyton Barros, Adalberto Soares de Azevedo, Alfredo Carlos de Andrade Palmer, Alberto de Oliveira, Carlos de Mesquita Cabral Filho, Carlyle Neto, Clovis Bevilaqua de Azevedo, Elgeu França Avelar.

Ás 12 horas — Elcio Medeiros de Sousa Lima, Fernando Sombra da Fonseca, Gabriel Dias da Cruz, Gilberto Antonio Azevedo e Silva, Gerson Mourão dos Santos, Humberto Pelliccione, Hervé Alvim de Magalhães, Ilo Alves Guimarães, José Carlos Avelar, José Sousa Machado Rebouças, José Antão de Carvalho, José Antonio de Matos Duque Estrada, José Maria Rebelo, Jaime Navarro de Carvalho, Joaquim Leite de Almeida, Mario José Branco, Paulo Braz de Mitri, Pedro Buzzato Costa, Paulo Freire, Rafael Augusto Cardoso Fernandes e Roberto de Oliveira.

Observações — Os candidatos á E. P. C. de São Paulo, que faltaram nos dias 6 e 7, tambem devem comparecer para a inspeção a se real[illegible] amanhã, ás 12 horas ([illegible] chamada).

Os candidatos devem vir munidos de carteira de identidade e se apresentarem no edificio do Externato.

Curso Superior de Administração e Finanças

De acordo com o decreto-lei número 3.053, do ano findo, continuam abertas, para os candidatos que terminaram a 5ª serie ginasial, as inscrições no curso de preparo intensivo, em quatro materias estipuladas pelo governo para o exame vestibular na Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas, curso superior de Administração e Finanças da Academia de Comercio do Rio de Janeiro, á praça 15 de Novembro, em dois turnos; das 9 ás 11 horas, e das 19 ás 21 horas. Tel. 23-3227.

No Mundo Cinematográfico

O Monstro Elétrico

Ele foi condenado á morte por crime cometido inconscientemente porem, quando ligaram a chave, constataram os carrascos que a eletricidade, [illegible] dava-lhe dinamismo sobrehumano e igual a um dínamo humano saiu o monstro da prisão espalhando o pânico e o terror entre a multidão.

Lon Chaney Jr. interpreta o papel do "Monstro Elétrico", Lionel Atwill, o cientista que julgava criar um ser humano para destruir a humanidade encontrou uma vitima e teve morte das mãos da propria vitima. Anne Nagel e Frank Albertson completam o cast vivendo um romance de amor repleto de momentos angustiosos quando o monstro que tambem andava apaixonado por Anne, dela se apodera para matá-la.

"O Monstro Elétrico" saiu dos mesmos estudios que nos proporcionou filmes como os Frankenstein, os Draculas e a Invisibilidade e a Torre de Londres.

A Formosa Bandida

Gene Tierney uma das mais promissoras estrelas da 20th Century Fox para 1942, vai mostrar as suas qualidades de mulher bonita, e a suas reais aptidões para um "star" de grande merito e prestigio.

Em "A Formosa Bandida", um drama vibrante, emocional e amoroso, Gene Tierney revela-se a grande esperança, e tendo como galã o simpatico Randolph Scott, nos encanta nos momentos mais heroicos, mais dramaticos e igualmente nos momentos mais romanticos!

Lydia

Já na proxima semana será apresentado o filme da United Artists, "Lydia", produzido por Alexander Korda e dirigido por Julien Duvivier.

Em torno desse drama romantico e mais comovente e extremamente sentimental do cinema, Merle Oberon, com sua fascinante graça juvenil e o seu intenso temperamento artistico, cria a maior figura amorosa de todos os tempos, relembrando [illegible] coletivo como jamais vimos.

O fato de ser uma produção de Korda, sob a direção de Duvivier, que conseguiu extrair toda a beleza artistica para oferecê-la, como se fôra uma essencia muito suave e muito rara á sensibilidade feminina, faz para "Lydia" um ambiente de entusiasmo no coração da mulher carioca.

Realmente, "Lydia" é o filme mais feminino que já nos deu Hollywood, e Merle Oberon ao lado de Alan Marshall, George Reeves, Joseph Cotten e Hans Jaray, dramatiza e vive o melhor trabalho de sua carreira, na composição dessa mulher que amou demais e não conheceu o amor.

O crime de Mary Andrew

Laraine Day, aquela pequena muito meiga que Von Sternberg lançou, virá agora em outro filme da Metro. Trata-se de "O crime de Mary Andrews", que ela interpretou com Robert Young. No mesmo programa, a Metro apresentará um "short" em relevo do gênero daquele "Audioscopia", mas de técnica mais apurada, embora tambem tenha que ser apreciado através de óculos bicolores. Chama-se "Assassinio Metroscópico" e foi produzido por Pete Smith. Os comentarios, entretanto, foram feitos em nosso idioma, por um patricio nosso.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Aloma", com Dorothy Lamour e John Hall — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Aloma", com Dorothy Lamour e John Hall — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.

PLAZA — "Mulheres de luxo", com Kay Francis e James Ellison — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Meu querido maluco", com Myrna Loy e William Powell — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Adeus, mr. Chips", com Greer Garson e Robert Donat — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "O filho de Tarzan", com Maureen O'Sullivan e Johnny Weissmuller — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Sob o luar de Miami", com Betty Grable e Don Ameche — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "Aloma", com Dorothy Lamour e John Hall — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "O lobo se arrisca" e "A volta do Aranha Negra" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Luar e melodia", com Maria Montez e Johnny Dawnn — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BROADWAY — "Coração de rainha", com Zarah Leander e William Birgel — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

COLONIAL — "Homens contra o céu", com Wendy Barrie e Richard Dix — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALFA — "A bela e o monstro" e "Alaska, o drama branco".

AMÉRICA — "Quero casar-me contigo".

AMERICANO — "Alô, América!" e "Lobo entre lobos".

APOLO — "24 horas de sonho" e "Três cavaleiros do Texas".

AVENIDA — "Sorte de cabo de esquadra".

BANDEIRA — "Ao sul de Suez".

BEIJA-FLOR — "A tentação de Zanzibar" e "Piratas de estrada".

CATUMBI — "O comboio" e "Esposa emprestada".

CENTENARIO — "A tentação de Zanzibar" e "Fronteira perigosa".

COLISEU — "Tragedia da mina" e "A canção do milagre".

D. PEDRO — "Alto, moreno e simpático" e "Garotas em penca".

EDISON — "Ao sul de Suez" e "Familia do barulho".

ELDORADO — "As quatro mães" e "Escrava dos deuses".

FLORIANO — "Comando negro" e "Piloto de arrojo".

GRAJAU' — "A carta".

GUANABARA — "Sorte de cabo de esquadra".

GUARANI — "Capitão cauteloso" e

IDEAL — "Segunda viagem triunfal" e "Aldeias portuguesas".

IPANEMA — "Sedutora intrig[illegible]".

IRIS — "Quem casa com a [illegible]?" e "Defensor do povo".

JOVIAL — "Romance de circo" e "Piloto de arrojo".

LAPA — "A pecadora" e "A emboscada".

MADUREIRA — "A carta".

MARACANA — "Serenata prateada".

MEM DE SA' — "Serenata prateada".

METROPOLE — "Romance de circo" e "Vôo á meia-noite".

MEIER — "Scotland Yard" e "Uma noite no Rio".

MODELO — "As quatro mães" e "Marcha sangrenta".

MODERNO — "A revoada das aguias" e "Nova fronteira".

NATAL — "Filho de Monte Cristo" e "Uma viagem a Marte".

PIEDADE — "Trem de luxo" e "Vôo á meia-noite".

PIRAJA' — "A cidade que nunca dorme".

POLITEAMA — "Quero casar-me contigo".

QUINTINO — "Dois contra uma cidade inteira" e "Sonsa, mas sabida".

REAL — "Kitty Foyle" e "Aventureiros heroicos".

RIO BRANCO — "A mão da mumia" e "Que sabe você do amor?".

ROXI — "Serenata do amor".

S. CRISTOVÃO — "24 horas de sonho" e "Fronteira perigosa".

S. JOSE' — "Serenata de amor".

TIJUCA — "Lady Hamilton".

VELO — "Escrava dos deuses" e "Marcha sangrenta".

VILA ISABEL — "A volta do fantasma".

NITERÓI

EDEN — "Sangue de artista" e "Fronteira perigosa".

IMPERIAL — "Vendedor de milagres" e "Defensor do povo".

ODEON — "Sob o luar de Miami".

PETRÓPOLIS

GLORIA — "Dois contra uma cidade inteira".

CAPITOLIO — "A grande mentira".

Vocês Sabiam?

Vocês sabiam que, em "Um Yankee na RAF", a cena da retirada de Dunquerque foi reconstruida de acordo com as fotografias veridicas? E que a critica aplaudiu a estréia da nova dupla deste filme Tyrone Powel-Betty Grable? Outra novidade: Joseph von Sternberg, o descobridor de Marlene, está entusiasmado com o tipo de Gene Tierney, a estrela de "Formosa Bandida": assim, para a United, ele filmou "Shangai Gesturo" com a linda e provocadora esposa do conde Oleg Cassini e Victor Mature. Voces sabiam que Joan Bennett aparecé pela primeira vez como dansarina "estilo 1800" em "Vidas sem Rumo" onde tem como galã o masculo Henry Fonda? E para terminar: Laird Greggar (o critico Curro de "Sangue e Areia") submeteu-se recentemente a uma operação. No dia do seu aniversario os amigos resolveram levar-lhe o tradicional bolo cheio de velas, mas Laird encontrava-se tão fraco que resolveu apagar as velas uma por uma com um... aspirador de perfume!

O DIREITO E O FORO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Presidencia: min. Laudo de Camargo

Recursos extraordinarios — N. 3.344 — D. Federal — Rel., min. Anibal Freire; rev., min. Castro Nunes; recorrente, dr. Gastão de Carvalho; recorrida, Companhia Santa Cruz — Conheceram do recurso e lhe negaram provimento, unanimemente.

— N. 3.730 — Pará — Rel., min. Barros Barreto; rev., min. Anibal Freire; recorrente, The Home Insurance Company; recorridos, Almeida Carvalho & Cia. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 4.363 — Rio de Janeiro — Rel., min. Castro Nunes; rev., min. Laudo de Camargo; recorrente, Otavio do Prado Rocha, inventariante do Espolio de João Pereira da Rocha; recorridos, Manuel Vieira Serodo e outros — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 4.383 — R. G. do Sul — Rel., min. Castro Nunes; rev., min. Laudo de Camargo; recorrentes, Hermes Rodrigues Correia e outros; recorridas, Hilda Amaro de Oliveira e sua filha menor Angela Maria — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 4.487 — Santa Catarina — Rel., min. Anibal Freire; rev., min. Castro Nunes; recorrentes, Helena Barrenticu e outros; recorrido, o Espolio de Pedro José Werner — Não conheceram do recurso, contra o voto do revisor.

— N. 4.520 — R. G. do Sul — Rel., min. Anibal Freire; rev., min. Castro Nunes; recorrente, Prefeitura Municipal de Natal; recorrido, Antonio Alves de Oliveira — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 4.675 — Santa Catarina — Rel., min. Castro Nunes; rev., min. Laudo de Camargo; recorrentes, Augusto Pasquali e sua mulher e outros; recorridos, Ottmar Fleck e sua mulher — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 5.226 — S. Paulo — Rel., o min. Anibal Freire; rev., min. Castro Nunes; recorrente, Antonio Luciano; recorrido, Atlanta Ltda. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 5.252 — S. Paulo — Rel., min. Anibal Freire; rev., min. Castro Nunes; recorrente, José Amêndola Neto; recorrido, dr. Antonio Engracia Eiras — Conheceram do recurso, contra os votos dos mins. Castro Nunes e presidente, e negaram-lhe provimento, unanimemente.

— N. 5.393 — Minas Gerais — Rel., min. Anibal Freire; rev., min. Castro Nunes; recorrente, Candido José Couto Junior; recorrido, Marcondes Vaz da Costa — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 5.400 — Mato Grosso — Rel., min. Anibal Freire; rev., min. Castro Nunes; 1º recorrente, Joaquim Corsino Correia da Costa; 2º recorrente, Cipriano Agostinho Curvo; recorridos, os mesmos — Não conheceram do recurso, unanimemente.

Apelações civeis — N. 7.547 — D. Federal — Rel., o min. Barros Barreto; rev., min. Anibal Freire; apelante, Estabelecimento Ferrini Limitada; apelada, a União Federal — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 7.557 — S. Paulo — Rel., min. Barros Barreto; rev., min. Anibal Freire; apelante, Société de Sucreries Brésiliennes, S. A.; apelada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento unanimemente.

— N. 7.604 — D. Federal — Rel., min. Barros Barreto; rev., min. Anibal Freire; apelante, Otto Surerus; apelada, a União Federal — Negaram provimento, unanimemente.

Tribunal de Apelação

JULGAMENTOS DA 3ª CAMARA

Presidencia do des. Oliveira Sobrinho

Habeas-corpus — N. 1.555 — Rel., des. Toscano Espinola; paciente, Lafaieto Silva — Denegada a ordem.

N. 1.542 — Rel., des. Toscano Espinola; paciente, João Santiago Morais — Concedida a ordem.

N. 1.551 — Rel., des. Guilherme Estelita; paciente, Custodio Duarte — Denegada a ordem.

N. 1.537 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; paciente, Ari Gonçalves — Concedida a ordem.

N. 1.521 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; paciente, Jaime Martins — Não se conheceu do recurso.

N. 1.570 — Rel., des. Toscano Espinola; paciente, André Rodrigues Silva — Converteu-se o julgamento em diligencia.

N. 1.567 — Rel., des. Toscano Espinola; paciente, Luiz Vinocur — Concedida a ordem.

N. 1.574 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; paciente, Jorge Vaz Santos — Denegada a ordem.

N. 1.571 — Rel., des. Guilherme Estelita; paciente, Mario Reis Tavares — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 1.576 — Rel., des. Toscano Espinola; paciente, Rosalina Sousa Pinto — Denegada a ordem.

N. 1.568 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; paciente, Alberto Barbosa Almeida — Concedida a ordem.

N. 2.030 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; apelante, a Justiça; apelado, Milton Calazans — Deu-se provimento para condenar o apelado a 3 anos de reclusão.

JULGAMENTOS DA 1ª CAMARA

Presidencia do des. Carneiro da Cunha

Habeas-corpus — N. 1.573 — Rel., des. José Duarte; paciente, Francisco Manuel Silva — Denegada a ordem.

N. 1.578 — Rel., des. José Duarte; paciente, Antenor Luiz Araujo — Denegada a ordem.

N. 1.577 — Rel., des. Carneiro Cunha; paciente, Oscar Cassiano Cerqueira — Prejudicado.

N. 1.575 — Rel., des. Adelmar Tavares; paciente, Fernando Batista Oliveira — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 1.565 — Rel., des. José Duarte; paciente, Margarino Silva — Concedida a ordem.

N. 1.564 — Rel., des. José Duarte; paciente, Salvador Daniel — Concedida a ordem.

Recurso criminal — N. 1.983 — Rel., des. José Duarte; recorrente, Manuel Fernandes Pereira Azevedo; recorrido, 2º curador de massas falidas — Convertido em diligencia.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de Secundino A. Rodrigues

Sousa Matos & Cia., dizendo-se credores da quantia de 977$000, requereram, no Juizo da 8ª Vara Civel, a decretação da falencia de Secundino A. Rodrigues, estabelecido, á rua Navarro da Costa, 49.

Despachos

Na 10ª — Alberto José Ribeiro — Mandado selar e preparar á conclusão o crédito retardatario de A. Magalhães Macedo.

Na 13ª — Empresa Eletro-Hidraulica Ltda. — Mandado incluir no passivo da massa falida da firma supra o crédito impugnado do Banco Borges S. A., como quirografario, pela importancia de réis 1.380:273$000.

Na 3ª — Araujo Barcelos & Cia. — Mandado incluir no passivo da massa falida supra os créditos impugnados da Casa Bancaria de Crédito Nacional S. A. e da Laticinios Paz Ltda.

Na 6ª — D. Martins & Carvalho — Designado o dia 19 do corrente mês para a assembléia de credores.

Na 9ª — Manuel Alves Novo — Mandado proceder á arrecadação do imovel da massa falida supra.

Assembléias de Credores

Está marcada para hoje, na 4ª Vara Civel, a assembléia de credores de João Amorim Guerreiro.

Varas Criminais

Na 2ª — Foi condenado, pelo crime de furto, Rubens da Silva Pinto.

Na 5ª — Foi extinta, por despacho de ontem, a ação penal contra Sebastião Pattitucci, pelo crime de sedução.

Na 7ª — Foi denunciado, pelo crime de ferimentos leves, Nelson Pimentel.

Na 9ª — Foram denunciados, pelo crime de lesões, Sebastião do Nascimento, Alberto Javofim, Bento da Silva Brito e Carlos da Silva Brito.

Na 14ª — Foram denunciados: pelo crime de lesões, João Lopes da Silva e Manuel Felix da Silva, e, pelo crime de exercer o curandeirismo, Elvira dos Anjos de Sousa.

Na 15ª — Foi absolvido do crime de atropelamento Manuel Ferreira da Silva.

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.929

Avanço de 64 km na Tripolitania em perseguição às forças de Rommel

Batem em retirada através de tormentas de areia as tropas teuto-italianas na Cirenaica

Abandonaram Agedabia, recuando para sudeste — Iniciada a segunda etapa da ofensiva britânica — Violentos ataques às posições do Eixo em Halfaia e Solum

CAIRO, 8 (U. P.) — Informa-se oficialmente que colunas britanicas de tanks penetraram 64 quilometros na Tripolitania, em perseguição às derrotadas forças do general Erwin Rommel.

RECUAM PARA A TRIPOLITANIA

CAIRO, 8 (U. P.) — Com o recuo de suas forças para o sudeste, através de tormentas de areia, o general Rommel abandonou o ultimo baluarte do Eixo, na Cirenaica, e os britanicos iniciaram a segunda etapa de sua investida, que se espera os leve até a fronteira da Tunisia, antes que os italo-germanicos lhes possam fechar o caminho.

Mais importante que o abandono da posição, relativamente forte, de Agedabia, é o fato de terem podido os imperiais obrigar as forças do Eixo a se moverem, o que oferece aos britanicos a oportunidade de manter a batalha em direção ocidental, sempre que consigam exercer uma pressão suficiente. Em caso afirmativo, os contingentes de Rommel se verão obrigados eventualmente a tomar a rota do mar e travar a batalha final, sobre a costa, ou, como sugeriram algumas informações, a cruzar a fronteira da Tunisia, com o consentimento de Vichy ou sem ele.

Entrementes, na frente de Halfaya, sobre o limite do Egito, a pressão exercida pelos britanicos é mantida, apesar das pessimas condições atmosfericas que imperam na Libia, as quais veem pondo obstaculos ás operações.

CONJECTURAS

Os dias de demora, transcorridos em Agedabia, durante os quais Rommel não denotava sintomas de abandonar a partida, causaram crescente preocupação entre muitos dos comentaristas locais. Indubitavelmente, entre as principais razões dessa demora figuravam o pessimo estado do tempo, a necessidade de dar descanço e reabastecer as tropas e o arduo problema dos transportes. Muitos elementos militares, no entanto, se perguntavam se o Eixo não estaria ganhando tempo, enquanto preparava uma ação em grande escala, no Mediterraneo, ou se não estavam á espera de reforços, para lança-los á ação. Embora o resto das hostes de Rommel esteja de novo em movimento, ficam em pé varios fatores desconhecidos de importancia vital. Em primeiro lugar, surge a pergunta se essas forças estão realmente em retirada, ou se o general Rommel projeta uma operação analoga á de sua inesperada investida, em direção a Sidi Omar, em começos da presente campanha, que quase cortou a ponta de lança britanica e conseguiu conter e desorganizar toda a ofensiva.

Procederá o referido chefe á concentração dos reforços que se movem partindo do oeste? E' provavel que as principais forças de Rommel estejam representadas pelo menos por duas divisões, integradas em sua maior parte por alemães, e providas de escasso numero de tanks, a menos que tenham conseguido receber algumas unidades mais da retaguarda como se informou sem confirmação.

OBSTACULOS A' PERSEGUIÇÃO

A juizo de um dos comentaristas militares, Rommel trata de se afastar ao largo do principal caminho costeiro em direção a Tripoli. As condições atmosfericas adversas e a pouca consistencia do terreno são obstaculos para a perseguição enquanto as forças em retirada podem utilizar a excelente rota construida pelo marechal Graziani. Acentua-se que a maior velocidade dos tanks britanicos se vê anulada nesta perseguição em terrenos diferentes aos alemães.

Indica o referido comentarista que as forças de Rommel devem manter-se dentro desse caminho principal, onde se melhorar a visibilidade, poderiam ver-se submetidas a bombardeios aereos e ainda ao ataque das unidades navais britanicas.

ROMMEL ENGANOU SUAS TROPAS

O funcionario encarregado de fornecer as informações apresentou, hoje, os jornalistas a um oficial do Estado-Maior, que acaba de regressar do Quartel-General do 8º Exercito.

Disse este oficial que, segundo informações de prisioneiros alemães, o general Rommel anunciou, pessoalmente, a suas tropas que Moscou havia sido capturada, o que causou regozijo entre aquelas. Foi improvisado um desfile e fizeram-se salvas com fuzis.

Acrescenta que os britanicos mantiveram superioridade no ar. "Durante os dez dias que permaneci no Quartel General de Batalha do 8º Exercito — disse — não vi em nenhum momento, os aviões alemães, enquanto os nossos se mantinham constantemente em atividade".

Assegura que os britanicos destruiram uma grande parte das forças blindadas de Rommel, porem, reconhece que este é um general muito competente.

VIOLENTO ATAQUE CONTRA SOLLUM

NO SETOR DE HALFAIA, 8 (R.) — Está sendo desfechado, gradualmente, o mais formidavel bombardeio desta campanha, contra as posições italo-germanicas, que se estendem cerca de quize milhas ao longo da costa oriental de Sollum e atingindo aproximadamente igual distancia, terá a dentro.

Canhões, bombardeiros "Blenheim e Maryland", bem como varias unidades da esquadra estão sendo utilizados na destruição das posições de baterias inimigas, "tanks" e outros veiculos de guerra, bem como para abalar os nervos dos adversarios, estimados em dez mil italianos e alemães, ocultos nos penhascos, ravinas e cavidades nesse setor da zona litoranea.

A esquadrilha aerea de cooperação do exercito está providencian-do a pesquisa de alvos seguros para nossa artilharia.

Ao romper da salva, ouvi o roncar do avião de um sargento piloto, que esvoaçava sobre o fogo terrivel das baterias de defesa inimigas servindo de guia aos nossos artilheiros, na localização de duas importantes posições de canhões inimigos, conhecidas respectivamente como "Freddie" e "George".

Quatro minutos mais tarde ouvimos o pesado eco das bombas inglesas arrebentando-se contra os objetivos do Eixo, na primeira das sortidas diarias de bombardeiros da RAF, nesta zona, que se verificam, consecutivamente, de meia em meia hora.

TORRENTE DE EXPLOSIVOS

Durante a noite passada ouvimos o espoucar de nossa artilharia, pontilhada pelo troar solene dos canhões navais, longe, no mar.

Posto que essa torrente de explosivos esteja, presumivelmente, infligindo grande dano ao inimigo, não parece que tenha, contudo, causado muitas vitimas, pois que o exame de outras posições caidas em nossas mãos, ocupadas anteriormente por italianos e alemães demonstra que um dos primeiros cuidados dos eixistas é entrarem logo terra abaixo, como lebres, a coberto de nossas bombas e obuzes.

Porem, seus nervos já estão bem tensos, devido á falta de suprimentos, devendo sofrer muito severamente com o estrepito e estridor continuo dos projeteis.

Utilizando para isto aparelhos "Junker-52", de quatro toneladas de capacidade, os alemães, á noite lançam as suas tropas certa quantidade de abastecimentos, mas, não o suficiente para mante-las em pleno vigor.

O numero de prisioneiros que os britanicos fizeram em Bardia, presentemente, abrange quase oito mil homens.

Dentre eles destacam-se 28 oficiais germanicos; 145 oficiais italianos e 1.776 germanicos e 5.133 italianos de menor graduação, bem como 300 prisioneiros ainda não classificados.

COMUNICADO BRITANICO

CAIRO, 8 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado expedido pelo Quartel-General Britanico do Oriente Medio:

"Aproveitando as violentas tormentas de areia, que continuam restringido severamente a visibilidade, o inimigo se retira de Agedabia, protegido por poderosas retaguardas. Nossas colunas moveis de todas as armas continuam perseguindo o inimigo, sobre uma ampla frente. No entanto, tem sido lento o progresso, devido ás condições atmosfericas e ás extensas zonas minadas, estabelecidas pelo inimigo.

"No dia de ontem, pouco depois do meio dia, unidades das guardas "Goldstrean" e das guardas escocesas estabeleceram contacto com a parte da retaguarda inimiga, a uns 11 quilometros a sudeste de Agedabia. Mais para o sul, as Guardas Reais de Dragões e veiculos blindados sul-africanos penetraram em uma zona ocupada, anteriormente, pelo inimigo, numa profundidade de 32 e 74 quilometros, respectivamente, obrigando o inimigo a retroceder.

"No setor de Halfaya, nossas forças aereas, não obstante as continuas tormentas de areia, atacaram repetidamente e com exito as posições inimigas, durante todo o dia."

A "RAF" EM AÇÃO

CAIRO, 8 (R.) — O comunicado da RAF no Oriente Medio anuncia: "No decorrer da noite de terça para quarta-feira, aparelhos da armada realizaram um ataque coroado de exito contra dois cargueiros inimigos, no Mediterraneo Central.

(Continua na 2.ª pag.)

ATTLEE PASSA EM REVISTA AS OPERAÇÕES

PRISIONEIROS ALEMÃES NA AFRICA — Feridos e maltrapilhos, após uma batalha nas imediações de Tobruk, eis os primeiros soldados alemães que cairam em poder das forças britânicas que romperam o cerco da praça de guerra inglesa, na ofensiva geral contra os exercitos de Rommel. (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

Recrudesceram as desordens por toda a França

Pétain estaria se preparando para mudar a sede do governo — Atentado

LONDRES, 8 (R.) — Segundo noticias ainda não confirmadas, o governo do marechal Pétain estaria se preparando para transferir a sua sede para Toulon, caso aumente a pressão alemã. Acrescenta-se que essa medida auxiliaria grandemente a eventual transferencia do governo francês para a Africa do Norte.

APENAS GUERRA DE NERVOS

LONDRES, 8 (Reuters) — Informa o redator diplomatico da "Reuters" que o rumor segundo o qual o governo de Vichy pretenderia se transferir para a Africa do Norte, não recebeu nenhum credito em Londres, cujos circulos diplomaticos expressam a opinião de que a noticia parece ser inspirada como parte da guerra de nervos.

EXPLICANDO A POSIÇÃO DE PETAIN

LONDRES, 8 (Da AFI para a "Reuters") — O "Manchester Guardian" atribue, em editorial, a atual posição de Pétain, a respeito da Alemanha, não só ao fato de que o marechal não considera hoje a vitoria alemã como "inevitavel", mas principalmente á crescente indignação do povo francês, despertada pela barbarie alemã, cujos atos o patriotismo gaulês — continua o editorial — revidará, mesmo que isso lhe custe o esmagamento coletivo.

Os proprios nazistas perceberam

(Continúa na 2.ª pagina)

A marcha dos acontecimentos está unindo a Grã-Bretanha e a Russia — afirma o sr. Eden

Respondendo a interpelações feitas nos Comuns, o secretario dos Estrangeiros historiou as suas conversações com os governos soviético e turco — Os Dominios

LONDRES, 8 (R.) — O secretario de Estrangeiros, sr. Anthony Eden, respondendo aos debates na Camara dos Comuns, depois do major Attlee, lord do Selo Privado, ter passado em revista a situação da guerra, salientou o fato de que durante a sua permanencia em Moscou, foram enviadas aos Dominios informações completas sobre o desenvolver das suas conversações com o sr. Stalin.

Logo de inicio o sr. Eden respondeu á pergunta formulada pelo sr. Strokes, trabalhista, de que "havia homens idosos em excesso, no gabinete de guerra, que não entendiam da guerra e que, entretanto, davam toda a especie de ordens que extraiam desde as entranhas da terra".

"Ignoro a quem se refere o sr. Stokes, disse o sr. Eden, mas creio que poucos homens possuem maior experiencia da guerra do que o primeiro ministro. Dificilmente se citará uma campanha em que o sr. Churchill, de uma ou de outra parte, não tenha tomado parte".

"O sr. Stokes criticou o recente discurso em que o primeiro ministro passou em revista a campanha da Libia. A alocução em que o sr. Churchill, aludindo áquela campanha, disse que estavamos pela primeira vez, no tocante ao equipamento, em posição comparavel e igual á dos nossos adversarios alemães, foi uma declaração perfeitamente franca e justa. Em linhas gerais, o sr. Churchill afirmou que na questão de armamentos estavamos mais ou menos em condições de igualdade com o inimigo. Penso que isso ficou patenteado.

SURPREENDIDO COM AS ACUSAÇÕES

"O sr. Strokes não foi inteiramente claro nas acusações que formulou relativamente ao primeiro ministro e ao "Glorious". Essas acusações surpreenderam-me. Segundo parece, ele se queixa de que foram transmitidas certas ordens ao "Glorious" de maneira irregular ou, antes, de maneira fora do normal. No pouco tempo que me foi dado, fiz indagações no Almirantado e recebi uma resposta. Nenhuma ordem especial, de qualquer especie, foi dada áquela unidade. Não pode ser questão de qualquer chefe politico ou "pessoa sinistra" ter interferido numa ordem que afetasse a ação. As ordens de operações foram transmitidas ao oficial de serviço, no local, a respeito da posição do combustivel e do teatro de operações, numa ocasião em que o vaso de guerra estava fora do alcance do comando costeiro e isso explicaria certos misterios.

"A sugestão da interferencia de certo politico em ordens operacionais comuns não é justificavel. Nada de semelhante ocorreu".

Prosseguindo nas suas declarações, o sr. Eden asseverou que concordava com o que havia sido dito relativamente á importancia da representação dos Dominios, "mas, acrescentou, não convem supor que os Dominios tenham assentado que seria conveniente uma certa especie de ação, e que a dificuldade era apresentada apenas pela ação do governo, em Londres. O problema não é esse. O ponto de vista dos Dominios é inteiramente diferente.

O primeiro ministro canadense, quando aqui esteve no verão passado, disse de maneira formal que se achava plenamente satisfeito com o metodo atual de consultas com os Dominios e não quiz qualquer modificação nesse sentido, sendo que declaração similar foi feita pelo primeiro ministro da Nova Zelandia. A Australia, entretanto, foi de opinião diversa.

INFORMAÇÕES PARA OS DOMINIOS

"Não quero dizer que o sistema atual não possa ser melhorado, mas não se trata simplesmente de um problema entre nós e os Dominios coletivamente, nem pode ele ser com justiça separado do problema das responsabilidades ministerial. O representante do Dominio, aqui, é responsavel perante o seu Parlamento, como nós o somos perante a Camara.

"Perguntaram-me se houvera consultas com os Dominios sobre problemas de após guerra. Houve. Enquanto estive em Moscou foram enviadas para os Dominios informações completas sobre a marcha das minhas conversações com o sr. Stalin, e agora há uma pratica identica em relação ao primeiro ministro, quando se achava nos Estados Unidos.

(Continúa na 2.ª pagina)

Pedindo à Câmara para apreciar nas suas verdadeiras proporções os motivos das medidas de guerra

Uma interpelação do sr. Belisha — Porque Hitler assumiu o comando — Anunciada a constituição de um corpo de defesa dos aeródromos — Êxito em todos os "fronts"

LONDRES, 8 (R.) — Passando em revista o desenvolvimento da guerra, na Camara dos Comuns, o sr. Clement Attlee, lord do Selo Privado, fez o seguinte discurso:

"Sei que a Camara, ao se reunir pela primeira vez no novo ano, desejaria que os nossos trabalhos fossem reiniciados pelo primeiro ministro, mas estou igualmente certo de que a Camara aprecia as razões que o levaram a cruzar o Atlantico.

A entrada dos Estados Unidos na guerra exigiu que tão rápida e autorizadamente quanto possivel, fossem concertados planos que resultassem na máxima coordenação de esforços das duas grandes democracias em ambos os lados do Atlantico.

Na esfera da estrategia e na do abastecimento, é de necessidade vital que exista uma direção unificada como tambem um esforço unificado, e a visita do primeiro ministro, de lord Beaverbrook e dos altos funcionarios que os acompanharam, resultou no estabelecimento de um grau de unidade e de cooperação que, segundo julgo, não seria possivel sinão através do contato pessoal.

DECLARAÇÃO DOS 26

A Camara está ao par dos principais resultados conseguidos. Houve, em primeiro lugar, uma declaração conjunta de 26 nações, que se empenharam em apoiar os principios da Carta do Atlantico, contra as forças selvagens e brutais que procuram subjugar o mundo. Em segundo lugar, houve a decisão de criar, em face das propostas dos Estados Maiores norte-americano e britanico um sistema de comando unificado, no sudoeste do Pacifico, de modo que todas as forças de terra, ar e mar, nessas areas, ficassem sob um comando supremo.

O general Wavell, que foi designado para esse comando, conta no seu Estado Maior com oficiais da Australia, Holanda, do Reino Unido e dos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, o generalissimo Chiang Kai Chek aceitou o comando das forças aereas e de terra das nações unidas que, agora ou futuramente, atuem no teatro da guerra chinês. Essas resoluções constituem um consideravel feito para a unificação das forças armadas em um só principal teatro de batalha.

Todavia, o assunto não termina aí. Essas resoluções devem, obviamente, fazer parte de um plano que assegure a coordenação dos esforços de todos os aliados em todas as partes."

A essa altura da oração, o senhor Attlee foi interrompido pelo representante liberal, sr. Hora Belisha: "Aprovo os planos expostos, mas poderia dizer o lord do Selo Privado quais os limites do comando do general Wavell?" Respondeu o sr. Attlee:

"Esse comando inclue a Birmania, exclue a Indo-China, estende-se para o norte das Filipinas e segue linha abaixo á costa setentrional da Australia e daí rodeia as ilhas do arquipélago da Malasia. Exclue a India e Australia. Foram feitas algumas perguntas, na Camara, hoje e anteriormente, acerca da formação do Gabinete Imperial de Guerra e da criação de um Supremo Conselho de Guerra. Seria prematuro, para mim, discutir neste momento os termos exatos em que estão situadas estas questões, mas posso afirmar que as mesmas teem merecido atenção. Seria um erro supor que exatamente a mesma especie de organização necessaria em 1917 se tornasse util nas atuais condições de guerra. Em 1917, a guerra confinou-se praticamente aos teatros de luta na Europa e um pouco na Asia. Hoje, envolve todos os continentes, e quatro grandes potencias estão geograficamente separadas.

PROBLEMAS DE COORDENAÇÃO

Julgo que a Camara não aconselharia fosse discutido mais extensamente esse problema de coordenação na ausencia do primeiro ministro, que está em conferencia com o presidente dos Estados Unidos e com os representantes de outras potencias.

Todavia, afora esses dois resultados concretos decorrentes dos entendimentos dos chefes das duas grandes nações que se empenham na guerra como aliadas, algo resultou de substancial, lado a lado com esses resultados concretos: trata-se da imponderavel mas singular compreensão de espirito entre o primeiro ministro e o presidente, da sua intima associação na tarefa comum, e tambem da consulta entre os oficiais dos Estados Maiores das forças armadas de ambos os paises. Esse entendimento não se limita apenas aos chefes de Estado. Os dois grandes discursos do primeiro ministro, um aos membros do Congresso americano e outro no Parlamento Canadense, foram ouvidos e apreciados pelos milhões de habitantes dos Estados Unidos e do Canadá, e sei que ambos os povos receberam deles inspiração e entusiasmo.

O primeiro ministro, na sua esfera politica e estrategica, foi apoiado pelo trabalho de Lord Beaverbrook no campo do abastecimento e pelo grande programa delineado pelo presidente Roosevelt na sua mensagem ao Congresso, sobre o esforço de guerra do seu país. O discurso de guerra do presidente demonstrou que, a seu modo de ver, a coordenação não se limita logo que se tenha estabelecido a decisão de um comando particular. Disse o presidente:

"Planos foram assentados aqui e em outras capitais para uma ação coordenada de cooperação de todas as nações unidas, tanto sob o ponto de vista economico como militar. Continuam as conferencias e consultas entre os chefes militares, de modo que os planos e operações de cada um, façam parte integrante da estrategia geral, que visa destruir o inimigo. Não podemos fazer uma guerra isolada, de modo que cada nação realize a sua propria tarefa. Essas 26 nações estão unidas não apenas pelo espirito da determinação comum, mas na tarefa da conduta da guerra em todas as suas fases".

RUSSIA, CHINA E AFRICA

"O secretario do Exterior regressou recentemente de uma visita ao sr. Stalin, — prossegue o sr. Attlee, — o que constitue outro exemplo de intima colaboração pessoal. Trouxe, de regresso, representantes das "Trade Unions" russas, que foram recebidos da melhor maneira neste país. Conforme a Camara sabe, o general Wavell visitou o generalissimo Chiang Kai Chek, acertando planos e considerando o apoio que o generalissimo prometeu aos aliados, apesar de que o seu país já venha sendo assaltado e sacrificado por quatro anos, fato que merece a nossa profunda gratidão.

Passando em revista os acontecimentos nos varios teatros de guerra nas ultimas quatro semanas, fizemos um balanço entre as perdas e os ganhos.

Na Libia, o general Auchinleck continuou a desfechar severos golpes contra as forças do eixo. Quando o primeiro ministro se dirigia á Camara, Tobruk já estava libertada, mas o inimigo ainda se achava fortemente estabelecido na linha que se estende de Gazala, para o sul, penetrando no deserto, um pouco para oeste da fortaleza de Tobruk, enquanto em Bardia, em Sollum e em Halfaya fortes bolsões inimigos continuavam a resistir.

Na semana seguinte, o general Rommel, a despeito dos seus fortes contra-ataques, não poude conservar suas posições, pois foram flanqueadas pelas nossas tropas blindadas. Vigorosa pressão sobre essas forças evitou que ele se estabelecesse mais uma vez ao norte e ao sul daquela linha.

A tentativa que fez para conservar a linha em Makelé e Derna não surtiu resultado. Um rapido movimento de flanco forçou-o a recuar rapidamente.

A perseguição continuou sem cessar ao longo da estrada Derna-Benghazi e ao longo da rota do deserto que parte de Makelé, até que, no Natal, Benghazi foi capturada.

Foi feito grande numero de prisioneiros e recolhida vasta quantidade de material.

Enquanto isso, para o sul, destacamentos ligeiros operavam no deserto para cortar a estrada para Tripoli. Nossas operações foram frequentemente dificultadas pelo mau tempo.

PRISIONEIROS ADVERSARIOS

No momento, o general Rommel concentrou suas forças em Agedabia e uma grande batalha de tanks está travada.

Com a rendição de Bardia, cairam em nossas mãos cerca de 8.000 prisioneiros e muito material belico, e os bolsões remanescentes em Halfaya e Solum estão sendo atacados de perto.

Esta é a situação na Libia.

Durante toda essa campanha, foi magnifica a cooperação das forças de terra, mar e ar.

Compreendemos, nas suas justas proporções, o valor da Marinha nessa campanha, que enfrentou tres tarefas: manter o abastecimento para as nossas forças; interromper o abastecimento do inimigo, e bombardear os objetivos costeiros, em apoio da ofensiva do Exercito.

Todas essas tarefas foram realizadas com a RAF.

Ao longo das rotas maritimas, os combolos continuaram a trafegar livremente, e, apesar de algumas vitimas terem sido ocasionadas pelos submarinos ao longo da costa da Libia, foram as perdas comparativamente leves e muitos atacantes pagaram o preço do seu assalto.

O abastecimento inimigo foi continuamente atacado pelos aviões, pelos submarinos e navios de superficie e grandes perdas foram impostas á navegação adversaria.

Uma das mais importantes dessas operações foi o afundamento de dois cruzadores ao largo da costa de Tunis, pelos nossos "destroyers".

A RAF rendeu ás forças de terra um assinalado serviço, no decorrer de toda a campanha.

O exercito está orgulhoso do incansavel apoio que recebeu, de modo que o sistema de comando e de cooperação provou ter obtido o melhor exito.

Houve criticas, no passado, acerca da deficiencia de cooperação, mas esta campanha comprovou o seu completo exito.

Não é facil avaliar, nas suas justas proporções, o desenvolvimento desta campanha do norte da Africa. Nos jornais, os mapas apresentam um pequeno territorio semi-circulado, mas as nossas forças estão operando na realidade a 600 milhas das suas bases iniciais de avanço, e, apesar de que o dominio de Derna e de Benghazi aliviam a situação, deve se ter em vista as dificuldades de abastecimento atraves dessas milhas de deserto, a força e o animo dos soldados britanicos, dos Dominios e aliados, que participam dessa exaustiva campanha e merecem, por isso, os maiores elogios.

ELOGIO DA GUARNIÇÃO DE MALTA

Não posso terminar a cronica do Oriente Medio sem mencionar a determinação e a coragem da guarnição e do povo de Malta, sob a inspirada chefia do general Dobbie.

Tanto no ataque como na defesa teem realizado uma grande parte dirigindo pesados golpes contra o na tarefa de combater o inimigo, mesmo.

Enquanto isso a batalha no Atlantico continua, batalha que neste ano é somente contra o inimigo mas tambem contra as forças dos elementos.

O declinio satisfatorio na perda de navios, que o primeiro ministro observou na sua ultima declaração, continua mas seria um grande en-

(Continua na 2.ª pagina)

"Saldaremos a nossa dívida com o Reich"

Sir Archibald Sinclair falou sobre a ação da "Royal Air Force"

LONDRES, 8 (R.) — A situação da guerra foi, hoje, analizada, pelo ministro do Ar, sir Archibald Sinclair, que passou em revista as varias atividades da RAF em todos os teatros da guerra, em discurso proferido no "Guild Hall".

"E' verdade que nos sujeitamos a riscos no Extremo Oriente, mas estavamos de olhos abertos, confiando no apoio que haveriamos de receber das poderosas forças armadas dos Estados Unidos, caso o Japão se tornasse culpado de um ato de agressão", declarou sir Archibald.

"Esta confiança não terá sido mal colocada. Os Estados Unidos tambem se arriscaram ao nos auxiliar na luta contra a Alemanha nazista. Enfrentamos esses riscos para ajudar a heroica Russia, na sua hora de necessidade, e para batermos os exercitos alemão e italiano, na Africa do norte.

Ao invés de praticarmos uma politica de dispersão dos nossos recursos disponiveis, preferimos, antes, concentrá-los nas frentes orientais e norte-africanas, politica essa que já nos permitiu maior liberdade de movimentos estratégicos do que possuimos há um mês ou dois atrás.

Se as nossas esquadrilhas no Extremo Oriente são escassas, elas não permanecerão muito tempo sem apoio".

NA FRENTE RUSSA

Prestando homenagens ás esquadrilhas de caça britanicas que combateram lado a lado com os russos na frente oriental, sir Archibald continuou:

"Nós, tambem, que nos tornamos aliados do heroico povo russo, temos aprendido a conhecê-lo e a respeitar a personalidade imponente do seu corajoso chefe, Josef Stalin. Somos aliados numa guerra em que ambos pretendemos combater até á vitoria final, e devamos continuar amigos tambem na paz, e juntos trabalharemos na construção dos alicerces de um mundo novo e melhor".

O sr. Sinclair afirmou que a principal contribuição da Grã-Bretanha á batalha da Russia, foram os ataques da RAF, efetuados em plena luz do dia, contra objetivos na Europa ocidental, e os raides noturnos sobre a Alemanha. Essas ações obrigaram a força aerea alemã a permanecer com mais da metade das suas esquadrilhas de combate, disposta ao longo do litoral, desde a Noruega até a França, e tambem na Alemanha central, como proteção ás suas cidades.

DUPLA RESPOSTA

A resposta á pergunta: "Porque não bombardeamos a Alemanha durante este inverno, tal qual os alemães nos bombardearam no ano passado"; foi dupla.

Em primeiro lugar a Alemanha só tinha um alvo, que era a Grã-Bretanha, ao passo que os ataques britanicos teem de relacionar diretamente com o principal plano estrategico. Grande numero de cidades italianas foram assim bombardeadas, o que contribuiu para as vitorias no deserto da Libia.

A segunda parte da resposta estava nas condições atmosfericas. Uma unica vez, nestes ultimos quinze anos presenciamos a um tempo tão desfavoravel ás operações de bombardeio, sob certos aspectos vitais. Quando o ciclo de condições atmosfericas mudar, chegará o dia em que uma ofensiva mais prolongada será efetuada contra a Alemanha e nesse dia a RAF encontrar-se-á pronta para agir".

Declarando que as defesas antiaereas eram "do mais formidavel carater", o sr. Sinclair continuou: "Nos bombardeios noturnos que efetuamos, durante o periodo de 3 meses, terminado em dezembro, sofremos uma media de baixas, não só por parte da ação inimiga, como por outras causas diversas, inferior áquela de qualquer outro periodo de 3 meses. E durante o mês de dezembro, esta media foi menor do que em qualquer dos 5 meses precedentes".

"SALDAREMOS UMA DIVIDA"

Esses resultados favoraveis foram obtidos devido á RAF não ter

(Continúa na 2.ª página)

Vão ser localizados os alemães e «quislings» na zona ocupada

NOVA YORK, 8 De Louis F. Keemle, correspondente da United Press - Exclusivo para os "Diarios Associados") — As informações de Washington e de Londres indicam que os reveses alemães na Russia, a entrada dos Estados Unidos na guerra e a união de 26 nações contra o Eixo, constituem outros tantos golpes contra a Alemanha e um incentivo para com os patriotas dos paises ocupados, que esperam uma oportunidade para se rebelar. Reina a esse respeito, evidentemente, intranquilidade em Berlim. Ela se verifica na campanha do jornal de Goering a favor de uma mais estreita "colaboração" no continente, seguida da ameaça de exclusão para sempre da "nova ordem" das nações que se neguem a cooperar com o Eixo.

Outro indicio constitue o crescente aumento das medidas repressivas na França, na Noruega e em outros paises.

Por outro lado, a Alemanha verifica que Vichy não está colaborando como se esperava, quando o general Weygand foi afastado do seu cargo e o marechal Pétain parecia disposto a ceder. E' claro que alguma coisa, que não é percebida pelo mundo exterior, está ocorrendo.

A Suecia e a Turquia negaram-se a colaborar e a atitude desses dois paises tornou-se ainda mais intransigente com os desastres alemães na Russia. A Finlandia parece estar disposta a abandonar o Eixo e a fazer a paz com a Russia.

O governo alemão não pode ocultar inteiramente as enormes perdas que o seu exercito está sofrendo na Russia, aumentadas pelo frio e pelas epidemias. Quando se pede ao povo alemão que contribua com toda a especie de roupas, é natural que ele suspeite que alguma coisa está errada.

E' certo que os dois primeiros anos de guerra encheram o povo alemão de entusiasmo no triunfo final. Ele sonhava dominar o mundo na sua qualidade de raça superior. Nos ultimos meses, entretanto, houve uma reação pode ser muito facilmente deduzida do sonho e que ainda não provas mais do que ele pode para suportar.

Informações locais indicam que os governos no exilio reunir-se-ão na semana entrante em Londres, para discutir os crimes cometidos pelos alemães e estabelecer um plano de represalias. Quando a guerra terminar, os vencedores não querem se vingar. Os holandeses não esquecerão a matança de Amsterdam. Nem os poloneses a destruição de seu país e os assassinios em massa. Os gregos, servios e os noruegueses estão na mesma situação.

Segundo se afirma, nos paises ocupados, existem comissões de vigilancia com a missão de localizar os alemães e os "Quislings" que deverão ser levados em conta na hora da libertação.